



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM (JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

Rio de Janeiro, 2024





Rio de Janeiro, Junho de 2024
Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ
Centro de Ciências da Saúde- CCS
Escola de Enfermagem Anna Nery- EEAN
Departamento de Enfermagem Fundamental- DEF

REITOR DA UFRJ:

Roberto de Andrade Medronho

DECANO DO CCS:

Prof. Luiz Eurico Nasciutti

DIRETORA DA EEAN:

Profa. Dra. Elizabeth Pimenta Araújo Paz

CHEFE DO DEF:

Prof. Dra. Camila Pureza Guimarães da Silva

PROMOÇÃO:

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Associação Brasileira de Enfermagem

REALIZAÇÃO:

Escola de Enfermagem Anna Nery
Departamento de Enfermagem Fundamental- DEF
Associação Brasileira de Enfermagem Seção Rio de Janeiro-
ABEn-RJ

APOIO:

UFRJ
FAPERJ
CAPES
F-UFRJ
C&S PESQUISA





ORGANIZAÇÃO

Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ

- Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte)
- Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)

Escola de Enfermagem Anna Nery

31º Pesquisando em Enfermagem

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

5ª JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM (JOSA E)

2024 – Direitos desta edição reservados a Escola de Enfermagem Anna Nery

ORGANIZADORES:

Camila Pureza Guimarães da Silva

Marcos Antônio Gomes Brandão

Rosane Barreto Cardoso

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

- C&S Pesquisa
- Comissão de Documentação e Avaliação

- Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Anna Nery - (DEF/EEAN)

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova - Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP: 21211-110

- Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem do Rio de Janeiro (COMSISTE-ABEn/RJ)

Av. Presidente Vargas, 590 sala 418

CEP: 20071-000 - Centro - RJ

URL: <http://www.pesquisandoenfermagem.com.br>

Rio de Janeiro, 2024





COMISSÕES DO 31º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM E V JOSAE

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Camila Pureza Guimarães da Silva
Marcos Antônio Gomes Brandão
Márcia de Assunção Ferreira
Tânia Cristina Franco dos Santos
Antonio José de Almeida Filho
Priscilla Valladares Broca
Rosane Barreto Cardoso

COMISSÃO EXECUTIVA:

Camila Pureza Guimarães da Silva
Marcos Antônio Gomes Brandão
Rafael Celestino da Silva
Maria Angélica de Almeida Peres
Marta Sauthier
Juliana Faria Campos
Priscilla Valladares Broca

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Juliana Faria Campos (Coordenadora)
Márcia de Assunção Ferreira
Tânia Cristina Franco dos Santos
Antonio José de Almeida Filho
Rafael Celestino da Silva
Maria Angélica de Almeida Peres
Rafael Oliveira Pitta Lopes
Pacita Geovana Gama de Souza Aperibense
Camila Pureza Guimarães da Silva
Sagrario Gómez Cantarino
Paulo Joaquim Pina Queirós
Francisco Javier Castro Molina
Sofia Sabina Lavado Huarcaya
Aliete Cunha Oliveira
Maria Luiza de Oliveira Teixeira
Elen Martins Castelo Branco
Graciele Oroski Paes
Alexandre Barbosa de Oliveira
Flávia Pacheco de Araújo

Rio de Janeiro, 2024





COMISSÃO CIENTÍFICA (JOSAE):

Rosane Barreto Cardoso -UFRJ (Coordenadora)
Rafael Oliveira Pitta Lopes – UFRJ
Kenia Rocha Leite Zaccaro -UFF
Simone Martins Rembold – UFF
Tallita Mello Delphino – UERJ
Jessica Castro – UERJ

COMISSÃO DE PRÊMIOS:

Maria Angélica de Almeida Peres (coordenadora)
Márcia de Assunção Ferreira
Jusley da Silva Miranda

COMISSÃO DE SECRETARIA:

Rosane Barreto Cardoso (coordenadora)
Marta Sauthier
Betariz Barbosa Fernandes

COMISSÃO DE MONITORIA:

Fernanda Ferreira da Silva (coordenação)
Jusley da Silva Miranda
Isabelle Araújo Rosa
Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho

COMISSÃO DE LOGÍSTICA :

Camila Pureza Guimarães da Silva (coordenadora)
Rosane Barreto Cardoso
Jusley da Silva Miranda
Fernanda Ferreira da Silva

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO:

Marcos Antônio Gomes Brandão (coordenador)
Fernanda Ferreira da Silva
Jusley da Silva Miranda

Rio de Janeiro, 2024





Programação:

17 de junho de 2024

HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADO	MODERADOR / DEBATEDOR
09h	Cerimônia de abertura	Autoridades da EEAN, ABEn e demais entidades de Classe.		
10h30 Presencial	Mesa Redonda: Articulações das teorias e processo de enfermagem para a prática profissional	1 – Teoria de enfermagem para a prática profissional 2 – Nova Resolução do Processo de Enfermagem: Atualização e fundamentos	1- Rafael Oliveira Pitta Lopes (UFRJ – Macaé/Brasil) 2- Alba Lucia Bottura Leite de Barros (UNIFESP/Brasil)	Jéssica de Castro Santos- UERJ/ Brasil
14h Presencial	Mesa Redonda: Caminhos possíveis para atuação de enfermeiros em pesquisa clínica	1- Da inovação a Pesquisa- o enfermeiro investigador 2- O enfermeiro na coordenação de projetos, relação Universidade- Indústria- Órgãos regulatórios	1- Beatriz Guitton Renaud B. de Oliveira (UFF/Brasil) 2- Joyce Beatriz de Abreu Castro	Juliana Faria Campos UFRJ/Brasil
15h30	Coffee Break			
16h30 Presencial	Reunião de Pesquisadores e congressistas	Reunião de grupos de pesquisa com os convidados internacionais e nacionais, estudantes de graduação e de pós-graduação	1- Danelia Gomez Torres (UAEM/México) 2- Paulo Pina Queirós (ESEN/C/Portugal); 3- JOSAE: convidados de grupos de pesquisa da UFRJ, UFF, UERJ e UNIRIO.	

Rio de Janeiro, 2024





Programação:

18 de junho de 2024

HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADO	MODERADOR / DEBATEDOR
09h Presencial	Encontro, Jornada e JOSAE:Painel I: Formação e prática profissional: como atender aos anseios de uma sociedade em constante transformação?	2- Novos modelos de Ensino do Processo de Enfermagem: como integrar os conhecimentos3- Enfermagem de Práticas Avançadas: um caminho para o protagonismo clínico da enfermeira	2- Rosimere Ferreira Santana (UFF/Brasil)3- Camila Mendonça (UFRJ/Macaé)	1 – Maria Luiza de Oliveira Teixeira (HUCFF/UFRJ)
13h Presencial	Conferência I	Teorias e métodos apoiando a prática profissional, ensino e pesquisa de enfermagem.	Maria Ribeiro Lacerda (UFBA/Brasil)	Graziele Ribeiro Bitencourt (UFRJ-Macaé/Brasil)
14h15 Presencial	Encontro, Jornada e JOSAE:Painel III:Saúde de grupos minoritários: reflexões teóricas e implicações práticas	1- Teoria do estresse de minoria: saúde mental e vulnerabilidades de pessoas LGBT2-Relações Raciais e produção de sofrimento da população negra: caminhos para a conscientização e o cuidado	1 – Fernanda de Oliveira Paveltchuk (IPUB/UFRJ/Brasil)2 – Mirella Farias Rocha (Escola de Serviço Social/ UFRJ/Brasil)	1 – Ricardo Mattos (UERJ/Brasil)
16h ONLINE	Apresentação de trabalhos	Sessão de grupos temáticos de discussão na linha de pesquisa História da saúde e Enfermagem	On-line – (Salas disponíveis no site do evento)	

Rio de Janeiro, 2024





Programação:

19 de junho de 2024

HORA	Programação paralela	Jornada de Processo de Enfermagem do Rio de Janeiro (JOSAE)	CONVIDADO	MODERADOR/D EBATEDOR
08h ONLINE	Painel IV: Terminologias Padronizadas na Enfermagem para novos tempos e novas maneiras de pensar	Perspectiva na Classificação Internacional da Atenção Primária 2 (CIAP 2) Perspectiva na Linguagem SNOMED CTPerspectiva na Classificação da NANDA Internacional Perspectiva na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)	Lucélia Santos (SMS-RJ/Brasil) Marcia Regina Cubas (PUC-PR/Brasil) Camila Takao Lopes (UNIFESP/Brasil) T. Heather Herdman (NANDA International/EUA) Rivaldo Souza da Silva (UNEB/Brasil)	1- Simone Rembold (UFF/Brasil) 2 – Priscilla Alfradique de Souza (Unirio e Comsiste ABEn-RJ/Brasil) 3- Rosane Barreto Cardoso (UFRJ)
13h ONLINE	JOSAE Apresentação de trabalhos	Jornada de Processo de Enfermagem do Rio de Janeiro	On-line: (Salas disponíveis no site do evento)	
16h ONLINE	JOSAE Reunião de discussão* e lançamento de eventos* Aberta aos congressistas inscritos e membros das COMSISTES	1- Reunião de discussão: Estratégias de implantação do Processo de Enfermagem no Brasil: caminhos trilhados e a trilhar 2 – Lançamento do SINADEn/SENADEn/COBESM e do ENFSUDESTE	1 – Diretores da Comissão Permanente de Sistematização da Prática de Enfermagem (ABEn) 2 – ABEn Nacional, ABEn RJ, ABEn Goiás	1 – Marcos Antônio Gomes Brandão (UFRJ e Comsiste ABEn Nacional) 2 – Diretoria da ABEn Nacional

Rio de Janeiro, 2024





Programação:

19 de junho de 2024

HORA	Programação paralela	Encontro Nacional de Fundamentos de Enfermagem Jornada de História da Enfermagem	CONVIDADO	MODERADOR / DEBATEDOR
08h ONLINE	Apresentação de trabalhos	Apresentação de trabalhos do Encontro de Fundamentos e História da Enfermagem	On-line (Salas disponíveis no site do evento)	
14h Presencial	Conferência III	Qualidade e segurança no cuidado de enfermagem: experiências de atuação de enfermeiras no México	Danelia Gomez Torres (UAEM/México)	Márcia de Assunção Ferreira (UFRJ/Brasil)
15h Presencial	Conferência IV: Ensino e pesquisa de História da Enfermagem na era digital	1- Uso de tecnologias no ensino de enfermagem: desafios e possibilidades	1 – Paulo Queirós (ESEnfC/Portugal)	Marianne Batalha (Celso Lisboa/Brasil e DHE ABEn Nacional)

Rio de Janeiro, 2024





Programação:

20 de junho de 2024

HORA	Programação paralela	Encontro Nacional de Fundamentos de Enfermagem Jornada de História da Enfermagem	CONVIDADO	MODERADOR / DEBATEDOR
09h Presencial	Talk Show: Conversações epistemológicas	1- Como a Filosofia da Ciência nos ajuda a entender o lugar da teoria e do método na pesquisa científica? 2- Quais lugares os referenciais teóricos ocupam na pesquisa?	1- Alberto Oliva (IF/UFRJ) 2 – Paulo Queirós (ESENfC/Portugal) 2 – Maria Ribeiro Lacerda(UFBA/Brasil) – Participação online	1-Célia Caldas (UERJ/Brasil)
13h Presencial	Roda de conversa com estudantes da graduação e pós-graduação	Oportunidades de intercâmbio, internacionalização e extensão universitária	Paulo Queirós (ESENfC/Portugal) Danelia Gomez Torres(UAEM/México) Elaine Lázaro (USAT/Peru) – on line Rafael Celestino (UFRJ/Brasil) Talita do Carmo (UFF/Brasil)	1 – Marcos Antônio Gomes Brandão (UFRJ e Comsiste ABEn Nacional) 2 – Mercedes Neto (UERJ/Brasil)
15h Presencial	Cerimônia de posse da Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem Cerimônia de Posse de novos componentes dos Departamentos da ABEn Cerimônia de premiação e Cerimônia de Encerramento	• Posse da Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (Comsiste) • Posse de novos componentes dos Departamentos da ABEn- Seção RJ • Premiação dos melhores trabalhos apresentados por linha de pesquisa • Mesa de encerramento	Solange Belchior (ABEn-RJ) Maria Angélica de Almeida Peres (UFRJ/Brasil) Camila Pureza (UFRJ/Brasil)	

Rio de Janeiro, 2024





31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

COMO É REALIZADA A COLETA DE INDICADORES DE QUALIDADE DENTRO DE UMA ILPI PRIVADA?

1 - Amanda Ribeiro Vivas da Corte; 2 - Marina de Freitas Lopes; 3 - Orientadora Rosimere Ferreira Santana.

Resumo:

Introdução: A RDC N°502/2021 preconiza o uso de 6 indicadores de qualidade, dentre eles: mortalidade em idosos, doença diarreica aguda, escabiose, desidratação, lesão por pressão e desnutrição. No entanto, urge uma necessidade de indicadores que abranjam questões relacionadas com o envelhecimento e que transparecem o processo de cuidado com pessoas idosas residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), assim como faz-se imperioso a busca pelo método mais adequado de coleta de dados desses indicadores. **Objetivo:** Analisar como é realizada a coleta de indicadores de qualidade dentro de uma ILPI privada, destacando os métodos utilizados, os tipos de indicadores de qualidade monitorados e a frequência da coleta de dados. **Buscando avaliar** como os esses indicadores são utilizados para promover melhorias contínuas nos serviços oferecidos. **Método:** Pesquisa conduzida dentro de uma ILPI privada localizada em Niterói, utilizando uma abordagem qualiquantitativa, envolvendo acompanhamento com a equipe multidisciplinar e reuniões mensais para discussão dos indicadores e de como está sendo realizada a coleta. **Resultados:** A ILPI faz uso de um sistema integrado de gestão de qualidade, onde são analisadas mensalmente as taxas de incidência dos indicadores escolhidos, identificando tendências e conjunturas que necessitam de intervenção. **Conclusão:** Indicadores de qualidade permitem a transparência no processo do cuidado, diminuindo desfechos indesejados na saúde global da pessoa idosa e contribuindo para melhoria contínua do cuidado. Servindo, assim, como uma referência para outras Instituições que buscam aprimorar o processo de gestão da qualidade.

Descritores: Geriatria, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Instituição de longa permanência para Idosos.

1 - Estudante. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 2 - Estudante. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 3 - Professora/Orientadora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF.

Relator (a): AMANDA RIBEIRO VIVAS DA CORTE - **Endereço eletrônico:** amandavivas@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR JOVENS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

1 - Thelma Spindola; 2 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 3 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 4 - Noemia Lima Brasil de Amorim; 5 - Diana Caroline Correa Karkour; 6 - Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva

Resumo:

Introdução – As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um agravo para a saúde sexual que acomete a população. O jovem em função de seu comportamento e atitudes ficam vulneráveis à essas infecções, sendo considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar as representações sociais sobre a prevenção de IST de jovens universitários. **Metodologia** - estudo descritivo, qualitativo com suporte da Teoria das Representações Sociais, em sua abordagem estrutural, realizado com 200 estudantes universitários de ambos os gêneros, com idades entre 18-29 anos; vida sexual ativa e regularmente matriculados. Os dados foram coletados pela aplicação de um questionário com 15 variáveis para caracterização social, práticas sexuais e de prevenção de IST, e um formulário para captar as evocações livres ao termo indutor “prevenção”. Na análise do questionário empregou-se a estatística descritiva simples e das evocações do software EVOC. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados** - o grupo foi composto por jovens na faixa etária de 18-24 anos (80,50%); não possuía companheiro fixo (50%); heterossexuais (67%) e que moravam com os pais (58%). Na análise prototípica ao termo indutor “Prevenção”, os elementos que constituem o provável núcleo central da representação social dos estudantes universitários, definidos como os mais importantes em termos de saliência, foram os termos camisinha (125), cuidado (118) e saúde (59), evidenciando que o termo “prevenção” representa um cuidado com a saúde alicerçado pelo uso da camisinha. Os jovens, mesmo possuindo certo conhecimento sobre as medidas de prevenção e reconhecendo a importância da utilização de preservativos na relação sexual, não adotam essas práticas de modo continuado e ficam vulneráveis às IST. Conclui-se que as ações de prevenção devem possibilitar ampliar o conhecimento do grupo sobre as práticas de prevenção de IST, dirimindo as dúvidas e os comportamentos vulneráveis para contribuir com a preservação da saúde sexual dos estudantes.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Representação Social, Saúde Sexual

1 - Orientadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES - **Endereço eletrônico:** cadugomes384@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS

1 - Jade Silva Rocha; 2 - Ellen Thallita Hill Araújo (co-orientadora); 3 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora).

Resumo:

Introdução: Na Depressão Resistente ao Tratamento (DRT), a dificuldade em alcançar a remissão dos sintomas, mesmo com adesão ao tratamento, pode levar à interrupção terapêutica e agravar o sofrimento psíquico. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos usuários com DRT que interromperam o tratamento e analisar os motivos dessa interrupção. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de saúde mental pública, conduzido por uma enfermeira e uma acadêmica de enfermagem. **Critérios de inclusão:** usuários com DRT que não compareceram ao ambulatório por seis meses ou mais. Foram excluídos aqueles com dados de contato desatualizados ou incompletos no prontuário. A coleta de dados foi realizada por telefone e, após o aceite, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi explicitado. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado com questões sociodemográficas e o motivo para interrupção do tratamento. Ao fim, os participantes foram convidados a retomar o tratamento. A análise dos dados seguiu a metodologia da análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado com parecer: 5.988.360. **Resultados:** Entre janeiro de 2016 e junho de 2023, 151 usuários foram cadastrados no ambulatório, sendo que 51 (33,7%) interromperam o tratamento. Desses, 24 (47,0%) aceitaram participar da pesquisa. A maioria eram mulheres 18 (75,0%), autodeclarados brancos 17 (70,8%) e naturais do Rio de Janeiro 19 (79,1%). Ocupacionalmente, 14 (58,3%) estavam desempregados e 7 (29,1%) aposentados. A maioria estava sem tratamento 13 (54,2%) e 2 (8,3%) tiveram consultas de enfermagem. Os principais motivos para a interrupção foram a pandemia de COVID-19 e problemas com distância e transporte, somados à abulia, comum em pessoas com DRT. **Conclusão:** A busca ativa em serviços de saúde mental é importante para evitar o agravamento da patologia. A pandemia de COVID-19 enfraquece o vínculo entre usuários e serviços, destacando a necessidade de maior atenção dos profissionais às ausências dos pacientes.

Descritores: Transtorno Depressivo Resistente A Tratamento, Interrupção Do Tratamento, Enfermagem.

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Mestre em Saúde da Família e Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery (co-orientadora); 3 - Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery (orientadora).

Relator (a): JADE SILVA ROCHA - **Endereço eletrônico:** jadeteen@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E SAÚDE MENTAL: RESULTADOS INICIAIS DE UM ESTUDO QUALITATIVO

Renata dos Santos Paz; Diogo Jacintho Barbosa; Alan Leandro França; Leandro Gabriel Pruchiniaki.

Resumo:

Introdução: A saúde mental é um estado de bem-estar emocional, psicológico e social, que permite aos indivíduos lidar com as demandas do cotidiano, enfrentar desafios e alcançar seu máximo potencial de funcionamento. Envolve a capacidade de regular emoções, manter relacionamentos saudáveis, tomar decisões eficazes e lidar com adversidades de forma construtiva. **Objetivos:** Identificar e Analisar as representações sociais da Saúde Mental para acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Este trata-se da etapa pré-teste de um estudo qualitativo. Os dados foram coletados através do teste de associação livre de palavras. **Resultados:** Neste estudo foi apresentado a análise da dimensão imagética com as palavras estresse, ansiedade e bipolar. O estresse crônico, se não gerenciado adequadamente, pode desencadear uma série de problemas de saúde física e mental, diminuindo a qualidade de vida dos acadêmicos e sua eficácia no cuidado aos pacientes. O termo “ansiedade” é utilizado para representar um estado emocional comum entre os acadêmicos de enfermagem, muitas vezes resultante da combinação de exaustão, estresse e o temor constante de não atender às expectativas. Apesar do termo Bipolar, ser frequentemente associado a um transtorno psiquiátrico, os acadêmicos de enfermagem que fizeram parte deste estudo associaram este termo ao termo indutor saúde mental, acreditamos que este termo pode ter surgido pois podem sentir períodos de extrema euforia ou energia (especialmente quando conseguem superar desafios acadêmicos ou clínicos). **Conclusão:** Termos como “exausto”, “depressão”, “ansiedade” e “estresse” foram recorrentes, demonstrando o alto nível de pressão e a necessidade de suporte contínuo. Além disso, a identificação do termo “bipolar” pelos acadêmicos sublinha a gravidade das oscilações de humor que podem ser desencadeadas pelo ambiente acadêmico e profissional.

Descritores: Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Estudantes De Enfermagem, Qualidade De Vida..

1- Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Gama e Souza; 2 Doutor em Enfermagem. Universidade Federal de São Carlos; 3-Acadêmico de Enfermagem. Universidade Gama e Souza; 4- Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Gama e Souza.

Relator (a): RENATA DOS SANTOS PAZ, - **Endereço eletrônico:** pazre80@yahoo.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SENTIMENTOS ATRIBUÍDOS ÀS DROGAS PSICOATIVAS PELOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

1 - Priscila Monique Ramalho Mendes; 2 - Diogo Jacintho Barbosa; 3 - Antônio Jorge Lima de Carvalho; 4 - Leandro Amorim de Lima; 5 - Yuri Campos Carvalho

Resumo:

Introdução: A utilização de drogas psicoativas é um problema de saúde pública que afeta diversos países do mundo, incluindo o Brasil. **Método:** Os dados foram coletados a partir da Evocação livre de Palavras. Para a interpretação dos dados, foi utilizado técnicas de estatística descritiva e o software Iramutec. **Resultados:** Analisando o teste de evocação livre de palavras, foi possível observar o aparecimento das palavras "drogas", "pessoa", "vida", "limite", "não", "excesso", "mal", "viver" e "quantidade". O aparecimento destes termos pode ser justificado pela relação que esses termos possuem com a temática abordada. Estes termos aparecem com frequência nas respostas para a pergunta sobre o consumo de drogas psicoativas porque elas estão intrinsecamente relacionadas à temática abordada e podem de forma a expressar as preocupações e opiniões dos entrevistados sobre o assunto. Além disso, algumas dessas palavras podem indicar atitudes ou comportamentos diante do consumo de drogas, como a busca por um equilíbrio saudável, a preocupação com os limites e consequências negativas, e a conscientização sobre a importância de não se deixar levar pelo excesso. Assim, o surgimento destes termos pode ser resultado tanto de um conhecimento teórico sobre o tema, quanto da vivência prática e emocional relacionada ao assunto. **Conclusão:** Os resultados deste estudo refletem tanto um conhecimento teórico quanto experiências práticas e emocionais, demonstrando a importância de abordar este tema no ensino de enfermagem. A inclusão de estudos sobre o uso de drogas psicoativas no currículo de enfermagem é fundamental para preparar os futuros enfermeiros a oferecerem um cuidado integral. Portanto, enfatizar a educação sobre o uso de drogas psicoativas no ensino de enfermagem não só aprimora a competência técnica dos enfermeiros, mas também fortalece sua capacidade de prestar um cuidado humanizado e integral, essencial para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Descritores: Ensino, Enfermagem, Saúde Mental, Fundamentos, Drogas Psicoativas

1 – Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 2 – Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Universidade Federal de São Carlos; 3 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 4 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 5 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil

Relator (a): PRISCILA MONIQUE RAMALHO MENDES - **Endereço eletrônico:** priscilamoniki@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PRÁTICAS SEXUAIS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR MULHERES HETEROSSEXUAIS

1 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 2 - Thelma Spindola; 3 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 4 - Milena Preissler das Neves; 5 - Ana Beatriz da Costa Almeida Santiago; 6 - Julianni Carvalho de Araújo

Resumo:

Introdução: Os jovens são um grupo vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST), em decorrência da descoberta da sexualidade e práticas sexuais inseguras. A população feminina apresenta características peculiares e sofre diretamente o impacto desses agravos na saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** caracterizar as práticas sexuais e de prevenção de IST de jovens mulheres heterossexuais. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado no município do Rio de Janeiro. Participaram 100 jovens mulheres com orientação heterossexual, na faixa etária entre 18-29 anos, que responderam um questionário organizado com 30 questões relacionadas à caracterização social, práticas sexuais e de prevenção de IST. Adotou-se a técnica bola de neve para a captação das participantes. Os dados foram organizados no software Excel, posteriormente foram tratados com auxílio do software SPSS. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** as jovens têm idades entre 18-26 anos (75%); cor de pele autodeclarada preta e parda (51%); moram com os pais (44%); acreditam em Deus, mas não seguem nenhuma religião (30%); tem companheiro (59%) e dessas 41% se relacionam com mais de um parceiro no mesmo período; no grupo 47% informou que “às vezes” usa preservativo nas relações sexuais, enquanto 21% “nunca” usa; tem parceiros fixos (80%), e dessas 33% informam usar preservativo “às vezes”, ou nunca (23%); já com parceiros casuais 28% informou usar preservativo “às vezes”; já o uso de álcool/drogas antes da relação sexual 45% declarou essa prática. No grupo, 70% já fizeram teste para detectar HIV, sífilis ou hepatite e 37% não buscam aconselhamento com profissionais de saúde. **Conclusão:** o grupo investigado não apresenta práticas consistentes para a prevenção das IST e fica vulnerável. As práticas de educação em saúde estimuladas pela enfermagem na atenção primária devem sensibilizar, envolver e responsabilizar os jovens sobre suas condutas sexuais, sendo um importante espaço para atuação profissional.

Descritores: Prevenção Primária, Infecção Sexualmente Transmissível, Saúde Da Mulher

1 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Orientadora; 3 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): ANA CLARA SARMENTO MENDES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** fenfuerj.anaclara@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PACIENTES COM ONICOMICOSE ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE PODIATRIA CLÍNICA: ESTUDO DESCRITIVO SOBRE PERFIL CLÍNICO- SOCIODEMOGRÁFICO

1- Ester Moraes dos Santos; 2- Alessandra Sant'anna Nunes; 3- Ariane da Silva Pires; 4- Francisco Gleidson de Azevedo
Gonçalves; 5- Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 6- Eugenio Fuentes Pérez Júnior (Orientador);

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um distúrbio metabólico onde há hiperglicemia persistente em decorrência de deficiência absoluta ou relativa na produção, secreção ou ação da insulina, capaz de influenciar no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. O desenvolvimento da DM está associado ao desequilíbrio dos níveis glicêmicos no organismo a longo prazo, em que a glicemia se mantém constantemente elevada estando associado ao desenvolvimento de complicações agudas e crônicas. No que tange as complicações acrescenta-se a maior prevalência do surgimento das infecções fúngicas, acometendo as unhas e os pés, em decorrência das alterações neurovasculares e imunológicas produzidas pelo DM. A onicomicose é a principal infecção fúngica, relacionada ao paciente com DM. **Objetivo:** Analisar a relação entre o perfil sociodemográfico e as condições clínicas dos pacientes com onicomicose atendidos em um serviço de enfermagem especializado em podiatria clínica de um complexo ambulatorial público no Rio de Janeiro. **Método:** estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa desenvolvido através de uma análise do banco de dados constituído pelos prontuários dos usuários atendidos nas consultas de enfermagem. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a março de 2023, com recorte temporal de janeiro de 2019 a janeiro de 2023. **Resultados:** Evidenciou-se no perfil sociodemográfico indivíduos majoritariamente do sexo feminino e perfil clínico de indivíduos apresentaram diabetes concomitantemente com a onicomicose, com o predomínio das comorbidades nas áreas endocrino-metabólica e vascular. **Conclusão:** O estudo evidenciou uma existente correlação entre o perfil das condições clínicas dos pacientes e o surgimento de onicomicoses, especialmente quando relacionada à variável de diabetes descompensada.

Descritores:Enfermagem, Podiatria, Onicomicose

1- Enfermeira, Mestranda da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, RJ- Brasil; 2- Professor Adjunto do Departamento Médico- Cirúrgico (DEMC/UERJ). Rio de Janeiro, RJ- Brasil; 3- Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem (ENF/UERJ). Rio de Janeiro, RJ-Brasil 4- Universidade Federal Fluminense. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, RJ-Brasil.

Relator (a): ESTER MORAIS DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** strmorais@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS EM VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1 - Antonio Vitor da Silva; 2 - Bruna Lyrio da Silva; 3 - Camilly Mel de Souza Reis; 4 - Gabriela Lima Reis Mourão; 5 - Yasmim Vítória Rodrigues Teixeira; orientadora Rachel da Silva Serejo Cardoso.

Resumo:

Introdução: A violência obstétrica é um problema grave e multifacetado que afeta mulheres em todo o mundo. No contexto da urgência e emergência obstétrica, a presença de práticas violentas pode comprometer ainda mais a saúde da mãe e do bebê. **Objetivos:** Analisar a frequência de casos de violência obstétrica identificados por enfermeiros na urgência e emergência obstétrica, bem como os tipos relatados pelas gestantes, e destacar práticas que promovam assistência integral e respeitosa. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura em 6 etapas, realizada entre os meses de agosto a outubro de 2023, nas bases de dados online SciELO e BVS. De 486 artigos identificados, 10 foram elegíveis aos critérios de inclusão para a leitura na íntegra. **Resultados:** Após a análise emergiu-se as classes temáticas: Medidas Adotadas pelos Enfermeiros na Identificação e no Atendimento à Mulher Vítima de Violência Obstétrica. Os enfermeiros desempenham um papel vital na promoção da saúde da mulher e na prevenção da violência obstétrica por meio de boas práticas, educação e apoio integral desde o pré-natal até o pós-parto. Além disso, a pesquisa destacou várias leis e programas cruciais relacionados à violência obstétrica, focando nas perspectivas dos enfermeiros. **Conclusão:** Apesar de fornecer insights valiosos sobre as práticas dos enfermeiros na identificação e atendimento à violência obstétrica, esta pesquisa revela a necessidade premente de estudos mais específicos na urgência e emergência obstétrica, bem como a importância de legislação direcionada para punir a violência obstétrica e promover práticas de assistência integral e respeitosa.

Descritores: Violência Obstétrica, Emergências, Enfermeiros.

1 - Estudante de graduação. UNESA; 2 - Estudante de graduação. UNESA; 3 - Estudante de graduação. UNESA; 4 - Estudante de graduação. UNESA. 5 - Estudante de graduação. UNESA.

Relator (a): GABRIELA LIMA REIS MOURÃO - **Endereço eletrônico:** gabicreis@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PESQUISAS SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES DESENVOLVIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

1 - Lara Maria Braz Villa Fortes; 2 - Thaís Ferreira Silva Martins Eiras; 3 - Rosane Barreto Cardoso (Orientadora)

Resumo:

Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade mundial. A enfermagem, essencial no cuidado de pacientes com DCV, desempenha papel crucial na identificação precoce, manejo e prevenção dessas condições. Nesse contexto, o diagnóstico de enfermagem (DE) é fundamental no processo de cuidado, permitindo base sólida para intervenções adequadas e individualizadas. No Brasil, a produção científica e a pesquisa em enfermagem, especificamente de DE, têm crescido substancialmente, especialmente em programas de pós-graduação Stricto Sensu. Mapear pesquisas desenvolvidas nesses programas é essencial para identificar lacunas no conhecimento, tendências emergentes e oportunidades de melhoria na prática clínica. **Objetivo:** Mapear pesquisas de diagnósticos de enfermagem no contexto de doenças cardiovasculares desenvolvidas em programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil. **Método:** Estudo bibliométrico realizado no Banco de Teses da CAPES, em Agosto de 2023. As estratégias de busca aplicadas foram: "Diagnóstico de Enfermagem" (n=585). **Resultados:** Foram mapeados 24 estudos entre os anos de 2004 e 2022, sendo 83,33% (n=20) dissertações e 16,33% (n=4) teses. A distribuição regional dos estudos predominou na região Nordeste (n=18/75%), seguida da região Sudeste (n=5/20,83%) e região Sul (n=1/4,1%). Centro-oeste não apresentou resultados. Quanto ao tipo de estudos, n=2/8,33% são de desenvolvimento e validação de DE; n=10/41,66% referentes ao perfil de DE no contexto de DVC e n=12/50% validação de DE no contexto de DCV. **Conclusão:** Tal estudo permitiu conhecer pesquisas sobre DE no contexto DCV desenvolvidas no Brasil representando um avanço na produção do conhecimento. Entretanto, ainda é inicial o estudo sobre o tema, considerando a alta prevalência de doenças cardiovasculares. É necessário, então, o incentivo para o estudo das taxonomias em enfermagem e para o contexto cardiovascular.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde, Doenças Cardiovasculares, Diagnóstico de Enfermagem

1 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem Anna Nery; 3 - Docente. Escola de enfermagem Anna Nery

Relator (a): LARA MARIA BRAZ VILLA FORTES - **Endereço eletrônico:** larabraaz.lb@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A VULNERABILIDADE DE MULHERES LÉSBICAS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 2 - Nathália Lourdes Nepomuceno de Oliveira André; 3 - Thelma Spindola; 4 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 5 - Julliani Carvalho de Araújo; 6 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida

Resumo:

Introdução - Entre os agravos para a saúde sexual têm-se as infecções sexualmente transmissíveis (IST) que se apresentam como um problema de saúde pública, e acomete anualmente milhares de pessoas no mundo. Mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) costumam adotar comportamentos de risco nos intercursos sexuais, por desconhecerem os meios para prevenção ou por acreditarem que somente sexo com penetração transmite IST. **Objetivo** – identificar o perfil social, as práticas sexuais e de prevenção de IST de mulheres que fazem sexo com mulheres. **Metodologia** - Estudo descritivo, quantitativo, realizado em 2023 no município do Rio de Janeiro, com mulheres homossexuais, na faixa etária 18-29 anos e sexualmente ativas. Participaram 100 mulheres que responderam a um questionário para caracterização social, práticas sexuais e prevenção de IST. A pesquisa respeitou todos os procedimentos éticos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e obteve financiamento da FAPERJ. Os dados foram organizados, tratados e analisados com auxílio da estatística descritiva. **Resultados** - A maioria das participantes tinham idades entre 25 e 29 anos (60%), cor da pele preta/parda (69%), moram com os pais (41%), trabalham com ganho financeiro (70%) e não possuíam namorada ou parceira fixa (72%). No tocante às práticas sexuais não usavam preservativos nos intercursos sexuais (62%); nunca utilizavam preservativos com parcerias fixas (80%) ou casuais (64%), e tiveram 1-5 parceiras nos últimos 12 meses (80%). Informaram usar álcool/drogas antes das relações sexuais (70%). **Conclusão:** As participantes apresentam um comportamento sexual de risco em seus relacionamentos, com parcerias fixas e casuais, por não se perceberem vulneráveis às IST. Entretanto, estudos têm evidenciado a ocorrência de clamídia e HPV neste grupo, sendo relevantes orientações para a saúde sexual com estímulo para o autocuidado e a prevenção de agravos para a saúde sexual de MSM.

Descritores: Prevenção Primária, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Da Mulher

1 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Mestranda. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Orientadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES - **Endereço eletrônico:** cadugomes384@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SAÚDE DO HOMEM: ACESSO À CLÍNICA DA FAMÍLIA NO HORÁRIO ESTENDIDO

1 - Emanuelle Vitória dos Santos França; 2 - Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves; 3 - Verônica Caé da Silva Moura

Resumo:

Introdução: Em 2019, a fim de aumentar o acesso da população às Unidades Básicas, foi lançado o programa “Saúde na Hora - SnH” que prevê que as unidades ampliem seus horários de atendimento, estendendo seu funcionamento. Como historicamente a população masculina procura menos os serviços de saúde, o que resulta no adiamento da busca por atendimento, traçamos como objetivo: Identificar a percepção dos homens acerca do acesso aos serviços oferecidos em uma clínica de saúde da família do município do Rio de Janeiro que aderiu ao programa Saúde na Hora. **Metodologia:** Pesquisa de campo, qualitativa e descritiva, realizada em uma clínica com equipes de Estratégia de Saúde da Família do Rio de Janeiro, sendo os participantes homens, na faixa etária a partir de 18 anos, que acessam ou já acessaram a clínica no horário das 18 às 20h. A coleta de dados está sendo realizada por meio de entrevista. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº CAAE 75852223.3.0000.5238. Utilizamos análise de conteúdo. **Resultados preliminares:** Foram realizadas 04 entrevistas, sendo majoritariamente homens brancos, com idades entre 30 a 69 anos, evangélicos, com ensino médio completo e com vínculo empregatício. Os homens relataram uma predileção por serem atendidos durante o horário estendido a fim de evitar se ausentar do trabalho. **Conclusões preliminares:** Os homens acessam aos serviços oferecidos pela clínica em horário estendido e percebem que este é um facilitador, mas inferimos que só procuram quando têm uma demanda e não para cuidados preventivos, sendo ainda a minoria em relação ao público feminino.

Descritores: Saúde do homem, Programa Saúde na hora, Acesso aos Serviços de Saúde,

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Pós-graduação. Hospital Escola São Francisco de Assis; 3 - Professora Doutora Orientadora). Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA - **Endereço eletrônico:** emanuellefranca@ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

1- Rosa Maria Oliveira da Conceição; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes (Orientadora)

Resumo:

Introdução: Às crianças com necessidades de saúde especiais, devido à complexidade de cuidados requeridas, necessitam de um cuidado integrado, universal, equânime, descentralizado, dentro do Sistema Único de Saúde, e atendidas na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre o cuidado em rede de atenção de crianças com necessidades especiais. **Método:** Revisão integrativa realizada nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, nos meses de novembro de 2023 a março de 2024, de modo atemporal. A pergunta que norteou a busca foi: Como é o cuidado de crianças com necessidades especiais na rede de atenção à saúde? Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, que respondiam a pergunta da pesquisa. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, teses e dissertações, manuais, guidelines, e artigos que não contemplassem ao público pediátrico. **Resultados:** Encontrado 177 artigos em texto completo, nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão na amostra final foram 21 estudos. Destes artigos, a maioria era de abordagem qualitativa, 11 internacionais e 10 nacionais. A literatura apontou que as crianças com necessidades especiais têm dificuldades de acesso aos serviços de saúde, e que as equipes de saúde têm necessidade de treinamento e capacitação para cuidar dessas crianças. A literatura também apontou a necessidade de estruturar os serviços para oferecer cuidado integral a essas crianças e suas famílias. **Conclusão:** As crianças com necessidades especiais de saúde precisam de serviços estruturados, profissionais qualificados para terem seus cuidados de saúde oferecidos com qualidade.

Descritores: Criança Com Deficiência, Rede De Cuidados, Atenção Integral À Saúde Da Criança.

1 - Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery
Relator (a): ROSA MARIA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO - **Endereço eletrônico:** rosamariaoliveira378@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

MÃES DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA: ASPECTOS DO COTIDIANO QUE SUBSIDIAM O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1- Thainara Vieira de Souza Schuindt; 2- GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA Koeppel (orientador)

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por uma série de condições que alteram o desenvolvimento. O diagnóstico causa diversos estressores dentro da família, onde geralmente a mãe é a primeira a perceber os sinais que o filho apresenta, se tornando sua principal cuidadora. **Objetivos:** Descrever aspectos relacionados à criança com TEA na perspectiva materna, e discutir o papel da enfermagem neste contexto de cuidar. **Método:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi uma Instituição privada filantrópica, localizada no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram 10 mães de crianças com TEA. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada, entre novembro e dezembro de 2019. A análise de dados se deu por análise de conteúdo, na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo parecer consubstanciado 3.697.108, de 11 de novembro de 2019. **Resultados:** O diagnóstico do TEA gera sentimentos como insegurança e medo nas mães. No cotidiano de cuidado as mães percebem como sinais comuns em seus filhos um comportamento repetitivo, uso de estereotípias, ausência da fala, medo do novo e de pessoas desconhecidas, além de debilidades relacionadas ao autocuidado. Problemas na interação social são percebidos principalmente com o ambiente escolar. As participantes apontam extremo incômodo quanto à inversão de papéis e ao esgotamento físico e emocional. No entanto, os sentimentos de amor e afeto superam todas as dificuldades sofridas. **Conclusão:** Dada a importância do assunto para melhorar a qualidade da assistência prestada à criança com TEA, que esta pesquisa favoreça a realização de mais estudos que abordem a temática, principalmente no contexto do cuidado de enfermagem, a fim de ampliar o conhecimento do enfermeiro sobre o assunto.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista, Relações Mãe-Filho, Enfermagem

1 - Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade Veiga de Almeida; 2 - Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Veiga de Almeida

Relator (a): GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPPE - **Endereço eletrônico:** gisellebarcellos@yahoo.com.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIFICULDADES DE PESSOAS EM DIÁLISE PERITONEAL NA ADEÇÃO AO AUTOCUIDADO COM OS TRATAMENTOS DE SAÚDE

1- Suely Francisco da Silva "relatora"; 2 - Sílvia Teresa Carvalho de Araújo "orientadora"; 3 - Priscila Brigolini Porfírio Ferreira;
4 - Soraia do Socorro Furtado Bastos; 5 - Fernanda de Nazaré Almeida Costa; 6 - Kevin Vida Cabanelas

Resumo:

Introdução: Mundialmente, a Doença Renal Crônica é considerada um dos problemas de saúde que causa a morte de muitas pessoas. **Objetivos:** Identificar, analisar e descrever dificuldades que pessoas em diálise peritoneal encontram na adesão ao autocuidado com os tratamentos de saúde. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura realizada em abril de 2022 com os seguintes descritores: diálise peritoneal, autocuidado, aderência ao tratamento. As buscas foram feitas na Biblioteca Virtual em Saúde, na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, na Base de Dados de Informações Biomédicas, na Cumulative Index to Nursing and Allied Health na Base de dados da Business Source Complete e na Base de Dados Web of Science. **Resultados:** Foram identificados 1.028 estudos nas bases de dados consultadas. Após a seleção e análise pela leitura do título, resumo e texto completo, foram incluídos 06 estudos como pertinentes nesta revisão. Foram identificados 15 relatos de dificuldades na adesão aos tratamentos de saúde, de pessoas que participaram de um desses estudos. As dificuldades relatadas são sobre os seguintes assuntos: 1.Dificuldades com a dependência de apoio; 2.Dificuldades com os sintomas da doença; 3. Dificuldades para detectar a peritonite; 4. Dificuldades com a degeneração do corpo; 5. Dificuldades na capacitação para o autocuidado; 6. Dificuldades em conviver com os tratamentos; 7. Dificuldades no uso e controle de alimentos e líquidos; 8.Dificuldades em controlar emoções e sentimentos; 9. Dificuldades para adaptar espaços no domicílio; 10.Dificuldades para um transplante renal. **Conclusão:** As dificuldades de pessoas em diálise peritoneal são muitas e estão relacionadas a vários aspectos da vida. Entre estes o físico, biológico, social e emocional. É preciso que os enfermeiros e outros profissionais da equipe de saúde conheçam essas dificuldades e façam as intervenções necessárias para contribuir com a melhoria do estado de saúde dessas pessoas.

Descritores:Diálise Peritoneal, Autocuidado, Aderência Ao Tratamento

1- Enfermeira e Mestranda pelo PPG/EEAN/UFRJ; 2 -Enfermeira e Professora do PPG/EEAN/UFRJ no Departamento de Enfermagem Médica Cirúrgica ; 3 - Enfermeira e professora da EEAN/UFRJ no Departamento de Enfermagem Médica Cirúrgica ; 4 - Enfermeira. Doutoranda pelo PPG/EEAN/UFRJ; 5 - Enfermeira, Doutoranda no PPG/EEAN/UFRJ; 6 - Enfermeiro e mestrando no PPG/ EEAN/UFRJ

Relator (a): SUELY FRANCISCO DA SILVA - **Endereço eletrônico:** su.eeam.ufrj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO DE UM AMBULATÓRIO DE SEXUALIDADE

1- Natália Moreira Leitão Titara; 2- Orientador(a) Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Aline Furtado da Rosa; 4- Luana Christina Souza da Silva; 5- Carmen Lúcia de Paula

Resumo:

Introdução: O crescimento dos cânceres ginecológicos preocupa a saúde pública e está ligado aos dados sociodemográficos, que influenciam o acesso à saúde, os comportamentos e os fatores de risco, aumentando a incidência e mortalidade entre mulheres brasileiras. **Objetivo:** Descrever o perfil de mulheres com cânceres ginecológicos que frequentavam as consultas de enfermagem em sexualidade. **Métodos:** Estudo exploratório transversal quantitativo. Aplicado um questionário sobre o perfil sociodemográfico para mulheres que buscassem a consulta em sexualidade no período de novembro e dezembro de 2019. Os dados foram tabulados e analisados pelo Excel. **Resultados:** Responderam ao questionário 14 mulheres com idade entre 38 e 70 anos. Em relação ao diagnóstico das mulheres, (71,4%) eram portadoras de carcinoma epidermóide grau II e III, (14,3%) com adenocarcinoma de endométrio, (7,1%) portadoras de adenocarcinoma de colo de útero e (7,1%) sarcoma de colo de útero. Quanto ao tipo de tratamento (35,7%) fizeram cirurgia, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia, (50%) fizeram quimioterapia, radioterapia e braquiterapia, e (14,3%) fizeram apenas radioterapia e braquiterapia. Quanto a menopausa, (50%) estavam na pré-menopausa e as outras na pós. Quanto a raça/ cor (50%) são brancas, (43%) pardas e (7%) negras. Residem no município do Rio de Janeiro (42,9%), (28,6%) em Nova Iguaçu, (14,3%) em Duque de Caxias, (7,1%) em Nilópolis e (7,1%) em Mesquita. Em relação à escolaridade, (21,4%) possuem 1º grau incompleto, (7,1%) 1º grau completo, (57,1%) 2º grau completo e (14,3%) superior completo, com desvio padrão de 0,22. Quanto ao estado civil, (35,7%) são solteiras, (21,4%) casadas, (14,3%) são viúvas, (14,3%) divorciadas e (14,3%) possuem união estável. Dentre elas, (71,5%) são sexualmente ativas e (28,5%) não são. **Conclusão:** Compreender essas variáveis é essencial para o desenvolvimento de estratégias no atendimento em saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, visando reduzir as disparidades de saúde.

Descritores: Sexualidade, Neoplasias Dos Genitais Femininos, Enfermagem

1- Enfermeira. UFRJ; 2- Professora Dra em Enfermagem. UFRJ; 3- Doutoranda. UFRJ; 4- Doutoranda. UFRJ; 5- Enfermeira. INCA.

Relator (a): NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA - **Endereço eletrônico:** nathspro@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O MUNDO DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS QUE ATUAM COM INCONTINÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Lana de Medeiros Escobar; 2 - Gustavo Assis Afonso; 3 - Bárbara Rodrigues Alves Quintanilha; 4 - Charlene de Lourenço Teixeira; 5 - Lívia Nunes Rodrigues Leme; 6 - Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Resumo:

Introdução: O enfermeiro estomaterapeuta é o profissional que atua no cuidado às pessoas com feridas, estomias e incontinências. Esse profissional possui vasto campo de atuação: ensino, pesquisa, atividades administrativas, comércio, consultoria especializada, auditorias e assessoria técnica. Contudo, estudo evidencia que o cuidado a pessoas com incontinências ainda é pouco desenvolvido pelos estomaterapeutas. **Objetivos:** identificar a atuação dos estomaterapeutas no mundo do trabalho e as atividades laborais que desenvolve visando o cuidado a pessoas com incontinência. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada conforme o método PRISMA. Determinou-se a seguinte questão de pesquisa: qual é o campo de atuação do estomaterapeuta que presta cuidados a pessoas com incontinências e as atividades laborais que desenvolve? Para isso, foram aplicadas estratégias de buscas nos periódicos PUBMED, SCOPUS, CINAHL e LILACS. **Resultados:** Conforme o método utilizado, 08 estudos foram incluídos nesta revisão. Identificou-se uma pluralidade de ambientes profissionais e diversas atividades laborais que executa, tais como: inserção em ambulatório de estomaterapia para o desenvolvimento de protocolos clínicos; atenção primária em saúde com foco no fortalecimento de musculatura do assoalho pélvico; atuação com equipe médica em ambulatório de urologia, como realização de exames (urodinâmica), orientação em saúde, preparo para consultas, e educação em saúde. **Conclusão:** O estomaterapeuta realiza o tratamento conservador da musculatura do assoalho pélvico através de consultas de enfermagem, fortalecendo a musculatura, incentivando mudanças comportamentais, desenvolvendo protocolos de tratamento e promovendo educação em saúde para pessoas com incontinência e seus familiares. Na atenção primária, identifica sintomas ou riscos de incontinência, promovendo estratégias de prevenção e tratamento. Apesar da ampla atuação possível, a literatura científica aponta uma escassez desses profissionais no mercado de trabalho.

Descritores: Enfermagem, Estomaterapia, Incontinência Urinária;

1 - Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UERJ; 2 - Enfermeiro Mestrando do programa de Pós-Graduação em Enfermagem UERJ; 3 - Enfermeira HUPE/UERJ; 4 - Enfermeira Membro da Câmara Técnica de Lesões da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; 5 - Doutoranda em Enfermagem, UERJ; 6 - Orientadora e Professora titular do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica e professora permanente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Relator (a): LANA DE MEDEIROS ESCOBAR - **Endereço eletrônico:** lanamescobar@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

COMO É REALIZADA A COLETA DE INDICADORES DE QUALIDADE DENTRO DE UMA ILPI PRIVADA?

1 - Amanda Ribeiro Vivas da Corte; 2 - Marina de Freitas Lopes; 3 - Orientadora Rosimere Ferreira Santana.

Resumo:

Introdução: A RDC N°502/2021 preconiza o uso de 6 indicadores de qualidade, dentre eles: mortalidade em idosos, doença diarreica aguda, escabiose, desidratação, lesão por pressão e desnutrição. No entanto, urge uma necessidade de indicadores que abranjam questões relacionadas com o envelhecimento e que transparecem o processo de cuidado com pessoas idosas residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), assim como faz-se imperioso a busca pelo método mais adequado de coleta de dados desses indicadores. **Objetivo:** Analisar como é realizada a coleta de indicadores de qualidade dentro de uma ILPI privada, destacando os métodos utilizados, os tipos de indicadores de qualidade monitorados e a frequência da coleta de dados. **Buscando avaliar como os esses indicadores são utilizados para promover melhorias contínuas nos serviços oferecidos.** **MÉTODO:** Pesquisa conduzida dentro de uma ILPI privada localizada em Niterói, utilizando uma abordagem qualiquantitativa, envolvendo acompanhamento com a equipe multidisciplinar e reuniões mensais para discussão dos indicadores e de como está sendo realizada a coleta. **Resultados:** A ILPI faz uso de um sistema integrado de gestão de qualidade, onde são analisadas mensalmente as taxas de incidência dos indicadores escolhidos, identificando tendências e conjunturas que necessitam de intervenção. **Conclusão:** Indicadores de qualidade permitem a transparência no processo do cuidado, diminuindo desfechos indesejados na saúde global da pessoa idosa e contribuindo para melhoria contínua do cuidado. Servindo, assim, como uma referência para outras Instituições que buscam aprimorar o processo de gestão da qualidade.

Descritores: Geriatria, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

1 - Estudante. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 2 - Estudante. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 3 - Professora/Orientadora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF.

Relator (a): AMANDA RIBEIRO VIVAS DA CORTE - **Endereço eletrônico:** amandavivas@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR JOVENS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

1 - Thelma Spindola; 2 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 3 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 4 - Noemia Lima Brasil de Amorim; 5 - Diana Caroline Correa Karkour; 6 - Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva

Resumo:

Introdução – As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um agravamento para a saúde sexual que acomete a população. O jovem em função de seu comportamento e atitudes ficam vulneráveis à essas infecções, sendo considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar as representações sociais sobre a prevenção de IST de jovens universitários. **Metodologia** - estudo descritivo, qualitativo com suporte da Teoria das Representações Sociais, em sua abordagem estrutural, realizado com 200 estudantes universitários de ambos os gêneros, com idades entre 18-29 anos; vida sexual ativa e regularmente matriculados. Os dados foram coletados pela aplicação de um questionário com 15 variáveis para caracterização social, práticas sexuais e de prevenção de IST, e um formulário para captar as evocações livres ao termo indutor “prevenção”. Na análise do questionário empregou-se a estatística descritiva simples e das evocações o software EVOC. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados** - o grupo foi composto por jovens na faixa etária de 18-24 anos (80,50%); não possuía companheiro fixo (50%); heterossexuais (67%) e que moravam com os pais (58%). Na análise prototípica ao termo indutor “Prevenção”, os elementos que constituem o provável núcleo central da representação social dos estudantes universitários, definidos como os mais importantes em termos de saliência, foram os termos camisinha (125), cuidado (118) e saúde (59), evidenciando que o termo “prevenção” representa um cuidado com a saúde alicerçado pelo uso da camisinha. Os jovens, mesmo possuindo certo conhecimento sobre as medidas de prevenção e reconhecendo a importância da utilização de preservativos na relação sexual, não adotam essas práticas de modo continuado e ficam vulneráveis às IST. Conclui-se que as ações de prevenção devem possibilitar ampliar o conhecimento do grupo sobre as práticas de prevenção de IST, dirimindo as dúvidas e os comportamentos vulneráveis para contribuir com a preservação da saúde sexual dos estudantes.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Representação Social, Saúde Sexual

1 - Orientadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES - **Endereço eletrônico:** cadugomes384@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS

1 - Jade Silva Rocha; 2 - Ellen Thallita Hill Araújo (co-orientadora); 3 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora).

Resumo:

Introdução: Na Depressão Resistente ao Tratamento (DRT), a dificuldade em alcançar a remissão dos sintomas, mesmo com adesão ao tratamento, pode levar à interrupção terapêutica e agravar o sofrimento psíquico. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos usuários com DRT que interromperam o tratamento e analisar os motivos dessa interrupção. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de saúde mental pública, conduzido por uma enfermeira e uma acadêmica de enfermagem. **Critérios de inclusão:** usuários com DRT que não compareceram ao ambulatório por seis meses ou mais. Foram excluídos aqueles com dados de contato desatualizados ou incompletos no prontuário. A coleta de dados foi realizada por telefone e, após o aceite, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi explicitado. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado com questões sociodemográficas e o motivo para interrupção do tratamento. Ao fim, os participantes foram convidados a retomar o tratamento. A análise dos dados seguiu a metodologia da análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado com parecer: 5.988.360. **Resultados:** Entre janeiro de 2016 e junho de 2023, 151 usuários foram cadastrados no ambulatório, sendo que 51 (33,7%) interromperam o tratamento. Desses, 24 (47,0%) aceitaram participar da pesquisa. A maioria eram mulheres 18 (75,0%), autodeclarados brancos 17 (70,8%) e naturais do Rio de Janeiro 19 (79,1%). Ocupacionalmente, 14 (58,3%) estavam desempregados e 7 (29,1%) aposentados. A maioria estava sem tratamento 13 (54,2%) e 2 (8,3%) tiveram consultas de enfermagem. Os principais motivos para a interrupção foram a pandemia de COVID-19 e problemas com distância e transporte, somados à abulia, comum em pessoas com DRT. **Conclusão:** A busca ativa em serviços de saúde mental é importante para evitar o agravamento da patologia. A pandemia de COVID-19 enfraqueceu o vínculo entre usuários e serviços, destacando a necessidade de maior atenção dos profissionais às ausências dos pacientes.

Descritores: Transtorno Depressivo Resistente A Tratamento, Interrupção Do Tratamento, Enfermagem.

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Mestre em Saúde da Família e Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery (co-orientadora); 3 - Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery (orientadora).

Relator (a): JADE SILVA ROCHA - **Endereço eletrônico:** jadeteen@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E SAÚDE MENTAL: RESULTADOS INICIAIS DE UM ESTUDO QUALITATIVO

Renata dos Santos Paz; Diogo Jacintho Barbosa; Alan Leandro França; Leandro Gabriel Pruchiniaki.

Resumo:

Introdução: A saúde mental é um estado de bem-estar emocional, psicológico e social, que permite aos indivíduos lidar com as demandas do cotidiano, enfrentar desafios e alcançar seu máximo potencial de funcionamento. Envolve a capacidade de regular emoções, manter relacionamentos saudáveis, tomar decisões eficazes e lidar com adversidades de forma construtiva. **Objetivos:** Identificar e Analisar as representações sociais da Saúde Mental para acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Este trata-se da etapa pré-teste de um estudo qualitativo. Os dados foram coletados através do teste de associação livre de palavras. **Resultados:** Neste estudo foi apresentado a análise da dimensão imagética com as palavras estresse, ansiedade e bipolar. O estresse crônico, se não gerenciado adequadamente, pode desencadear uma série de problemas de saúde física e mental, diminuindo a qualidade de vida dos acadêmicos e sua eficácia no cuidado aos pacientes. O termo “ansiedade” é utilizado para representar um estado emocional comum entre os acadêmicos de enfermagem, muitas vezes resultante da combinação de exaustão, estresse e o temor constante de não atender às expectativas. Apesar do termo Bipolar, ser frequentemente associado a um transtorno psiquiátrico, os acadêmicos de enfermagem que fizeram parte deste estudo associaram este termo ao termo indutor saúde mental, acreditamos que este termo pode ter surgido pois podem sentir períodos de extrema euforia ou energia (especialmente quando conseguem superar desafios acadêmicos ou clínicos). **Conclusão:** Termos como “exausto”, “depressão”, “ansiedade” e “estresse” foram recorrentes, demonstrando o alto nível de pressão e a necessidade de suporte contínuo. Além disso, a identificação do termo “bipolar” pelos acadêmicos sublinha a gravidade das oscilações de humor que podem ser desencadeadas pelo ambiente acadêmico e profissional.

Descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Estudantes De Enfermagem, Qualidade De Vida..

1- Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Gama e Souza; 2 Doutor em Enfermagem. Universidade Federal de São Carlos; 3-Acadêmico de Enfermagem. Universidade Gama e Souza; 4- Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Gama e Souza.

Relator (a): RENATA DOS SANTOS PAZ, - **Endereço eletrônico:** pazre80@yahoo.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SENTIMENTOS ATRIBUÍDOS ÀS DROGAS PSICOATIVAS PELOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

1 - Priscila Monique Ramalho Mendes; 2 - Diogo Jacintho Barbosa; 3 - Antônio Jorge Lima de Carvalho; 4 - Leandro Amorim de Lima; 5 - Yuri Campos Carvalho

Resumo:

Introdução: A utilização de drogas psicoativas é um problema de saúde pública que afeta diversos países do mundo, incluindo o Brasil. **Método:** Os dados foram coletados a partir da Evocação livre de Palavras. Para a interpretação dos dados, foi utilizado técnicas de estatística descritiva e o software Iramutec. **Resultados:** Analisando o teste de evocação livre de palavras, foi possível observar o aparecimento das palavras "drogas", "pessoa", "vida", "limite", "não", "excesso", "mal", "viver" e "quantidade". O aparecimento destes termos pode ser justificado pela relação que esses termos possuem com a temática abordada. Estes termos aparecem com frequência nas respostas para a pergunta sobre o consumo de drogas psicoativas porque elas estão intrinsecamente relacionadas à temática abordada e podem de forma a expressar as preocupações e opiniões dos entrevistados sobre o assunto. Além disso, algumas dessas palavras podem indicar atitudes ou comportamentos diante do consumo de drogas, como a busca por um equilíbrio saudável, a preocupação com os limites e consequências negativas, e a conscientização sobre a importância de não se deixar levar pelo excesso. Assim, o surgimento destes termos pode ser resultado tanto de um conhecimento teórico sobre o tema, quanto da vivência prática e emocional relacionada ao assunto. **Conclusão:** Os resultados deste estudo refletem tanto um conhecimento teórico quanto experiências práticas e emocionais, demonstrando a importância de abordar este tema no ensino de enfermagem. A inclusão de estudos sobre o uso de drogas psicoativas no currículo de enfermagem é fundamental para preparar os futuros enfermeiros a oferecerem um cuidado integral. Portanto, enfatizar a educação sobre o uso de drogas psicoativas no ensino de enfermagem não só aprimora a competência técnica dos enfermeiros, mas também fortalece sua capacidade de prestar um cuidado humanizado e integral, essencial para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Descritores: Ensino, Enfermagem, Saúde Mental, Fundamentos, Drogas Psicoativas

1 – Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 2 – Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Universidade Federal de São Carlos; 3 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 4 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil; 5 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá. Campus Via Brasil

Relator (a): PRISCILA MONIQUE RAMALHO MENDES - **Endereço eletrônico:** priscilamoniki@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PRÁTICAS SEXUAIS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL POR MULHERES HETEROSSEXUAIS

1 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 2 - Thelma Spindola; 3 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 4 - Milena Preissler das Neves; 5 - Ana Beatriz da Costa Almeida Santiago; 6 - Julianni Carvalho de Araújo

Resumo:

Introdução: Os jovens são um grupo vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis (IST), em decorrência da descoberta da sexualidade e práticas sexuais inseguras. A população feminina apresenta características peculiares e sofre diretamente o impacto desses agravos na saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** caracterizar as práticas sexuais e de prevenção de IST de jovens mulheres heterossexuais. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado no município do Rio de Janeiro. Participaram 100 jovens mulheres com orientação heterossexual, na faixa etária entre 18-29 anos, que responderam um questionário organizado com 30 questões relacionadas à caracterização social, práticas sexuais e de prevenção de IST. Adotou-se a técnica bola de neve para a captação das participantes. Os dados foram organizados no software Excel, posteriormente foram tratados com auxílio do software SPSS. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** as jovens têm idades entre 18-26 anos (75%); cor de pele autodeclarada preta e parda (51%); moram com os pais (44%); acreditam em Deus, mas não seguem nenhuma religião (30%); tem companheiro (59%) e dessas 41% se relacionam com mais de um parceiro no mesmo período; no grupo 47% informou que “às vezes” usa preservativo nas relações sexuais, enquanto 21% “nunca” usa; tem parceiros fixos (80%), e dessas 33% informam usar preservativo “às vezes”, ou nunca (23%); já com parceiros casuais 28% informou usar preservativo “às vezes”; já o uso de álcool/drogas antes da relação sexual 45% declarou essa prática. No grupo, 70% já fez teste para detectar HIV, sífilis ou hepatite e 37% não buscam aconselhamento com profissionais de saúde. **Conclusão:** o grupo investigado não apresenta práticas consistentes para a prevenção das IST e fica vulnerável. As práticas de educação em saúde estimuladas pela enfermagem na atenção primária devem sensibilizar, envolver e responsabilizar os jovens sobre suas condutas sexuais, sendo um importante espaço para atuação profissional.

Descritores: Prevenção Primária, Infecção Sexualmente Transmissível, Saúde Da Mulher

1 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Orientadora; 3 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): ANA CLARA SARMENTO MENDES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** fenfuerj.anaclara@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PACIENTES COM ONICOMICOSE ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE PODIATRIA CLÍNICA: ESTUDO DESCRITIVO SOBRE PERFIL CLÍNICO- SOCIODEMOGRÁFICO

1- Ester Moraes dos Santos; 2- Alessandra Sant'anna Nunes; 3- Ariane da Silva Pires; 4- Francisco Gleidson de Azevedo
Gonçalves; 5- Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 6- Eugenio Fuentes Pérez Júnior (Orientador);

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um distúrbio metabólico onde há hiperglicemia persistente em decorrência de deficiência absoluta ou relativa na produção, secreção ou ação da insulina, capaz de influenciar no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. O desenvolvimento da DM está associado ao desequilíbrio dos níveis glicêmicos no organismo a longo prazo, em que a glicemia se mantém constantemente elevada estando associado ao desenvolvimento de complicações agudas e crônicas. No que tange as complicações acrescenta-se a maior prevalência do surgimento das infecções fúngicas, acometendo as unhas e os pés, em decorrência das alterações neurovasculares e imunológicas produzidas pelo DM. A onicomicose é a principal infecção fúngica, relacionada ao paciente com DM. **Objetivo:** Analisar a relação entre o perfil sociodemográfico e as condições clínicas dos pacientes com onicomicose atendidos em um serviço de enfermagem especializado em podiatria clínica de um complexo ambulatorial público no Rio de Janeiro. **Método:** estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa desenvolvido através de uma análise do banco de dados constituído pelos prontuários dos usuários atendidos nas consultas de enfermagem. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a março de 2023, com recorte temporal de janeiro de 2019 a janeiro de 2023. **Resultados:** Evidenciou-se no perfil sociodemográfico indivíduos majoritariamente do sexo feminino e perfil clínico de indivíduos apresentaram diabetes concomitantemente com a onicomicose, com o predomínio das comorbidades nas áreas endocrino-metabólica e vascular. **Conclusão:** O estudo evidenciou uma existente correlação entre o perfil as condições clínicas dos pacientes e o surgimento de onicomicoses, especialmente quando relacionada à variável de diabetes descompensada.

Descritores:Enfermagem, Podiatria, Onicomicose

1- Enfermeira, Mestranda da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, RJ- Brasil; 2- Professor Adjunto do Departamento Médico- Cirúrgico (DEMC/UERJ). Rio de Janeiro, RJ- Brasil; 3- Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem (ENF/UERJ). Rio de Janeiro, RJ-Brasil 4- Universidade Federal Fluminense. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, RJ-Brasil.

Relator (a): ESTER MORAIS DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** strmora@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS EM VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1 - Antonio Vitor da Silva; 2 - Bruna Lyrio da Silva; 3 - Camilly Mel de Souza Reis; 4 - Gabriela Lima Reis Mourão; 5 - Yasmim Vítoria Rodrigues Teixeira; orientadora Rachel da Silva Serejo Cardoso.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica é um problema grave e multifacetado que afeta mulheres em todo o mundo. No contexto da urgência e emergência obstétrica, a presença de práticas violentas pode comprometer ainda mais a saúde da mãe e do bebê. **OBJETIVOS:** Analisar a frequência de casos de violência obstétrica identificados por enfermeiros na urgência e emergência obstétrica, bem como os tipos relatados pelas gestantes, e destacar práticas que promovam assistência integral e respeitosa. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura em 6 etapas, realizada entre os meses de agosto a outubro de 2023, nas bases de dados online SciELO e BVS. De 486 artigos identificados, 10 foram elegíveis aos critérios de inclusão para a leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Após a análise emergiu-se as classes temáticas: Medidas Adotadas pelos Enfermeiros na Identificação e no Atendimento à Mulher Vítima de Violência Obstétrica. Os enfermeiros desempenham um papel vital na promoção da saúde da mulher e na prevenção da violência obstétrica por meio de boas práticas, educação e apoio integral desde o pré-natal até o pós-parto. Além disso, a pesquisa destacou várias leis e programas cruciais relacionados à violência obstétrica, focando nas perspectivas dos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Apesar de fornecer insights valiosos sobre as práticas dos enfermeiros na identificação e atendimento à violência obstétrica, esta pesquisa revela a necessidade premente de estudos mais específicos na urgência e emergência obstétrica, bem como a importância de legislação direcionada para punir a violência obstétrica e promover práticas de assistência integral e respeitosa.

Descritores: Violência Obstétrica, Emergências, Enfermeiros.

1 - Estudante de graduação. UNESA; 2 - Estudante de graduação. UNESA; 3 - Estudante de graduação. UNESA; 4 - Estudante de graduação. UNESA. 5 - Estudante de graduação. UNESA.

Relator (a): GABRIELA LIMA REIS MOURÃO - **Endereço eletrônico:** gabicreis@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PESQUISAS SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES DESENVOLVIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

1 - Lara Maria Braz Villa Fortes; 2 - Thaís Ferreira Silva Martins Eiras; 3 - Rosane Barreto Cardoso (Orientadora)

Resumo:

Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade mundial. A enfermagem, essencial no cuidado de pacientes com DCV, desempenha papel crucial na identificação precoce, manejo e prevenção dessas condições. Nesse contexto, o diagnóstico de enfermagem (DE) é fundamental no processo de cuidado, permitindo base sólida para intervenções adequadas e individualizadas. No Brasil, a produção científica e a pesquisa em enfermagem, especificamente de DE, têm crescido substancialmente, especialmente em programas de pós-graduação Stricto Sensu. Mapear pesquisas desenvolvidas nesses programas é essencial para identificar lacunas no conhecimento, tendências emergentes e oportunidades de melhoria na prática clínica. **Objetivo:** Mapear pesquisas de diagnósticos de enfermagem no contexto de doenças cardiovasculares desenvolvidas em programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil. **Método:** Estudo bibliométrico realizado no Banco de Teses da CAPES, em Agosto de 2023. As estratégias de busca aplicadas foram: "Diagnóstico de Enfermagem" (n=585). **Resultados:** Foram mapeados 24 estudos entre os anos de 2004 e 2022, sendo 83,33% (n=20) dissertações e 16,33% (n=4) teses. A distribuição regional dos estudos predominou na região Nordeste (n=18/75%), seguida da região Sudeste (n=5/20,83%) e região Sul (n=1/4,1%). Centro-oeste não apresentou resultados. Quanto ao tipo de estudos, n=2/8,33% são de desenvolvimento e validação de DE; n=10/41,66% referentes ao perfil de DE no contexto de DVC e n=12/50% validação de DE no contexto de DCV. **Conclusão:** Tal estudo permitiu conhecer pesquisas sobre DE no contexto DCV desenvolvidas no Brasil representando um avanço na produção do conhecimento. Entretanto, ainda é inicial o estudo sobre o tema, considerando a alta prevalência de doenças cardiovasculares. É necessário, então, o incentivo para o estudo das taxonomias em enfermagem e para o contexto cardiovascular.

Descritores: Programas De Pós-Graduação Em Saúde, Doenças Cardiovasculares, Diagnóstico De Enfermagem

1 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem Anna Nery; 3 - Docente. Escola de enfermagem Anna Nery

Relator (a): LARA MARIA BRAZ VILLA FORTES - **Endereço eletrônico:** larabraaz.lb@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A VULNERABILIDADE DE MULHERES LÉSBICAS E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 2 - Nathália Lourdes Nepomuceno de Oliveira André; 3 - Thelma Spindola; 4 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 5 - Julliani Carvalho de Araújo; 6 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida

Resumo:

Introdução - Entre os agravos para a saúde sexual têm-se as infecções sexualmente transmissíveis (IST) que se apresentam como um problema de saúde pública, e acomete anualmente milhares de pessoas no mundo. Mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) costumam adotar comportamentos de risco nos intercursos sexuais, por desconhecerem os meios para prevenção ou por acreditarem que somente sexo com penetração transmite IST. **Objetivo** – identificar o perfil social, as práticas sexuais e de prevenção de IST de mulheres que fazem sexo com mulheres. **Metodologia** - Estudo descritivo, quantitativo, realizado em 2023 no município do Rio de Janeiro, com mulheres homossexuais, na faixa etária 18-29 anos e sexualmente ativas. Participaram 100 mulheres que responderam a um questionário para caracterização social, práticas sexuais e prevenção de IST. A pesquisa respeitou todos os procedimentos éticos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e obteve financiamento da FAPERJ. Os dados foram organizados, tratados e analisados com auxílio da estatística descritiva. **Resultados** - A maioria das participantes tinham idades entre 25 e 29 anos (60%), cor da pele preta/parda (69%), moram com os pais (41%), trabalham com ganho financeiro (70%) e não possuíam namorada ou parceira fixa (72%). No tocante às práticas sexuais não usavam preservativos nos intercursos sexuais (62%); nunca utilizavam preservativos com parcerias fixas (80%) ou casuais (64%), e tiveram 1-5 parceiras nos últimos 12 meses (80%). Informaram usar álcool/drogas antes das relações sexuais (70%). **Conclusão:** As participantes apresentam um comportamento sexual de risco em seus relacionamentos, com parcerias fixas e casuais, por não se perceberem vulneráveis às IST. Entretanto, estudos têm evidenciado a ocorrência de clamídia e HPV neste grupo, sendo relevantes orientações para a saúde sexual com estímulo para o autocuidado e a prevenção de agravos para a saúde sexual de MSM.

Descritores: Prevenção Primária, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Da Mulher

1 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Mestranda. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Orientadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES - **Endereço eletrônico:** cadugomes384@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SAÚDE DO HOMEM: ACESSO À CLÍNICA DA FAMÍLIA NO HORÁRIO ESTENDIDO

1 - Emanuelle Vitória dos Santos França; 2 - Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves; 3 - Verônica Caé da Silva Moura

Resumo:

Introdução: Em 2019, a fim de aumentar o acesso da população às Unidades Básicas, foi lançado o programa “Saúde na Hora - SnH” que prevê que as unidades ampliem seus horários de atendimento, estendendo seu funcionamento. Como historicamente a população masculina procura menos os serviços de saúde, o que resulta no adiamento da busca por atendimento, traçamos como objetivo: Identificar a percepção dos homens acerca do acesso aos serviços oferecidos em uma clínica de saúde da família do município do Rio de Janeiro que aderiu ao programa Saúde na Hora. **Metodologia:** Pesquisa de campo, qualitativa e descritiva, realizada em uma clínica com equipes de Estratégia de Saúde da Família do Rio de Janeiro, sendo os participantes homens, na faixa etária a partir de 18 anos, que acessam ou já acessaram a clínica no horário das 18 às 20h. A coleta de dados está sendo realizada por meio de entrevista. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº CAAE 75852223.3.0000.5238. Utilizamos análise de conteúdo. **Resultados preliminares:** Foram realizadas 04 entrevistas, sendo majoritariamente homens brancos, com idades entre 30 a 69 anos, evangélicos, com ensino médio completo e com vínculo empregatício. Os homens relataram uma predileção por serem atendidos durante o horário estendido a fim de evitar se ausentar do trabalho. **Conclusões preliminares:** Os homens acessam aos serviços oferecidos pela clínica em horário estendido e percebem que este é um facilitador, mas inferimos que só procuram quando têm uma demanda e não para cuidados preventivos, sendo ainda a minoria em relação ao público feminino.

Descritores: Saúde Do Homem, Programa Saúde Na Hora, Acesso Aos Serviços De Saúde,

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante Pós-graduação. Hospital Escola São Francisco de Assis; 3 - Professora Doutora Orientador(a). Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA - **Endereço eletrônico:** emanuellefranca@ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

1- Rosa Maria Oliveira da Conceição; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes (Orientadora)

Resumo:

Introdução: Às crianças com necessidades de saúde especiais, devido à complexidade de cuidados requeridas, necessitam de um cuidado integrado, universal, equânime, descentralizado, dentro do Sistema Único de Saúde, e atendidas na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre o cuidado em rede de atenção de crianças com necessidades especiais. **Método:** Revisão integrativa realizada nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, nos meses de novembro de 2023 a março de 2024, de modo atemporal. A pergunta que norteou a busca foi: Como é o cuidado de crianças com necessidades especiais na rede de atenção à saúde? Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, que respondiam a pergunta da pesquisa. Já os critérios de exclusão foram: artigos publicados, teses e dissertações, manuais, guidelines, e artigos que não contemplassem ao público pediátrico. **Resultados:** Encontrado 177 artigos em texto completo, nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão na amostra final foram 21 estudos. Destes artigos, a maioria era de abordagem qualitativa, 11 internacionais e 10 nacionais. A literatura apontou que as crianças com necessidades de saúde especiais tem dificuldades de acesso aos serviços de saúde, e que as equipes de saúde tem necessidade de treinamento e capacitação para cuidar dessas crianças. A literatura também apontou a necessidade de estruturar os serviços para oferecer cuidado integral as essas crianças e suas famílias. **Conclusão:** As crianças com necessidades especiais de saúde precisam de serviços estruturados, profissionais qualificados para terem seus cuidados de saúde oferecidos com qualidade.

Descritores: Criança Com Deficiência, Rede De Cuidados, Atenção Integral À Saúde Da Criança.

1 - Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery
Relator (a): ROSA MARIA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO - **Endereço eletrônico:** rosamariaoliveira378@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

MÃES DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA: ASPECTOS DO COTIDIANO QUE SUBSIDIAM O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1- Thainara Vieira de Souza Schuindt; 2- GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA Koeppel (orientador)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por uma série de condições que alteram o desenvolvimento. O diagnóstico causa diversos estressores dentro da família, onde geralmente a mãe é a primeira a perceber os sinais que o filho apresenta, se tornando sua principal cuidadora. **OBJETIVOS:** Descrever aspectos relacionados à criança com TEA na perspectiva materna, e discutir o papel da enfermagem neste contexto de cuidar. **MÉTODO:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi uma Instituição privada filantrópica, localizada no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram 10 mães de crianças com TEA. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada, entre novembro e dezembro de 2019. A análise de dados se deu por análise de Conteúdo, na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo parecer consubstanciado 3.697.108, de 11 de novembro de 2019. **RESULTADOS:** O diagnóstico do TEA gera sentimentos como insegurança e medo nas mães. No cotidiano de cuidado as mães percebem como sinais comuns em seus filhos um comportamento repetitivo, uso de estereotípias, ausência da fala, medo do novo e de pessoas desconhecidas, além de debilidades relacionadas ao autocuidado. Problemas na interação social são percebidos principalmente com ambiente escolar. As participantes apontam extremo incômodo quanto à inversão de papéis e ao esgotamento físico e emocional. No entanto, os sentimentos de amor e afeto superam todas as dificuldades sofridas. **CONCLUSÃO:** Dada a importância do assunto para melhorar a qualidade da assistência prestada à criança com TEA, que esta pesquisa favoreça a realização de mais estudos que abordem a temática, principalmente no contexto do cuidado de enfermagem, a fim de ampliar o conhecimento do enfermeiro sobre o assunto.

Descritores: Transtorno Do Espectro Autista, Relações Mãe-Filho, Enfermagem

1 - Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade Veiga de Almeida; 2 - Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Veiga de Almeida

Relator (a): GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPPE - **Endereço eletrônico:** gisellebarcellos@yahoo.com.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIFICULDADES DE PESSOAS EM DIÁLISE PERITONEAL NA ADEÇÃO AO AUTOCUIDADO COM OS TRATAMENTOS DE SAÚDE

1- Suely Francisco da Silva "relatora"; 2 - Sílvia Teresa Carvalho de Araújo "orientadora"; 3 - Priscila Brigolini Porfírio Ferreira;
4 - Soraia do Socorro Furtado Bastos; 5 - Fernanda de Nazaré Almeida Costa; 6 - Kevin Vida Cabanelas

Resumo:

Introdução: Mundialmente, a Doença Renal Crônica é considerada um dos problemas de saúde que causa a morte de muitas pessoas. **Objetivos:** Identificar, analisar e descrever dificuldades que pessoas em diálise peritoneal encontram na adesão ao autocuidado com os tratamentos de saúde. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura realizada em abril de 2022 com os seguintes descritores: diálise peritoneal, autocuidado, aderência ao tratamento. As buscas foram feitas na Biblioteca Virtual em Saúde, na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, na Base de Dados de Informações Biomédicas, na Cumulative Index to Nursing and Allied Health na Base de dados da Business Source Complete e na Base de Dados Web of Science. **Resultados:** Foram identificados 1.028 estudos nas bases de dados consultadas. Após a seleção e análise pela leitura do título, resumo e texto completo, foram incluídos 06 estudos como pertinentes nesta revisão. Foram identificados 15 relatos de dificuldades na adesão aos tratamentos de saúde, de pessoas que participaram de um desses estudos. As dificuldades relatadas são sobre os seguintes assuntos: 1.Dificuldades com a dependência de apoio; 2.Dificuldades com os sintomas da doença; 3. Dificuldades para detectar a peritonite; 4. Dificuldades com a degeneração do corpo; 5. Dificuldades na capacitação para o autocuidado; 6. Dificuldades em conviver com os tratamentos; 7. Dificuldades no uso e controle de alimentos e líquidos; 8.Dificuldades em controlar emoções e sentimentos; 9. Dificuldades para adaptar espaços no domicílio; 10.Dificuldades para um transplante renal. **Conclusão:** As dificuldades de pessoas em diálise peritoneal são muitas e estão relacionadas a vários aspectos da vida. Entre estes o físico, biológico, social e emocional. É preciso que os enfermeiros e outros profissionais da equipe de saúde conheçam essas dificuldades e façam as intervenções necessárias para contribuir com a melhoria do estado de saúde dessas pessoas.

Descritores:Diálise Peritoneal, Autocuidado, Aderência Ao Tratamento

1- Enfermeira e Mestranda pelo PPG/EEAN/UFRJ; 2 -Enfermeira e Professora do PPG/EEAN/UFRJ no Departamento de Enfermagem Médica Cirúrgica ; 3 - Enfermeira e professora da EEAN/UFRJ no Departamento de Enfermagem Médica Cirúrgica ; 4 - Enfermeira. Doutoranda pelo PPG/EEAN/UFRJ; 5 - Enfermeira, Doutoranda no PPG/EEAN/UFRJ; 6 - Enfermeiro e mestrando no PPG/ EEAN/UFRJ

Relator (a): SUELY FRANCISCO DA SILVA - **Endereço eletrônico:** su.eeam.ufrj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO DE UM AMBULATÓRIO DE SEXUALIDADE

1- Natália Moreira Leitão Titara; 2- Orientador(a) Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Aline Furtado da Rosa; 4- Luana Christina Souza da Silva; 5- Carmen Lúcia de Paula

Resumo:

INTRODUÇÃO: O crescimento dos cânceres ginecológicos preocupa a saúde pública e está ligado aos dados sociodemográficos, que influenciam o acesso à saúde, os comportamentos e os fatores de risco, aumentando a incidência e mortalidade entre mulheres brasileiras. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mulheres com cânceres ginecológicos que frequentavam as consultas de enfermagem em sexualidade. **MÉTODOS:** Estudo exploratório transversal quantitativo. Aplicado um questionário sobre o perfil sociodemográfico para mulheres que buscassem a consulta em sexualidade no período de novembro e dezembro de 2019. Os dados foram tabulados e analisados pelo Excel. **RESULTADOS:** Responderam ao questionário 14 mulheres com idade entre 38 e 70 anos. Em relação ao diagnóstico das mulheres, (71,4%) eram portadoras de carcinoma epidermóide grau II e III, (14,3%) com adenocarcinoma de endométrio, (7,1%) portadoras de adenocarcinoma de colo de útero e (7,1%) sarcoma de colo de útero. Quanto ao tipo de tratamento (35,7%) fizeram cirurgia, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia, (50%) fizeram quimioterapia, radioterapia e braquiterapia, e (14,3%) fizeram apenas radioterapia e braquiterapia. Quanto a menopausa, (50%) estavam na pré-menopausa e as outras na pós. Quanto a raça/ cor (50%) são brancas, (43%) pardas e (7%) negras. Residem no município do Rio de Janeiro (42,9%), (28,6%) em Nova Iguaçu, (14,3%) em Duque de Caxias, (7,1%) em Nilópolis e (7,1%) em Mesquita. Em relação à escolaridade, (21,4%) possuem 1º grau incompleto, (7,1%) 1º grau completo, (57,1%) 2º grau completo e (14,3%) superior completo, com desvio padrão de 0,22. Quanto ao estado civil, (35,7%) são solteiras, (21,4%) casadas, (14,3%) são viúvas, (14,3%) divorciadas e (14,3%) possuem união estável. Dentre elas, (71,5%) são sexualmente ativas e (28,5%) não são. **CONCLUSÃO:** Compreender essas variáveis é essencial para o desenvolvimento de estratégias no atendimento em saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, visando reduzir as disparidades de saúde.

Descritores: Sexualidade, Neoplasias Dos Genitais Femininos, Enfermagem

1- Enfermeira. UFRJ; 2- Professora Dra em Enfermagem. UFRJ; 3- Doutoranda. UFRJ; 4- Doutoranda. UFRJ; 5- Enfermeira. INCA.

Relator (a): NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA - **Endereço eletrônico:** nathspro@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O MUNDO DO TRABALHO DOS ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS QUE ATUAM COM INCONTINÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Lana de Medeiros Escobar; 2 - Gustavo Assis Afonso; 3 - Bárbara Rodrigues Afonso Quintanilha; 4 - Charlene de Lourenço Teixeira; 5 - Lívia Nunes Rodrigues Leme; 6 - Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Resumo:

Introdução: O enfermeiro estomaterapeuta é o profissional que atua no cuidado às pessoas com feridas, estomias e incontinências. Esse profissional possui vasto campo de atuação: ensino, pesquisa, atividades administrativas, comércio, consultoria especializada, auditorias e assessoria técnica. Contudo, estudo evidencia que o cuidado a pessoas com incontinências ainda é pouco desenvolvido pelos estomaterapeutas. **Objetivos:** identificar a atuação dos estomaterapeutas no mundo do trabalho e as atividades laborais que desenvolve visando o cuidado a pessoas com incontinência. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada conforme o método PRISMA. Determinou-se a seguinte questão de pesquisa: qual é o campo de atuação do estomaterapeuta que presta cuidados a pessoas com incontinências e as atividades laborais que desenvolve? Para isso, foram aplicadas estratégias de buscas nos periódicos PUBMED, SCOPUS, CINAHL e LILACS. **Resultados:** Conforme o método utilizado, 08 estudos foram incluídos nesta revisão. Identificou-se uma pluralidade de ambientes profissionais e diversas atividades laborais que executa, tais como: inserção em ambulatório de estomaterapia para o desenvolvimento de protocolos clínicos; atenção primária em saúde com foco no fortalecimento de musculatura do assoalho pélvico; atuação com equipe médica em ambulatório de urologia, como realização de exames (urodinâmica), orientação em saúde, preparo para consultas, e educação em saúde. **Conclusão:** O estomaterapeuta realiza o tratamento conservador da musculatura do assoalho pélvico através de consultas de enfermagem, fortalecendo a musculatura, incentivando mudanças comportamentais, desenvolvendo protocolos de tratamento e promovendo educação em saúde para pessoas com incontinência e seus familiares. Na atenção primária, identifica sintomas ou riscos de incontinência, promovendo estratégias de prevenção e tratamento. Apesar da ampla atuação possível, a literatura científica aponta uma escassez desses profissionais no mercado de trabalho.

Descritores: Enfermagem, Estomaterapia, Incontinência Urinária;

1 - Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UERJ; 2 - Enfermeiro Mestrando do programa de Pós-Graduação em Enfermagem UERJ; 3 - Enfermeira HUPE/UERJ; 4 - Enfermeira Membro da Câmara Técnica de Lesões da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; 5 - Doutoranda em Enfermagem, UERJ; 6 - Orientadora e Professora titular do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica e professora permanente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Relator (a): LANA DE MEDEIROS ESCOBAR - **Endereço eletrônico:** lanamescobar@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

IDENTIFICAÇÃO DOS REGISTROS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO NO PERÍODO DE 2020 A 2023

1 - Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; 2 - Célia Pereira Caldas; 3- Harlon França de Menezes; 4- Paola Paiva Monteiro; 5 - Maria Eduarda Araújo Alves; 6 - Jade Buarque Sampaio

Resumo:

Introdução: Durante a Pandemia do SARS-CoV-2, ocorreram medidas de distanciamento social e o contato na residência no âmbito familiar se intensificaram e por consequência, a possibilidade do risco de violência foi relevante em relação aos idosos. **Objetivo:** Identificar as denúncias de violência ao idoso nos anos de 2020 a 2023. **Método:** É um estudo observacional, caracterizado como retrospectivo e documental, do tipo descritivo e quantitativo, por meio das denúncias de violência registradas no portal do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no período de 2020 a 2023. Este estudo dispensa a análise e aprovação pelo Comitê de ética e pesquisas, uma vez que as informações são disponibilizadas de maneira pública. As informações foram organizadas por meio de variáveis analisadas em números e percentuais. **Resultados:** No período estudado foram identificadas cerca de 408.395 mil denúncias com maior quantitativo no ano de 2023 chegando a 35,1%. Com relação a idade de 80 anos ou mais houve um quantitativo elevado em todo o período estudado também sendo notório o ano de 2023 com um percentual de 34,3% em relação aos demais anos. Quanto ao gênero a violência ocorreu em elevação no sexo feminino com um percentual elevado de 68% em 2020. No entanto, quanto à raça/cor do idoso a branca com 46% em 2023 em maior quantitativo. **Conclusão:** Nos dados identificados a maioria das ocorrências registradas tiveram um percentual maior no ano de 2023 em relação às variáveis de análise demonstrando a necessidade de ações que possam atenuar a situação de violência ao idoso.

Descritores: Idoso Fragilizado, Enfermagem, Abuso De Idosos

1 - Enfermeira. PACCS/EEAAC-UFF; 2- Enfermeira. PPGEN/FENF-UERJ; 3 - Enfermeiro. PACCS/EEAAC-UFF; 4- Estudante de graduação. EEAAC-UFF; 5 - Estudante de graduação. EEAAC-UFF; 6 - Estudante de graduação. EEAAC-UFF

Relator (a): ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO - **Endereço eletrônico:** alessandracamacho@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO NO PERÍODO DE 2020 A 2023 NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA

1 - Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; 2 - Célia Pereira Caldas; 3- Harlon França de Menezes; 4- Paola Paiva Monteiro; 5 - Maria Eduarda Araújo Alves; 6 - Jade Buarque Sampaio

Resumo:

Introdução: A problemática de violência ao idoso é de grande relevância, destacando a importância de sensibilizar tanto o idoso quanto a família, a sociedade e o Estado sobre a responsabilidade ética nesse contexto. **Objetivo:** Analisar as denúncias de violência ao idoso no período de 2020 a 2023 na perspectiva da Bioética. **Metodologia:** É uma pesquisa observacional e retrospectiva, do tipo documental descritiva e quantitativa, com coleta de informações no portal de dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Este trabalho dispensou aprovação pelo CEP-CONEP, pois os dados são de domínio público. **Resultados:** Neste estudo foram identificadas 408.395 mil denúncias de violência contra o idoso. Quanto a faixa de idade de ocorrência de violência em maior quantitativo foi de 80 anos ou mais, demonstrando que a maior ocorrência esteve centrada sexo feminino caracterizando maior vulnerabilidade. Sobre a raça/cor foi branca seguida da parda e quanto ao grau de instrução a ocorrência foi maior no ensino fundamental incompleto e a sua faixa de renda de um salário-mínimo. Também foi notório o(a) filho(a) como principal agressor e a situação de violência com maior quantitativo onde reside o agressor e o idoso. Baseada na perspectiva da Bioética há a relevância dos princípios da justiça e autonomia nos dados nos permitindo vislumbrar estratégias de ação fundamentada na realidade do idoso sobre a importância da diversidade, equidade, igualdade e acessibilidade com vistas a promoção de um mundo mais justo levando em consideração os dispositivos legais (ético e normativo) dando representatividade grupos socialmente vulneráveis como o idoso vítima de violência ampliando a rede de suporte. **Conclusão:** Na perspectiva da Bioética é preciso enfatizar a contínua prevenção e a promoção da superação da violência através de um trabalho interdisciplinar devidamente articulado como premissa para a garantia da dignidade e o respeito aos direitos do idoso.

Descritores: Bioética, Idoso, Envelhecimento, Violência

1 - Enfermeira. PACCS/EEAAC-UFF; 2- Enfermeira. PPGENF/FENF-UERJ; 3 - Enfermeiro. PACCS/EEAAC-UFF; 4- Estudante de graduação. EEAAC-UFF; 5 - Estudante de graduação. EEAAC-UFF; 6 - Estudante de graduação. EEAAC-UFF

Relator (a): ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO - **Endereço eletrônico:** alessandracamacho@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)

1 - Mariana de Medeiros Ferreira; 2 - orientadora Camila Pureza Guimarães da Silva; 3 - orientadora Rosane Barreto Cardoso;
4 - Maria Angélica de Almeida Peres; 5 - Gabrielle Castelli Manetti; 6 - Giulia Pereira de Santana

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença antiga e ainda prevalente, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch (BK), descoberto por Robert Koch em 1882. No Brasil, são registrados anualmente 70 mil novos casos e 4,6 mil mortes por TB, segundo o Ministério da Saúde. A enfermagem desempenha um papel crucial na educação da população sobre os cuidados necessários, combatendo a desinformação e o preconceito. Em 1923, a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) preparou enfermeiras para atuar na sociedade, educando sobre a tuberculose e fortalecendo a profissão. **Objetivo:** Identificar fontes históricas sobre os cuidados de enfermagem a pacientes com tuberculose na Revista Annaes de enfermagem entre os anos de 1934 a 1938. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Revista Annaes de Enfermagem, localizadas no acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. **Resultados:** Foram encontrados dois artigos na Revista Annaes de Enfermagem, de abril de 1934 e junho e setembro de 1938, sobre o combate à tuberculose. Os artigos destacam o protagonismo das enfermeiras de saúde pública na profilaxia da TB e no cuidado dos doentes, com títulos "O papel da Enfermeira na Cura da Tuberculose" e "Vigilância aos Tuberculosos". **Conclusão:** Os artigos evidenciam a importância das enfermeiras visitadoras na eficácia do tratamento da TB, descrevendo suas abordagens com os doentes e as medidas a serem adotadas por eles e seus conviventes. Além disso, destacam a dedicação das enfermeiras, que alcançavam áreas de difícil acesso e eram recebidas com acolhimento e esperança pela população, promovendo a profilaxia e higiene.

Descritores: História Da Enfermagem, Tuberculose, Cuidados De Enfermagem

1 - Estudante de graduação EEAN/UFRJ; 2 - Professora Adjunta da EEAN/UFRJ; 3 - Professora Adjunta da EEAN/UFRJ; 4 - Professora Associada EEAN/UFRJ; 5 - Estudante de graduação EEAN/UFRJ; 6 - Estudante de graduação EEAN/UFRJ

Relator (a): MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA - **Endereço eletrônico:** marianamedff@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

GESTÃO DE ENFERMAGEM: A CONSOLIDAÇÃO DE UM SERVIÇO

1- Hanna Carolina Neto Cavalcanti; 2- Tânia Cristina Franco Santos; 3- Patrícia dos Santos Augusto; 4- Antonio José de Almeida Filho; 5- Camila Pureza Guimarães da Silva

Resumo:

Introdução: Até 2012, no Rio de Janeiro, existia uma demanda de crianças que necessitavam de atendimento oncológico pela falta de hospitais com esse perfil de assistência. O governo do Estado fez uma parceria junto ao Instituto D'Or para abertura e administração de um hospital público que oferecesse esse tipo de atendimento. Universalidade, integralidade e equidade são princípios primordiais para desenvolver um trabalho de excelência. O Serviço de Enfermagem foi organizado para dar conta desses princípios e com intuito de reforçar a Enfermagem como ciência. **Objetivo:** analisar quais estratégias foram utilizadas pela gestão de enfermagem para consolidar o Serviço. **Métodos:** estudo histórico, qualitativo. **Fontes:** documentos orais produzidos por entrevistas semiestruturadas com enfermeiras que atuaram na consolidação do serviço, escritos, representados por atas, protocolos assistenciais e reportagens do site interno do hospital. **Resultados:** No que se refere às estratégias para consolidar o Serviço de Enfermagem a gestão de enfermagem lançou mão da elaboração de protocolos específicos de enfermagem (consultas de enfermagem, técnicas de sondagens, ativação de cateteres totalmente implantados), fluxos de atendimento (treinamento de pais e responsáveis para administração de medicamentos subcutâneos, consultas de enfermagem pré-implantação de cateter), comissões de enfermagem (comissão de cateteres venosos, comissão de curativo), treinamentos para a equipe, a fim de garantir que houvesse nesse espaço uma enfermagem técnico-científica que fizesse o cuidado de enfermagem de forma segura e eficaz. Incorporar conhecimentos está em consonância com as políticas relacionadas a melhorar a segurança do paciente, um objetivo político na saúde em todo o mundo. **Conclusão:** Um Serviço de Enfermagem pautado em conhecimentos técnico-científicos robustos e uma cultura de segurança disseminada através de protocolos, comissões e indicadores, implica diretamente na qualidade do serviço, legalidade da profissão e satisfação do usuário.

Descritores: História Da Enfermagem, Enfermagem Oncológica, Enfermagem

1- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 2- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 3- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 4- Enfermeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 5- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ.

Relator (a): HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI - **Endereço eletrônico:** hannacncavalcanti@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

REVISTA ANNAES DE ENFERMAGEM: PUBLICAÇÕES SOBRE ESTERILIZAÇÃO (1932-1954)

1 - Gabrielle Castelli Manetti; 2 - Camila Pureza Guimarães da Silva; 3 - Rosane Barreto Cardoso; 4 - Mariana de Medeiros
Ferreira; 5 - Maria Eduarda Silva de Oliveira

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização (CME) é uma área fundamental em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, responsável pela limpeza, esterilização, preparo, armazenamento e distribuição de materiais e instrumentos médicos e cirúrgicos. A CME desempenha um papel crítico na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, garantindo que os instrumentos e materiais médicos estejam adequadamente esterilizados antes de serem utilizados em procedimentos médicos e cirúrgicos. Estudar a história da CME é essencial para compreender sua evolução, identificar desafios superados, promover a melhoria contínua, contextualizar regulamentações atuais e preservar o conhecimento para o futuro. **OBJETIVO:** Identificar fontes históricas relacionadas a CME na revista Annaes de enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da revista Annaes de Enfermagem, no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. O recorte temporal compreende o período de 1932 a 1954, considerando o ano de criação da primeira revista de enfermagem no Brasil. A revista Annaes de Enfermagem foi uma publicação importante na área da enfermagem no Brasil. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. **RESULTADO:** Foram localizados 6 artigos relativos à esterilização nos anos de 1932 a 1954. Apesar do conceito de esterilização ser abordado de forma sintética nos artigos encontrados, observa-se que se tratava de algo relevante para a época. Um dos artigos retratava sobre o funcionamento da autoclave e a importância do seu desempenho. **CONCLUSÃO:** Os artigos demonstraram a importância da assepsia, mas com o conhecimento da época, que nos dias atuais evoluíram. Havia um grande entendimento que, a cicatrização do paciente e sua qualidade de vida dependia também da eliminação prévia dos agente patógenos através da esterilização.

Descritores: História Da Enfermagem, Esterilização, Enfermagem

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora de enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Professora de enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): GABRIELLE CASTELLI MANETTI - **Endereço eletrônico:** gamanetti@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO: LÓCUS DA ATUALIZAÇÃO DO CAPITAL CIENTÍFICO DOS ACONSELHADORES EM HIV/AIDS

1- Patrícia dos Santos Augusto; 2- Lilian Dias Ennes; 3- Hanna Carolina Neto Cavalcanti; 4- Camila Pureza Guimarães da Silva; 5- Tânia Cristina Franco Santos; 6- Antonio José de Almeida Filho (Orientador)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A historiografia da saúde apontou que a década de 1980 foi considerada como um marco de âmbito mundial no cenário da saúde, com o surgimento de uma nova doença, a aids, causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Em função do aumento significativo do número de casos no mundo e no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou as negociações para estabelecer um acordo de empréstimo com o Banco Mundial, denominado “Projeto Aids I”. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias empreendidas pelos aconselhadores para atualizar e difundir o habitus no campo da prevenção e controle do HIV/aids. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. As fontes históricas foram diretas escritas e indiretas. Os conceitos de habitus, capital e poder simbólico do sociólogo Pierre Bourdieu constituíram as referências de análise. **RESULTADOS:** O Projeto Aids I, devido os recursos financeiros tornou possível a criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento, tendo como principais ações a oferta de testagem sorológica anti-HIV de forma confidencial e anônima, bem como a educação em saúde e aconselhamento. E para isso acontecer os aconselhadores precisaram atualizar o seu habitus, por meio de um grande investimento em capacitação. É importante ressaltar que as diferentes formas de treinamento da equipe de aconselhadores contribuíram para a formação de um capital simbólico e de um habitus profissional. O campo de saber da enfermagem foi se estruturando em função de um permanente pensar sobre as suas práticas. Nesse sentido, concebida como prática social, a enfermagem define o seu processo de trabalho em consonância no campo da saúde, a considerar também as políticas públicas de saúde nas quais se insere. **CONCLUSÃO:** Esse investimento contribuiu para a visibilidade dos profissionais da saúde, em especial a enfermagem no Sistema Único de Saúde, evidenciando ganhos simbólicos para a enfermagem.

Descritores: Enfermagem, História Da Enfermagem, Síndrome Da Imunodeficiência Adquirida.

1-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Programa Cegonha Carioca na Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 2-Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 3-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Infantil Pediátrico. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4-Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ).



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 5-Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento De Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 6- Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS.

Relator (a): PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO - **Endereço eletrônico:** augustop735@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PAPEL DA MULHER NO CONTROLE DE DOENÇAS VENÉREAS DURANTE A REFORMA SANITÁRIA DE 1920-1924

1 - Gabriella de Lima Monteiro; 2 - Maria Clara Gonçalves Santoro; 3 - Mariane Alves de Oliveira Silva; 4 - Stella Ribeiro do Carmo; 5 - Camila Pureza Guimarães Silva (orientadora); 6 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é um problema de saúde pública que se estende pelo mundo há vários séculos. Entre suas vias de transmissão está a sexual, responsável pela rápida difusão da doença, o que inclui a tomada de medidas de prevenção por homens e mulheres. **OBJETIVO:** Identificar em periódicos circulantes na cidade do Rio de Janeiro, no período da reforma sanitária do Departamento Nacional de Saúde Pública, referência às mulheres relacionadas às doenças venéreas. **MÉTODO:** Estudo documental, descritivo, com fontes obtidas via hemeroteca da Biblioteca Nacional, nos jornais “O Paiz” e “Correio da Manhã”, no período de 1920 a 1924, pelo termo “doenças venéreas”. Organizou-se os resultados em uma planilha, depois aplicou-se o critério de inclusão: fazer referência direta ou indireta ao papel da mulher na prevenção das doenças venéreas. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Até o momento, foram encontradas seis notícias em cada jornal. Das 12 fontes, nenhuma se dirige à mulher. Tratam de questões que envolvem indiretamente a mulher na condição de cônjuge do homem, sendo a figura masculina o sujeito da educação em saúde e profilaxia das doenças venéreas, por meio de palestras e de comportamentos preventivos, como manter fidelidade conjugal e realizar exames de sangue e urina antes do casamento, os quais comprovam se os noivos estão saudáveis. **CONCLUSÃO PRELIMINAR:** A prevenção de doenças venéreas divulgada na mídia impressa excluía as mulheres dos eventos sobre o tema, demonstrando a visão machista da época, na qual a mulher não tinha papel ativo na sociedade em relação a temas que envolviam a sexualidade.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, História Da Saúde Pública, Prevenção De Doenças

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. 5 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora); 6 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora)

Relator (a): GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO - **Endereço eletrônico:** gabidelima01@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SÍFILIS CONGÊNITA NA REVISTA BRAZIL MÉDICO NO PERÍODO 1920-1926

1 - Maria Clara Gonçalves Santoro; 2 - Gabriella de Lima Monteiro; 3 - Mariane Alves de Oliveira Silva; 4 - Stella Ribeiro do Carmo; 5 - Camila Pureza Guimarães Silva (orientadora); 6 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A década de 1920 é marcada por uma epidemia de sífilis, responsável por elevado número de mortes e deformidades na população brasileira, incluindo crianças vítimas da sífilis congênita. Para conter tal situação o Departamento Nacional de Saúde Pública projetou a construção de Dispensários de Lepre e Doenças Venéreas para atender a população. Em 1926 já tinham sido inaugurados seis dispensários, dos 12 planejados pelo governo. **OBJETIVO:** Identificar em publicações de um periódico médico referências à prevenção da sífilis congênita. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, com artigos publicados na revista “O Brasil Médico”, publicação semanal de medicina e cirurgia. O termo “sífilis congênita” norteou a busca e a análise documental foi aplicada. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram encontrados seis artigos de autoria de médicos que tratam dos sintomas e tratamento da sífilis congênita, da prevenção e do impacto da epidemia na mortalidade infantil, cujo número divulgado estava abaixo da realidade do país. Como sintomas estavam a insônia e gritos noturnos do lactente; como tratamento o uso do mercúrio por fricções mercuriais, variando de acordo com a idade da criança; como prevenção, tratar os dois cônjuges intensa e prolongadamente quando tiver diagnóstico de sífilis em um deles. **CONCLUSÃO PRELIMINAR:** A prevenção da sífilis congênita se concentrava nos progenitores, sendo o tratamento medicamentoso o tema mais abordado nas fontes pesquisadas.

Descritores: Sífilis, História Da Saúde Pública, Prevenção De Doenças Transmissíveis

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 5 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora); 6 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora)

Relator (a): MARIA CLARA GONÇALVES SANTORO - **Endereço eletrônico:** mariaclaragsantoro12@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

RELAÇÕES ENTRE A SÍFILIS CONGÊNITA E O PRÉ-NATAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

1 - Mariane Alves de Oliveira Silva; 2 - Maria Clara Gonçalves Santoro; 3 - Gabriella de Lima Monteiro; 4 - Roberta Ramos de Oliveira; 5 - Camila Pureza Guimarães Silva (orientadora); 6 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O pré-natal é uma atividade do enfermeiro da Atenção Básica que permite prevenir a sífilis congênita, ainda hoje uma preocupação de saúde pública. Entretanto, na primeira metade do século XX, esta doença foi responsável por uma elevada taxa de interrupção da gravidez, natimortalidade e malformação congênita. **OBJETIVO:** Analisar o pré-natal como estratégia de prevenção da sífilis congênita na primeira metade do século XX, período influenciado por uma reforma sanitária que criou serviços de saúde pública para prevenir e tratar doenças venéreas. **MÉTODO:** Estudo documental, qualitativo, cuja busca de fontes se deu na revista O Brasil Médico, de publicação semanal, acessada de forma digital na hemeroteca da Biblioteca Nacional. Este trabalho é oriundo de atividade de iniciação científica junto ao projeto multicêntrico “História da sífilis em diferentes contextos sociais e sua relação com a enfermagem de saúde pública”, e se refere ao recorte da década de 1940, com o descritor “sífilis congênita”. Os dados foram organizados em planilha excel, classificados por ano de publicação, autor, título, observações e link para o artigo. Todos os artigos foram lidos na íntegra e excluídos os que não se relacionavam com a prevenção da sífilis congênita pelo pré-natal. A análise temática foi aplicada. **RESULTADOS PRELIMINARES:** De 1940 a 1949 foram publicados 16 artigos que mencionaram a sífilis congênita, destes, três abordaram o pré-natal como estratégia de prevenção e detecção precoce, bem como a integração entre ambulatório e maternidade, visando o início do tratamento com penicilina o mais cedo possível. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** As fontes criticam a falta de sistemática para a realização do pré-natal que deveria fazer um exame completo da gestante e de seu passado obstétrico, apontando a importância desta atividade quando relacionada a história da sífilis.

Descritores: Sífilis, Assistência Pré-Natal, História Da Saúde Pública

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 4 - Enfermeira. Instituto Fernandes Figueira; 5 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora); 6 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ (orientadora)

Relator (a): MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA - **Endereço eletrônico:** marianealvesdeoliveira.22@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

INOVAÇÕES NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1 - Diego Rodrigues Figueiredo; 2 - Guilherme de Araujo Barros; 3 - Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; 4 - Maria Lelita Xavier; 5- Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; 6 - Glycia de Almeida Nogueira

Resumo:

Introdução: O projeto “Organização do Acervo Fotográfico do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Enfermagem/UERJ”, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 2022 e 2024, desenvolveu novas abordagens para o ensino e aprendizagem em História da Enfermagem através de fotografias do acervo do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, que possui fotografias dos mais variados temas e períodos históricos, compreendendo desde a década de 1940 até os dias atuais. Dito isso, é fundamental apresentar resultados das práticas de ensino-aprendizagem feitas a partir deste acervo iconográfico. **Objetivo:** apresentar à comunidade dos estudantes da UERJ, através do acervo iconográfico, novas possibilidades para o ensino na disciplina de História da Enfermagem. **Método:** são utilizadas metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Além disso, realizamos estudo de revisão integrativa com os descritores história (9 LILACS e 6 BDENF), enfermagem (137 LILACS e 143 BDENF), fotografia (1 LILACS e 1 BDENF) e pesquisa (32 LILACS e 7 BDENF) nas bases de dados LILACS, com 169 artigos, e BDENF, com 157, no período de 2019 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol, com temas como identidade profissional, uso de fotografias para o ensino da enfermagem e mulheres negras na enfermagem brasileira. **Resultados:** na revisão integrativa, identificamos publicações nas temáticas que ajudam a sustentar pesquisas e trabalhos realizados no projeto. Além disso, são realizadas visitas guiadas, exposições do acervo, limpeza e melhorias na catalogação, e, também, instruções para estudantes consultarem fotografias do Centro de Memória para a realização de trabalhos acadêmicos, juntamente com um catálogo digital para consulta de funcionários e bolsistas, visando a melhor acessibilidade aos documentos. **Conclusão:** O projeto conseguiu simplificar o aprendizado em História e Arquivos da Enfermagem, assim favorecendo a conexão dos estudantes com a História da profissão através de fotografias.

Descritores: História, Enfermagem, Ensino

1 - Bibliotecário e documentalista. FENF UERJ; 2 - Estudante de Graduação. IFCH UERJ; 3 - Professora orientadora. FENF UERJ; 4 - Professora. FENF UERJ; 5 - Professora. FENF UERJ; 6 - Professora. FENF UERJ

Relator (a): GUILHERME DE ARAUJO BARROS - **Endereço eletrônico:** guilhermebarros46@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PUBLICAÇÕES SOBRE SÍFILIS NA REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM NOS ANOS DE 1932 A 1954

1 - Maria Eduarda Silva de Oliveira (relatora); 2 - Rebeca Damaris Rocha Balthar; 3 - Giulia Salomão de Mattos Neves; 4 - Maria Angélica de Almeida Peres; 5 - Maria De Las Mercedes De Dios Aguado; 6 - Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa que pode ser transmitida pelo contato sexual, via vertical ou por acidentes com perfurocortantes. Apesar dos avanços científicos e investimentos do governo para o enfrentamento dessa doença, a sífilis ainda é um problema de saúde pública no Brasil. O diagnóstico tardio e o tratamento incompleto promovem aumento da contaminação e acarretam complicações graves à saúde. Para consolidar o enfrentamento dessas questões, é necessário entender a história da doença e o contexto social em que ela se apresenta no país, fazendo assim, um paralelo entre passado e presente, analisando a visão da sociedade e equipes de saúde, além de observar a terapêutica do tratamento e cuidados com o paciente. **OBJETIVO:** Identificar fontes históricas relacionadas ao conhecimento científico sobre a sífilis na Revista Annaes de Enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Revista Annaes de Enfermagem, atual Revista Brasileira de Enfermagem, encontradas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, com recorte temporal entre 1932 a 1954, considerando o ano de criação da revista. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. **Resultado:** Foram localizados 02 artigos relativos à sífilis, nos anos de 1935 e 1946. Esses relataram sobre o estigma que compromete diagnóstico e tratamento dos doentes, assim como o acesso à informação por parte da população, além de demonstrar os avanços e dificuldades encontradas no tratamento com a penicilina na época. **CONCLUSÃO:** Os artigos apresentaram um retrato histórico do principal obstáculo encontrado hoje, já que, apesar do atual avanço no tratamento e cura da sífilis, ainda há um grande estigma que acarreta em pouca informação, alta contaminação e diagnóstico tardio, tornando a doença um problema de saúde pública.

Descritores: História Da Enfermagem, Sífilis, Enfermagem

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery; 5 - Enfermeira del Servicio de Salud Castilla-La Mancha, Centro de Salud de Silleria, Toledo, España; 6 - Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery.

Relator (a): MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA - **Endereço eletrônico:** meduarda1504@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA FLUMINESE

1-Ednalva Santana de Oliveira Santos; 2- Jessica Cristina Melo Barra Rodrigues; 3-Ana Beatriz Oliveira Castro.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica no Brasil, os modelos assistenciais substitutivos ao modelo hospitalocêntrico surgiram em meio a um contexto histórico determinado, para compreendermos a substituição do modelo hospitalar pelo modelo psicossocial. O primeiro Centro de Atenção Psicossocial do Brasil foi criado em 1987, na cidade de São Paulo e, em 1989 foram criados, em Santos, os Núcleos de Apoio Psicossocial. Na Baixada Fluminense foi em fevereiro de 2002 que foi implantado o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas no município de Nova Iguaçu em conselho de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas. **OBJETIVOS:** Descrever as circunstâncias de Implantação do Centro de Referência dos dependentes químico em um Município da Baixada Fluminense. **MÉTODOS:** Pesquisa em andamento, Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas direta do Manual do Ministério da Saúde. As fontes indiretas por artigos científicos. **RESULTADOS:** Após a implantação do serviço e equipe era bem empenhada, dinâmica, motivada e presente, sempre próximo à população carente da assistência e reconhecia a existência dessa clientela em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas com demanda reprimida no campo de saúde mental no município, as dificuldades para o credenciamento da população. **CONCLUSÃO:** O objetivo dos Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas é oferecer atendimento à população dessa área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. O trabalho de Enfermagem é primordial nessa articulação, uma vez que a Enfermagem atua em tempo integral nos cuidados cotidianos ela produz ações para promover o protagonismo do usuário na Reabilitação Psicossocial.

Descritores: História da Enfermagem, Caps, Saúde Mental

1- Enfermeira Intensivista do Hospital Casa Rio Botafogo 2- Enfermeira Intensivista do Hospital quinta Dor. 2- Jessica Cristina Melo Barra Rodrigues; 3- Enfermeira da Clínica Médica do Hospital Casa Rio Botafogo;

Relator (a): EDNALVA SANTANA DE OLIVEIRA SANTOS - **Endereço eletrônico:** ednalva.enfermeira@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ENSINO DE DOENÇAS VENÉREAS NOS PRIMEIROS CURRÍCULOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (1923-1926)

1- Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho; 2- Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora); 3- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora); 4- Rosane Barreto Cardoso (orientadora)

Resumo:

Introdução: No início do século XX, quando foi inaugurada a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), o Brasil era assolado por uma grave crise sanitária, destacada pelas altas taxas de Doenças Venéreas, atuais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Objetivos:** Identificar temas referentes a Doenças Venéreas no ensino de enfermagem nos anos iniciais da EEAN e descrever as características do ensino sobre tal temática entre os anos de 1923 e 1926, período que vai da inauguração da EEAN ao fim da Reforma Sanitária. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, realizado através de pesquisa documental, utilizando fontes históricas diretas e indiretas, buscadas no Centro de Documentação (CDOC) da EEAN. **Resultados:** O ensino sobre Doenças Venéreas esteve presente nos currículos da EEAN desde a sua primeira versão em 1923. Até o ano de 1925, a disciplina denominada “Doenças Venéreas” era ministrada pelo médico Joaquim Motta, Microbiologista e Parasitologista formado pelo Instituto Oswaldo Cruz e inspetor sanitário do Departamento Nacional de Saúde Pública. Contudo, no ano de 1926 ocorreu uma adição ao currículo das estudantes, passando a constar também a disciplina “Enfermagem de Doenças Venéreas”, ministrada pela Enfermeira Edith Fraenkel, formada nos Estados Unidos, enfermeira-chefe do Serviço de Visitadoras da Inspetoria de Tuberculose do Departamento Nacional de Saúde Pública no ano de 1921 e instrutora da EEAN. De acordo com os registros encontrados no CDOC, ambas as disciplinas eram obrigatórias e ocorriam no segundo ano de formação, durante a 4ª série. **Conclusão:** Demonstrando a qualidade na formação e atenção às demandas de saúde, a EEAN instituiu o ensino sobre Doenças Venéreas como indispensável ao currículo das futuras enfermeiras. Além disso, a Escola de Enfermagem Anna Nery corrobora seu pioneirismo ao nomear uma enfermeira como docente de uma disciplina anteriormente ministrada por médicos. Por fim, é notório o alto padrão de ensino sobre Doenças Venéreas na EEAN entre os anos de 1923 e 1926.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação Em Enfermagem, História Da Enfermagem

1- Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO - **Endereço eletrônico:** milena.ofigueiredo@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

HISTORICIDADE DO ASSÉDIO MORAL NOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: IMPACTOS SOBRE A SAÚDE MENTAL

Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail: lilianennes19@gmail.com

Resumo:

INTRODUÇÃO: O assédio moral tem se configurado como um importante desafio para os trabalhadores de enfermagem frente a situações do cotidiano que se veem diante de situações em que os desestabilizam emocionalmente, mas que nem sempre são detectadas ou compreendidas. **OBJETIVO:** Identificar a historicidade do assédio moral nos espaços de atuação da equipe de enfermagem, que possam comprometer sua saúde mental. **METODOLOGIA:** Estudo histórico social. As fontes diretas foram constituídas por Decreto-Lei, Ato Conjunto do Tribunal Superior do Trabalho e Conselho Superior da Justiça do Trabalho. As indiretas por artigos científicos e bibliografias pertinentes à temática. **RESULTADOS:** No Brasil, desde o período da escravidão, o modus operandi das relações de trabalho eram estabelecidos por meio da exploração com tratamento violento incutido pelo medo de seus senhores. O assédio pode ser configurado como condutas abusivas advindas por meio de palavras, comportamentos, atos, gestos, escritos que podem trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa. Estudos apontam o quanto a equipe de enfermagem vem sofrendo em decorrência das precárias condições de trabalho a que vem sendo submetida e o quanto isto gera ou contribui para vínculos conflituosos que interferem diretamente na saúde mental e na segurança desse trabalhador. **CONCLUSÃO:** A historicidade do assédio moral no que tange ao trabalho da enfermagem, acontece por vezes, de modo explícito ou velado, apontam para a necessidade de uma avaliação de como essas relações vem sendo construídas no mundo trabalho, na busca pelas consequências deste fenômeno. Diante de possíveis impactos à saúde mental dos profissionais, ações imediatas devem ser adotadas para prevenir, combater e mitigar o assédio moral, de modos a garantir ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos para todos

Descritores: Descritores: Assédio, Enfermagem, Saúde Mental

Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. **Relator (a):** RENATA COSTA BARBOSA MESQUITA - **Endereço eletrônico:** renatacbmesquita@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

NOTÍCIAS SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS NO PERÍODO DA REFORMA SANITÁRIA NO BRASIL (1940-1950)

1- Aminy Oliveira Dórea; 2- Juliana Beltron da Silva; 3- Natália Rodrigues Dias; 4- Maria Angélica de Almeida Peres; 5- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora)

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana crônica caracterizada por múltiplas fases clínicas e potenciais complicações graves se não tratada adequadamente. Reconhecida pela primeira vez na Europa no final do século XV, a doença rapidamente se tornou uma epidemia, provocando avanços significativos na medicina ao longo dos séculos, com a descoberta da penicilina no século XX. Atualmente, a prevenção e tratamento da sífilis continuam a ser áreas de extrema importância na saúde pública global, especialmente devido aos surtos periódicos e persistentes. Pesquisar sobre esses aspectos é crucial para desenvolver estratégias eficazes de combate à doença, promover a saúde reprodutiva e prevenir complicações. **Objetivo:** Identificar notícias sobre a prevenção e tratamento da sífilis veiculadas em jornais de grande circulação no período da reforma sanitária (1940-1950). **Método:** pesquisa documental, descritiva, com fontes obtidas por meio da hemeroteca da Biblioteca Nacional, no periódico "Jornal do Brasil", no período de 1940 a 1950, pelo termo "Sífilis". **Resultados:** foram encontradas 412 ocorrências no "Jornal do Brasil", sendo incluídas 6 notícias relacionadas ao objetivo do estudo: 02 sobre a divulgação e venda do fármaco elixir por médicos para o tratamento da sífilis, 01 sobre o uso de vegetais na cura da sífilis; 01 sobre "Crime do contágio venéreo"; 01 sobre a propaganda médica abordando tratamentos eficazes de doenças de pele e sífilis; 01 sobre o exame de sangue negativo para sífilis e seus desdobramentos. **Conclusão:** observou-se a busca pela cura da doença, mas o estigma em torno da sífilis perpetuava o medo, a discriminação e a falta de acesso ao tratamento adequado, resultando em consequências devastadoras para indivíduos e comunidades. Esse preconceito até hoje dificulta a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença. Para enfrentar eficazmente a sífilis é fundamental promover a conscientização, combater o estigma e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.

Descritores: Sífilis, Infecções Sexualmente Transmissíveis, História Da Enfermagem

1-Estudante de graduação . Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery 3-Estudante de graduação . Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery; 5- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery

Relator (a): CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA - **Endereço eletrônico:** camilapureza37@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SABERES ADQUIRIDOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1 - Giulia Salomão de Mattos Neves; 2 - Sagrario Gómez-Cantarino; 3 - Aliete Cunha Oliveira; 4 - Mercedes de Díos-Aguado; 5 - Pacita Geovana G. S. Aperibense; 6 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora).

Resumo:

O conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) faz parte da formação em enfermagem, e sua prevenção e diagnóstico precoce são também de responsabilidade de enfermeiros da atenção básica. Objetivo: Identificar o conhecimento de estudantes de graduação em relação às IST. Método: Estudo exploratório, descritivo, com dados coletados com estudantes de graduação em enfermagem de dois campos de uma universidade pública, localizados no estado do Rio de Janeiro. Foram incluídos estudantes acima do segundo período, quando o tema IST é abordado. Os dados foram coletados por formulário digital no período de agosto de 2023 a abril de 2024. Participaram 81 estudantes. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva simples. Resultados preliminares: 69,10% dos estudantes informaram ter recebido conteúdo sobre IST no curso de graduação em enfermagem; 81,50% consideram o conhecimento adquirido adequado. Sobre qual IST o estudante recebeu melhor formação acadêmica, 65,40% revelou ter sido sobre HIV e AIDS, Gonorreia e Candidíase; 11,10% sobre Hepatite, Sífilis e Tricomoníase; 23,50% HPV, Herpes Genital e Outras. Em relação ao aprendizado recebido sobre o tema, 70,40% considerou suficiente e 29,60% insuficiente. Conclusões preliminares: O ensino sobre IST está inserido no currículo universitário e os estudantes reconhecem resultados do aprendizado sobre o tema, contudo, há assimetria em relação aos saberes sobre as diferentes doenças, o que pode impactar na qualidade da assistência do futuro enfermeiro e nas suas práticas pessoais de prevenção.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Enfermagem De Saúde Pública, Ensino De Enfermagem.

1 - Estudante da graduação. EEAN/UFRJ; 2 - Enfermeira. Universidad de Castilla-La Mancha; 3 – Enfermeira. Professora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 4 - Enfermeira. Servicio de Salud de Castilla-La Mancha (SESCAM); 5 - Enfermeira. Professora Adjunta do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé; 6 - Enfermeira. Professora Associada da EEAN/UFRJ.
Relator (a): GIULIA SALOMÃO DE MATTOS NEVES - **Endereço eletrônico:** giulia_mattos@outlook.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS DURANTE A REFORMA SANITÁRIA NO BRASIL (1920-1939)

1- Juliana Beltron da Silva; 2- Natália Rodrigues Dias; 3- Aminy Oliveira Dórea; 4- Maria Angélica de Almeida Peres; 5. Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora).

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, mesmo antiga, sua incidência prevalece em evidência. A sífilis possui tratamento, mas a negligência atribuída à doença favorece para que tal incidência perpetue. Logo, é viável compreender desde o princípio a conjuntura que viabilizou o tratamento da doença no século XX, onde seu surgimento fez com que diversas profilaxias fossem criadas com o intuito de erradicação. **OBJETIVO:** Analisar como a mídia jornalística retratava o tratamento da sífilis no período da reforma sanitária entre os anos de 1920 a 1939. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, descritivo e documental com fontes fornecidas pela hemeroteca digital da Biblioteca Nacional no jornal “A Noite (RJ)” mediante o descritor “Sífilis”. **RESULTADOS:** Obteve-se 5377 notícias as quais foram selecionadas 8, que atendem ao objetivo. Naquela época a medicina progredia sem êxito no que diz respeito ao tratamento da sífilis, contribuindo para o surto da doença dado que a resistência e a gravidade da infecção aumentavam cada vez mais e a população ficava refém dos inúmeros tipos de profilaxias, na esperança de alcançar a cura. Medicamentos como o “Elixir de Nogueira”, “Galenogal” e Sigmargyl”, eram evidenciados no jornal como o “extraordinário depurativo para a Sífilis” onde tinham em comum a falta de método científico, por isso passaram a ser descritos como charlatanismo. O jornal passou a alertar a população, enfatizando que para o tratamento da sífilis era necessário método científico e médicos capacitados para um tratamento eficaz. **CONCLUSÃO:** Como a sífilis se propagou rapidamente, seu tratamento era um feito urgente e diversos médicos produziram suas profilaxias, ainda que sem muito êxito. Porém, os diversos tipos de tratamento fornecido no passado contribuíram para a sífilis ser intitulada como um problema de saúde pública, favorecendo para que, atualmente, haja um tratamento eficaz baseado em estudos científicos, capaz de proporcionar a sua cura.

Descritores: Sífilis, Infecções Sexualmente Transmissíveis, História Da Enfermagem

1-Estudante de graduação . Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 2- Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 3-Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 4- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery; 5- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery.

Relator (a): JULIANA BELTRON DA SILVA - **Endereço eletrônico:** julianabeltron2@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O CUIDADO DE ENFERMAGEM E A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ

1 - Priscilla Ingrid Gomes Miranda; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres "orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Enfermagem Psiquiátrica, em Teresina, capital do Piauí, teve seu início de forma religiosa, com caráter doméstico, caritativo e participou durante anos, na manutenção do modelo manicomial. Entretanto, se engajou no movimento de Reforma Psiquiátrica, lutando para que fossem fornecidas condições para a desinstitucionalização e construção da rede de cuidado psicossocial. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem teresinense no movimento de reforma psiquiátrica no estado do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo sócio-histórico, cujo recorte temporal é de 2003-2005, com fontes oriundas de documentos escritos e orais diretos (entrevistas, legislações e notícias da mídia jornalística e eletrônica) e indiretos (artigos, teses, dissertações e livros). A análise histórica foi realizada pela crítica aos documentos e triangulação dos dados. **RESULTADOS:** O trabalho da Enfermagem, nos hospitais psiquiátricos, começou de forma precária, pois a quantidade de pacientes nesses locais sempre foi desproporcionalmente acima do número de profissionais de Enfermagem, que não tinha como oferecer, de modo eficaz, o cuidado aos pacientes. Com a criação dos Centros de Atenção Psicossocial, a partir da reforma psiquiátrica, a assistência precisou ser desenvolvida no campo da Saúde mental, junto à equipe multiprofissional. Ainda que no Piauí dificuldades estruturais e assistenciais para criação dos Centros de Atenção Psicossocial tenham acontecido, os profissionais de Enfermagem, em especial os que estavam à frente da reforma psiquiátrica, buscaram se adequar ao novo modelo de cuidado. **CONCLUSÃO:** Ao observarmos a Enfermagem à frente da gestão e da organização de práticas psicossociais, percebe-se a importância da profissão, não somente na transição de modelos assistenciais, mas político. Ainda que o modelo manicomial tivesse poder de influência sobre a sociedade teresinense, a Enfermagem, em conjunto a outros profissionais, buscou se reformular e se utilizar de saberes e estratégias na reformulação do cuidado.

Descritores: História Da Enfermagem, Serviços De Saúde Mental, Enfermagem Psiquiátrica.

1 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2 - Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Relator (a): PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA - **Endereço eletrônico:** priscillamiranda1@ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIVULGAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS EM JORNAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1- Juliana Beltron da Silva; 2- Natália Rodrigues Dias; 3- Aminy Oliveira Dórea ; 4- Maria Angélica de Almeida Peres; 5- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora).

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível, curável e tem o ser humano como seu hospedeiro, em que o agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. Foi a primeira doença venérea a ser classificada no mundo com relatos de sua propagação no século XV, na Europa. É importante o estudo acerca dessa enfermidade, visto que mesmo sendo uma doença antiga, é preponderante no meio social atualmente. **OBJETIVO:** Identificar fontes históricas na hemeroteca em relação à prevenção e tratamento da sífilis entre 1960 e 1974. **MÉTODO:** histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e incluídas pelo critério de tratar da prevenção da sífilis, no período de 1960-1974. **RESULTADOS:** Foram encontradas 100 ocorrências com a palavra “sífilis”, no período de 1960 a 1969 nos jornais Correio Brasiliense e Correio da Manhã, sendo incluídas 2 notícias que tratavam da temática; no período de 1970 a 1974, foram encontradas 177 ocorrências, sendo incluídas 4 notícias. Observou-se que a sífilis, entre as doenças transmissíveis que mais afligiam as populações nas primeiras décadas do século, era a das que mais causava malefícios à sociedade, e que apresentava a particularidade de se transmitir aos descendentes, por ser uma doença congênita. Cabe destacar que 19 mulheres de 100 casadas, contraíam sífilis dos seus maridos e na época era comum a realização de exame pré-nupcial. Sobre o tratamento eram utilizados antibióticos, como o Salvarsan, sendo eficaz na redução de caso de sífilis e sífilis secundária. **Conclusão:** As notícias apresentam o tratamento da sífilis por ser uma doença que ocasionava grande prejuízo na sociedade. É fundamental salientar o estudo acerca da doença, visto que é uma das enfermidades de maior gravidade e ocorrência ao longo das décadas.

Descritores: Sífilis, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção E Controle.

1-Estudante de graduação . Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 2- Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 3-Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 4- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery; 5- Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery.

Relator (a): JULIANA BELTRON DA SILVA - **Endereço eletrônico:** julianabeltron2@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E ÉTICA PROFISSIONAL

1 - Andressa de Oliveira Nunes Pinto; 2 - Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; 3- Tatiane da Silva Campos; 4 -Glycia de Almeida Nogueira; 5 - Cristiane Maria Amorim Costa; - 6 - Giulie Silvani Goes Namink

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos maiores desafios nas disciplinas de História e Ética profissional voltada para enfermagem é fazer com que os alunos compreendam a importância da prática social da Enfermagem na perspectiva de sua construção histórica e que analisem a evolução dos princípios éticos e legais, partindo da prática social concreta hoje desenvolvida, buscando seus determinantes históricos. **OBJETIVOS:** Descrever a utilização da monitoria como ferramenta metodológica ativa no processo de ensino-aprendizagem dos discentes. **MÉTODO:** Utilizou-se a metodologia ativa de ensino-aprendizagem de Paulo Freire, em que os alunos são vistos como sujeitos ativos no processo educacional, participando da construção do seu próprio conhecimento. Em História, há dois seminários sobre diversos temas como biografia de personalidades históricas, construção da identidade profissional da enfermagem e primeiras Escolas de Enfermagem. Em Ética, um seminário é desenvolvido com temas que geram conflitos bioéticos como o aborto e o limite entre religiosidade e autonomia. Nesses seminários, os alunos precisam desenvolver uma metodologia de ensino para compartilhar o conteúdo com os colegas, que elaboram estratégias eficazes para transmitir o conteúdo de forma criativa, fomentando discussões e debates, incentivando a reflexão crítica com uma dinâmica de grupo. São realizadas monitorias para auxiliar os alunos nesse processo e sanar dúvidas. **RESULTADOS:** Como resultados, a turma possui evasão e retenção igual a zero nas monitorias, evasão e retenção mínima nas aulas, maior motivação e envolvimento com a disciplina, desenvolvimento de habilidades críticas e notas superiores à média institucional. **CONCLUSÃO:** O ensino de História e Ética em Enfermagem contribui para a formação da identidade do enfermeiro, valorizando a compreensão do passado e desenvolvendo valores éticos norteadores da profissão. Esses objetivos foram atingidos através da maior autonomia no aprendizado do discente.

Descritores: Aprendizagem Ativa, História Em Enfermagem, Ética Profissional.

1- Estudante de graduação. 2- Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 -Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Estudante de graduação.

Relator (a): ANDRESSA DE OLIVEIRA NUNES PINTO - **Endereço eletrônico:** andressinha.sofia@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO BEM-ESTAR DO MENOR: LUTA PELA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

1- Lilian Dias Ennes; 2- Patrícia dos Santos Augusto; 3- Hercília Regina do Amaral Montenegro; 4-Tânia Cristina Franco Santos; 5- Camila Pureza Guimarães da Silva; 6-Antonio José de Almeida Filho (orientador)

Resumo:

nos efeitos simbólicos das estratégias empreendidas pelos agentes da cação para a manutenção do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente. **OBJETIVO:** Descrever as circunstâncias sociais, políticas e institucionais que influenciaram no fechamento do Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. **METODOLOGIA:** Pesquisa sócio-histórica. Foram utilizadas fontes diretas e indiretas. A análise dos dados e a discussão foram iluminadas pelos conceitos da Teoria do Mundo Social, de Pierre Bourdieu. **RESULTADOS:** Importantes acontecimentos ocorridos no mundo e no Brasil na década de 1990 influenciaram diretamente nas mudanças sociais, políticas e institucionais que levaram à extinção da FUNABEM saúde e edu consequentemente, ao fechamento do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal Milton Campos, como a promulgação da Lei nº 8.029 de 12 de abril de 1990. Houve a alteração da denominação da FUNABEM para Fundação Centro Brasileiro para Infância e Adolescência e a reorganização da estrutura e funcionamento do Hospital e do Centro de Estudos em que cursos de qualificação profissional da área da saúde eram ofertados, entre eles, o de Auxiliar de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** As estratégias empreendidas pelos profissionais da saúde e da educação ao resistirem à manutenção do Curso de Auxiliar de Enfermagem e demais cursos do campo da saúde, culminaram na criação e fortalecimento da Unidade Profissionalizante da Área da Saúde. Paralelo a isso, ocorria a reestruturação do Centro Piloto de Quintino para a implantação do Centro de Educação Integral, projeto da educadora Nilda Teves Ferreira. Com isso, foram percebidos importantes ganhos materiais e simbólicos para a população tanto para o coletivo social, quanto para a política de educação profissional.

Descritores:Enfermagem, História Da Enfermagem, Educação Profissionalizante

1- Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 2- Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca na Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 3- Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4 - Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 5- Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). 6- Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do NUPHEBRAS.

Relator (a): LILIAN DIAS ENNES - **Endereço eletrônico:** lilianennes19@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TRAJETÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E SÍFILIS CONGÊNITA

1 - Maria Angélica de Almeida Peres. Orientadora; 2 - Roberta Ramos de Oliveira; 3 - Mariane Alves de Oliveira Silva

Resumo:

Estudos descrevem a sífilis como importante questão no contexto da saúde pública mundial. Permanece constituindo um desafio, de erradicação complexa, devido a fatores sociais e epidemiológicos. Destaca-se por ser infecciosa, sistêmica, crônica, cuja transmissão ocorre por via sexual e vertical, produzindo as formas adquirida e congênita. Diante dessas premissas, a assistência de enfermagem direcionada aos cuidados pré e pós nascimento são primordiais, abrangentes e consolidam ações de promoção e manutenção da saúde. Objetivo: Identificar vestígios da participação da enfermagem na assistência à criança exposta à sífilis na primeira metade do século XX. Método: Estudo histórico, documental, qualitativo. Os textos encontrados estão publicados nos periódicos "Archivos de Assistencia a Infancia : Órgão Oficial do Instituto de Protecção e Assistencia à Infancia (RJ) - 1902 à 1946 e Mundo Infantil - 1929 à 1930. Os dados, devidamente agrupados em planilha excel, classificados pelo ano de publicação, páginas e conteúdo, foram submetidos à análise temática. Resultados preliminares: Foram encontradas 14 (quatorze) ocorrências, a partir de 1906, ano cujo marco histórico é o surgimento do teste sorológico para detectar portadores de sífilis. Os achados citam a doença como relevante agravo, com consequências relacionadas à nutrição, desenvolvimento neurológico, motricidade e prematuridade, sendo a principal causa de mortalidade na infância. Apenas 02 (duas) ocorrências mencionaram a enfermagem, sem correlação a fatores assistenciais. Conclusões: As fontes corroboram com pesquisas atuais acerca da temática, contudo, não revelam a profissão de forma destacada. Ainda que estudos apontem sua importância no contexto de saúde pública à época, atuando ativamente na prevenção, identificação de casos e intervenções, apenas no decorrer do século XX, constituiu curso de nível superior, proporcionando importante transformação, elevando padrões educacionais e promovendo maior reconhecimento acadêmico e científico.

Descritores: Sífilis Congênita, História De Enfermagem, Saúde Da Criança

1 - Pós Doutora. Professora Associada da UFRJ Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Mestra. Enfermeira. Instituto Fernandes Figueira FIOCRUZ; 3 - Estudante. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ.

Relator (a): ROBERTA RAMOS DE OLIVEIRA - **Endereço eletrônico:** ro.roberta@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL HISTÓRICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XX

Autores: 1- Stella Ribeiro do Carmo (relatora); 2- Maria Clara Gonçalves Santoro ; 3- Gabriella de Lima Monteiro ; 4 - Maria Angélica de Almeida Peres; 5 -Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora)

Resumo:

Introdução: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa multicêntrico: História da sífilis e sua relação com a enfermagem de saúde pública em diferentes contextos sociais: um estudo a partir do século XX. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que continua a ser um desafio significativo para a saúde pública global, especialmente quando afeta mulheres grávidas. A transmissão da sífilis da mãe para o feto, conhecida como sífilis congênita, pode resultar em sérias complicações para o recém-nascido, incluindo morte fetal, natimortalidade, e uma variedade de problemas de saúde neonatais. Entender o perfil histórico das mães portadoras de sífilis é crucial para a elaboração de estratégias de intervenção mais eficazes. **Objetivo:** traçar o perfil histórico das mães portadoras de sífilis, identificando características demográficas, socioeconômicas e comportamentais que contribuem para a transmissão da doença. **Método:** Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica de pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio do documento: “Fatores de risco associados à sífilis congênita” produzido no ano de 2011 em um instituto de referência no município do Rio de Janeiro. O período de coleta de dados foi no mês de maio de 2024 e a segunda fase será realizada no referido instituto. **Resultado:** Evidencia-se que ao longo da história no que se refere às desigualdades raciais e condições socioeconômicas na assistência ao pré-natal e parto, no município do Rio de Janeiro, foi constatado que mulheres de menor escolaridade e pretas sofreram discriminação educacional e racial revelada por maior peregrinação e menor uso de analgesia no parto, além de menor chance no acesso ao pré-natal. **Conclusão:** Ao aprofundar o conhecimento sobre o perfil histórico dessas mães, esperamos fornecer informações que busquem contribuir para políticas públicas e programas de saúde que possam reduzir a incidência da sífilis congênita e melhorar os resultados de saúde materno- infantil.

Descritores: História Da Enfermagem, Sífilis, Prevenção E Controle

1. Estudante de graduação . Escola de Enfermagem Anna Nery; 2. Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery 4. Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery. 5. Professora de enfermagem. Escola de enfermagem Anna Nery.

Relator (a): STELLA RIBEIRO DO CARMO - **Endereço eletrônico:** stellaricarmo@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PRODUÇÃO TECNOLÓGICA: DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

1 - Emanuelle Vitória dos Santos França; 2 - Glória de Maria Marques Vieira; 3 - Priscilla Jacintho Alberto Alves; 4 - Dejanira de Jesus; 5 - Camila Pureza Guimarães da Silva; 6 - Verônica Caé da Silva Moura

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão "Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção à Saúde", da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), durante a Semana da Enfermagem de 2023, participou de uma exposição histórica em um hospital de grande porte, que destacou o papel crucial da enfermagem na implementação e funcionamento da instituição. **Objetivo:** Apresentar as atividades educativas e material tecnológico desenvolvidos por acadêmicos. **Metodologia:** Estudo histórico-social, com criação de material educativo de inovação tecnológica para apresentação das fontes históricas aos participantes de evento alusivo à Semana da Enfermagem, cujo tema foi o serviço de enfermagem na implementação do hospital. As fontes diretas foram documentos e objetos do cuidado pertencentes a acervos de profissionais da instituição, em parceria com a Coordenação de Enfermagem, Centro de Estudos e Educação Continuada da instituição e com o museu da Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ. **Resultados:** As atividades foram realizadas com a exposição dos materiais históricos na praça e no hall de entrada de um dos prédios do hospital, além da apresentação das indumentárias pelos estudantes e 03 profissionais. Destaca-se a criação de um QR code, que direcionava os participantes para um documento digital contendo fotos históricas e informações sobre a evolução do trabalho da enfermagem no hospital. Este incluía imagens de utensílios utilizados, bem como perfis de enfermeiros que marcaram a história da instituição. Houve participação ativa da comunidade hospitalar. A exposição do QR Code gerou grande interesse, com muitos visitantes acessando o documento em tempo real. Também facilitou o acesso a informações históricas que não puderam estar dispostas no local. **Conclusão:** As atividades alcançaram o objetivo, promovendo educação em saúde e valorização da profissão. A inovação trazida pela utilização de um QR code para acesso aos materiais demonstrou ser uma ferramenta eficaz e que pode ser replicada em futuras ações do projeto, pelo potencial impacto positivo verificado.

Descritores: História Da Enfermagem, Inovações Tecnológica, Educação Em Enfermagem

1- Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Hospital Federal de Bonsucesso; 3 - Enfermeira. Hospital Federal de Bonsucesso; 4 - Enfermeira. Hospital Federal de Bonsucesso; 5 - Professora Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Professora Doutora Orientador (a). Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA - **Endereço eletrônico:** emanuellefranca@ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

LUTAS SIMBÓLICAS DE ENFERMEIROS MILITARES DE FORÇA AUXILIAR NO RIO DE JANEIRO

1- MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA

Resumo:

O estudo tem como objeto as lutas simbólicas empreendidas pelos oficiais enfermeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro para o reconhecimento de seu capital profissional e militar no Hospital Central Aristacho Pessoa. O recorte temporal abrange o período de 2000 a 2008. Objetivos: analisar as estratégias empreendidas pelos oficiais enfermeiros no seu cotidiano institucional. Metodologia: estudo histórico cujas fontes diretas são documentos escritos representados por diários oficiais, leis, boletins ostensivos e fotografias; e orais produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com oficiais enfermeiros que atuaram na instituição mencionada, no recorte temporal em apreço. As fontes indiretas referem-se à história do Brasil e à história da profissão, com ênfase nos estudos sobre enfermagem militar, localizados em dissertações, teses e artigos científicos. Os achados são analisados com base na Teoria do Mundo social de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere aos conceitos de habitus, capital, campo e poder simbólico. Resultados: o cotidiano institucional na condição de enfermeiro militar é impregnado por um duplo desafio, pois está inserido em um espaço que abarca o campo da saúde e o militar; no caso específico do enfermeiro militar, há o enfrentamento da hierarquia legitimada pela patente, pois, a própria denominação “oficial enfermeiro”, em que a patente aparece antes da profissão, é demonstrativa da preponderância do capital militar oficializado pela patente, sobre o capital profissional. Essa condição determina a necessidade de que os oficiais enfermeiros empreendam estratégias diárias no sentido de dar visibilidade ao seu capital profissional, para que seja reconhecida a sua competência profissional.

Descritores:Enfermagem, História Da Enfermagem, Enfermagem Militar

1 DOUTORANDA

Relator (a): MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA - **Endereço eletrônico:** margareth.tsalmeida@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TRAJETÓRIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO SÉCULO XX: NOTÍCIAS DIVULGADAS EM JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

1 - Larissa Silva Gouvea; 2 - Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora); 3- Patrícia dos Santos Augusto; 4 - Antonio José de Almeida Filho; 5- Tânia Cristina Franco Santos.

Resumo:

A enfermagem obstétrica é uma especialidade em que os profissionais habilitados nesta área desempenham uma função fundamental na prestação de serviço essencial de saúde no período gestacional, parto e pós parto. No contexto dos anos 80, destacam-se as atividades obstétricas com características predominantes intervencionistas e ações que não tinham uma fundamentação científica, desencadeando insegurança e assistência de saúde nula. Após a inserção das enfermeiras obstétricas na assistência direta às mulheres no momento do parto, foi então que se passou a buscar um cuidado com humanização e menos intervencionista. Desse modo, reflexões acerca da enfermagem obstétrica e sua trajetória são essenciais, visto que ainda no tempo atual, ações consideradas autoritárias e condutas de interferências são realizadas rotineiramente no pré-natal, no momento do parto e até mesmo durante o puerpério. Objetivo: Refletir sobre a trajetória da enfermagem obstétrica em um contexto de saúde pública a partir de fontes históricas da hemeroteca digital no século XX. Método: Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Hemeroteca Digital da Biblioteca. Resultados preliminares: Foram localizadas 08 notícias sobre a inserção das enfermeiras obstétricas na assistência à saúde da mulher. As notícias mostraram que a enfermagem obstétrica, no século XX, começou a ter seu desenvolvimento tanto na questão formativa quanto na questão legislativa, sendo reconhecida quando trata-se de qualificação a partir da criação da especialização em enfermagem obstétrica, bem como o reconhecimento do exercício profissional a partir dos respaldos. Conclusões preliminares: A inserção das enfermeiras obstétricas nas instituições públicas foi fundamental para a melhoria da assistência à mulher e à família no período gestacional, nascimento e puerpério.

Descritores: História Da Enfermagem , Enfermagem Obstétrica, Enfermeira Obstétrica

1- Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora Adjunto. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ ; 3- Enfermeira doutoranda da UFRJ ; 4- Professor Titular ; 5- Professora titular.

Relator (a): LARISSA SILVA GOUVEA - **Endereço eletrônico:** Larissilvagouvea001@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

VALIDAÇÃO DA APLICABILIDADE DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O AQUECIMENTO SEGURO DO PACIENTE HOSPITALIZADO

1 - Cristiele Costa da Matta Rocha; 2 - Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

Resumo:

Introdução: A hipotermia pode trazer complicações como morbidade cardíaca, coagulopatias, entre outras, sendo a atuação do enfermeiro de suma importância desde a identificação precoce até a implementação de medidas para restabelecer a normotermia. Os métodos de aquecimento podem levar a eventos adversos, por isso faz-se necessário o devido acompanhamento dos dispositivos utilizados. **Objetivos:** Geral: Validar a aplicabilidade do Protocolo Assistencial para o uso seguro do aquecimento em pacientes com hipotermia. Específicos: Descrever a aceitabilidade do Protocolo pela equipe de enfermagem; realizar a validação de aplicabilidade clínica do Protocolo no âmbito hospitalar. **Método:** Estudo metodológico realizado em duas etapas: 1)validação de conteúdo e 2)validação da aplicabilidade. A etapa 1 foi objeto do estudo anterior durante o curso de mestrado, utilizando o Guia de Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem. A etapa 2 está sendo realizada durante o curso de doutorado, tomando como base as diretrizes do AGREE II. O tamanho da amostra de pacientes será 30 e dos profissionais de enfermagem objetiva-se uma amostra de 47. O estudo está sendo realizado na UTI de um Hospital Universitário na cidade de Niterói/RJ (CEP número 6.316.135). **Resultados:** Etapa 1: Foi realizada uma revisão de escopo para levantar os cuidados prestados ao paciente com hipotermia, tendo um total de 1.527 artigos, excluídos 605 duplicados, 27 foram lidos na íntegra e 10 incluídos. Elaborou-se 29 itens a partir desses artigos e 21 foram validados por especialistas encontrados na Plataforma Lattes, em duas rodadas de avaliação. Etapa 2: Iniciou-se a pesquisa de campo no mês de fevereiro de 2024, com previsão de duração de até 6 meses, com os pacientes e equipe de enfermagem que atenderam aos critérios de inclusão. **Conclusão:** Foi elaborado, validado o conteúdo e está sendo realizada a validação clínica de um Protocolo Assistencial na prática hospitalar.

Descritores:Hipotermia, Cuidados De Enfermagem, Reaquecimento

1 - Estudante de Pós-Graduação (Doutorado). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 2 - Orientadora: Doutora em enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense.

Relator (a): CRISTIELE COSTA DA MATTa ROCHA - **Endereço eletrônico:** cristielecosta@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TRANSPORTE AEROMÉDICO INTER-HOSPITALAR: RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - Mayra Wilbert Rocha; 2 - Graciele Oroski Paes

Resumo:

Introdução: O transporte aeromédico consiste na transferência do paciente de uma origem a um destino. Pode ser dividido em resgate aeromédico e transporte inter-hospitalar. Esse último é realizado por asa fixa ou rotativa, sendo uma modalidade de transporte que busca as melhores práticas para fornecer acesso ao tratamento e melhor prognóstico ao paciente. Entretanto, é dotada de alta complexidade e exige assistência fundamentada em métodos de segurança, tornando-se imperativo adaptar e implementar as metas internacionais de segurança ao paciente à realidade dos serviços de transporte aéreo. **Objetivo geral:** Apresentar um guia de recomendações com vistas a assistência multiprofissional destinada a promoção da segurança do paciente no transporte aeromédico inter-hospitalar. **Específicos:** Mapear as evidências acerca do cuidado no transporte aeromédico inter-hospitalar; elaborar o checklist, baseado nas evidências encontradas, para construção do guia; validar o guia de recomendações por meio de revisão de especialistas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, tendo como escopo a validação por especialistas e o método Delphi. Para cumprir os objetivos da pesquisa 3 etapas serão executadas: uma revisão de escopo; elaboração de um checklist e construção do guia; validação do guia de recomendações. **Resultados:** para a elaboração da revisão de escopo foram encontrados um total de 1521 artigos no Portal BVS (Lilacs), sendo selecionado 955 artigos para análise. Na Medline foram encontrados 922 artigos, sendo selecionados para leitura de título e resumo 109 artigos. Na BDEnf foram encontrados 8 artigos e na Science Direct, 24 artigos sobre a temática em questão. No Google Acadêmico a busca revelou 179 estudos para serem analisados. **Conclusão:** Até agora, a revisão de escopo proporcionou uma visão abrangente da literatura sobre o tema. Os dados coletados apontam diversos estudos disponíveis, refletindo a relevância da pesquisa. A análise detalhada promete fornecer dados valiosos para a construção do guia de recomendações.

Descritores: Transporte Inter-Hospitalar, Ambulâncias Aéreas, Segurança Do Paciente

1 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2 - Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. "orientadora"

Relator (a): MAYRA WILBERT ROCHA - **Endereço eletrônico:** mayrawr.enf@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE DE CIRURGIA GERAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES

1-José Cardoso Jordão Neto;2- Tallita Mello Delphino;3- Priscila Sanchez Bosco ;4- Glycia de Almeida Nogueira
(ORIENTADORA) ;5 -Camila Barreto dos Santos.

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde apresenta na Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente, incidente como qualquer desvio do cuidado médico usual que cause lesão ao paciente ou represente um risco de dano. Nesse contexto, a notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde é considerada uma estratégia para melhorar a segurança do paciente, por meio da utilização de sistemas de notificação de incidentes. Um fator dificultador para que os incidentes sejam notificados é a falta de conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem sobre o fluxo das notificações, isto é, como se identifica e notifica um incidente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prática de notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde na Unidade de Cirurgia Geral. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, desenvolvido com 21 profissionais de saúde atuantes na Unidade de Cirurgia Geral. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2023, mediante realização de entrevistas, com gravação de voz e um instrumento semiestruturado, que, posteriormente, foram transcritas. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** 16 (76,2%) entrevistados demonstraram conhecimento congruente sobre incidentes relacionados à assistência à saúde, e apenas 4 (19%) da mesma população declararam ter feito pelo menos uma notificação. Porém, 100% dos envolvidos no estudo tem a percepção da importância das notificações. Fatores como medo de punição, falta de informações e outros corroboram para as subnotificações. **Conclusão:** Conclui-se que deveriam ser realizadas ações educativas a fim de esclarecer o que são incidentes relacionados à assistência à saúde, onde e como são feitas suas notificações. Acredita-se que a partir desses pré-requisitos, as equipes encontrarão motivação para utilizar o instrumento ideal garantidor da tutela à saúde.

Descritores: Segurança Do Paciente, Notificação, Enfermagem Médico-Cirúrgica

José Cardoso Jordão Neto - Enfermeiro Especialista em Clínica Cirúrgica, Tallita Mello Delphino – Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Priscila Sanchez Bosco – Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Glycia de Almeida Nogueira - Professora da Faculdade de enfermagem da UERJ; Camila Barreto dos Santos (relatora) - Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Relator (a): CAMILA BARRETO DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** camila.barreto@hupe.uerj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO DE TERAPIA MEDICAMENTOSA PELA ENFERMAGEM

1- Gabriele Franklin Leal; 2- Lavínia Coelho Costa; 3- Orientadora: Jussara Regina Martins

Resumo:

INTRODUÇÃO: Desde 2017 a simulação clínica é muito empregada como uma técnica para capacitar a equipe de enfermagem na administração segura de medicações. Essa abordagem surgiu após uma reflexão sobre as etapas do processo da administração de terapia medicamentosa e sua criticidade. Considera-se a simulação realística primordial para treinar equipes de saúde, permitindo que elas pratiquem procedimentos e tomem decisões em um ambiente controlado. **OBJETIVO:** Investigar a eficiência da simulação clínica na administração de terapia medicamentosa segura pela equipe de enfermagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa efetuada na base de dados Scielo com os descritores simulação realística, administração de Terapia Medicamentosa, enfermagem cuja frase de pesquisa foi Simulação Realística or administração de Terapia Medicamentosa or Enfermagem. Adotado o filtro artigos dos últimos 5 anos e em inglês e português. **RESULTADOS:** 4 artigos abarcaram este escopo. Os resultados evidenciaram que a simulação clínica se destaca por promover um ambiente seguro e aperfeiçoar os conhecimentos, através dos ambientes clínicos realísticos. Esses cenários proporcionam um avanço de conhecimentos. Além disso, alguns estudos demonstraram que a simulação é mais efetiva no desenvolvimento de competências técnicas, quando comparada aos métodos tradicionais. A recriação fiel de situações clínicas contribui para o progresso de competências como a administração de terapia medicamentosa segura além de aprimorar a comunicação, o trabalhar em equipe e a resolução de problemas. **CONCLUSÃO:** A simulação clínica empregada como estratégia de ensino relacionada a administração de terapia medicamentosa é efetiva. Essa técnica ajuda a aprimorar a segurança do processo e atitudes seguras, ajustando práticas conforme as recomendações institucionais. Sabe-se que durante a simulação clínica, os enfermeiros desempenham um papel crucial como facilitadores nesse contexto compartilhando de seus conhecimentos e experiências.

Descritores: Simulação Realística, Administração Medicamentosa, Enfermagem

1- Estudante de graduação. FCMS/JF; 2- Estudante de graduação. FCMS/JF; 3- Doutorado em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): GABRIELE FRANKLIN LEAL - **Endereço eletrônico:** gabrielefranleal@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA O ENFERMEIRO ATUAR NO TRANSPORTE AÉREO DE PACIENTES CRÍTICOS

1- Jessyca de Almeida Campos Rodrigues; 2- Angélica Veiga de Oliveira; 3- Fábio José de Almeida Guilherme

Resumo:

Introdução: O transporte aeromédico realiza resgate ou remoção de vítimas em estado crítico em helicópteros ou aviões. Considerado um serviço de suporte avançado, sua tripulação deve ser composta no mínimo por piloto, médico e enfermeiro. É uma atividade de atuação muito ampla, exigindo conhecimento técnico-profissional específico. O trabalho questionou: quais são os conhecimentos necessários para a formação do enfermeiro que atua no transporte aeromédico? **Objetivo:** Identificar o conhecimento necessário para a formação do enfermeiro de voo. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de levantamento de artigos científicos pesquisados nas principais bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, devido à ampla diversidade de materiais acadêmicos publicados nas mesmas. **Resultados:** foram extraídos 43 materiais acadêmicos, sendo selecionados 05 artigos, respeitando-se os critérios de inclusão e exclusão. O enfermeiro de voo é quem fornece assistência ao paciente crítico durante o transporte aeromédico. Para sua formação é necessário que seja graduado em enfermagem com especialização em enfermagem aeroespacial, e deverá ter conhecimento sobre urgência e emergência, além de terapia intensiva (adulto, pediátrico, neonatal). Os profissionais que atuam em equipes de aeromédico, deverão ter uma capacitação específica: conhecimentos de noções aeronáuticas e fisiologia/ fisiopatologia de voo. Além disso, deverão ter treinamentos específicos de como se comportarem no interior da cabine das aeronaves, durante a assistência de enfermagem, e principalmente nas situações de emergência. **Conclusão:** é de grande importância haver uma qualificação adequada e um treinamento contínuo dos enfermeiros, visto que a atividade aeromédica é uma atividade que exige muita atenção por parte dos seus profissionais.

Descritores: Resgate Aéreo, Enfermagem, Capacitação Profissional

1- Enfermeira. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ); 2- Enfermeira. Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); 3- Enfermeiro. Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira (IMAE).

Relator (a): JESSYCA DE ALMEIDA CAMPOS RODRIGUES - **Endereço eletrônico:** ofenfalmeidaj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CANCELAMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM FOCO NO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: ESTUDO TRANSVERSAL

1 – Andressa Aline Bernardo Bueno; 2 – Nílive Pita Gomes de Oliveira; 3 – Liliane Duarte Pereira Silva Pinheiro; 4 – Rosilene Alves Ferreira; 5 – Flávia Giron Camerini; 6 – Cintia Silva Fassarella

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cancelamento de cirurgias ambulatoriais representa um desafio complexo que afeta não apenas os pacientes, sobretudo, instituições de saúde e os profissionais, com impacto emocional, financeiro e operacional. O engajamento do paciente é de extrema relevância, pois o pré-operatório ocorre na sua residência. **OBJETIVO:** discutir a principal causa de cancelamento cirúrgico ambulatorial com foco no cuidado centrado no paciente. **MÉTODO:** estudo transversal, documental, realizado em unidade de cirurgia ambulatorial pública, universitária no Rio de Janeiro, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Foram incluídos registros de cirurgias agendadas dos pacientes de todas as idades no período de agosto de 2021 a julho de 2022. **RESULTADOS:** do total de 2.147 cirurgias ambulatoriais agendadas, a taxa de cancelamento foi de 15,55% (n=334) sendo a falta do paciente 35,03% (n=117) a causa principal de cancelamento. Sabe-se que a taxa de cancelamento foi considerada elevada e pode impactar negativamente em custos para instituição e pacientes. **RESULTADOS:** A ausência do paciente no dia da cirurgia ambulatorial pode estar relacionado a diversos fatores, por isso, é fundamental que o cuidado esteja centrado no paciente. A tipologia deste procedimento enfatiza o envolvimento ativo do paciente no processo de tomada de decisão e de comunicação eficaz com a finalidade de aumentar a aderência ao preparo pré-operatório na residência, fortalecer a relação com a equipe cirúrgica com aumento da confiança e respeito mútuo, além da eficiência operacional e redução dos custos associados à sala operatória ociosa. **CONCLUSÃO:** a principal causa do cancelamento ambulatorial foi a ausência do paciente no dia do procedimento anestésico-cirúrgico. A abordagem centrada no paciente contribui para a melhoria da experiência do paciente, diminui o cancelamento permitindo acesso ao cuidado com mais informação e integração com o serviço. Para tanto, requer um compromisso contínuo pelos profissionais para priorizar as necessidades dos pacientes.

Descritores: Cuidado Centrado Na Pessoa, Qualidade Do Cuidado, Enfermagem

1 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 – Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 – Professora Associada. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 – Orientadora. Professora Adjunta. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Relator (a): ANDRESSA ALINE BERNARDO BUENO - **Endereço eletrônico:** enfa.andressa@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA

1 - Cristiane Aguiar da Silva Ruas; 2 - Orientador (a) Regina Célia Zeitouné

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo teve como objeto o trabalho de enfermagem no contexto da pandemia Covid-19, sob a ótica da saúde do trabalhador. Neste cenário foi possível observar vivência de momentos de temor, pelo medo de se exporem ao vírus e consequentemente infectar seus familiares, enquanto tiveram que suportar o colapso da rede de saúde, problemas econômicos e falta de entrosamento dos profissionais devido ao isolamento social, juntamente com a mudança constante de protocolos institucionais, tornando complexa a rotina de trabalho que foram um alerta para a saúde desse colaborador. **OBJETIVOS:** Analisar o trabalho de enfermagem em terapia Intensiva durante a pandemia COVID-19 e implicações para a saúde do trabalhador. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em hospital universitário, com 51 profissionais de enfermagem que responderam a entrevista semiestruturada, entre março e setembro de 2021. Para tratamento dos dados realizou-se análise temática de conteúdo de Bardin. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** No Processo de análise dos dados emergiu a categoria “o trabalho de enfermagem em terapia intensiva na pandemia COVID-19”. Os participantes referiram um trabalho pesado, cansativo e intenso, com déficit de profissionais e falta de insumos, sendo considerado gerador de estresse e demandava muito mais atenção. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou a reflexão e ampliação da visão acerca de questões do trabalho que impactam na saúde do trabalhador de enfermagem. Contribuiu para a análise das condições laborais da enfermagem, tendo em vista que antes da pandemia esses mesmos profissionais já vivenciavam situações como sobrecarga de trabalho, estresse e adoecimento físico e mental, o que foi significativamente aumentado no período da pandemia. Pode inferir que tais condições continuam persistindo no pós-pandemia.

Descritores: Saúde Do Trabalhador, Enfermagem, Covid-19

1 - Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Titular. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): CRISTIANE AGUIAR DA SILVA RUAS - **Endereço eletrônico:** crisruas2009@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS CARDÍACAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Luiza Ramos Vieira da Cunha Xavier; Christiany Moçali Gonzalez; Graciele Oroski Paes.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A qualidade e a segurança do paciente são aplicáveis em todos os âmbitos da saúde, inclusive nos tratamentos cirúrgicos de doenças cardiovasculares. Uma complicação muito comum do pós-operatório são as infecções de sítio cirúrgico (ISC), podendo ser superficial, profunda ou intracavitária. Esse evento adverso, um problema de saúde pública, impacta na recuperação do paciente e aumenta custos hospitalares. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de cirurgias cardíacas em um hospital universitário. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo coorte retrospectivo obtido do banco de dados da CCIH de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro de 2013 a 2019. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, índice ASA e IRIC, destino do paciente, componente cirúrgico (revascularização do miocárdio e troca valvar), potencial de contaminação, tipo de cirurgia (eletiva ou urgência) e tempo cirúrgico. Utilizou-se o programa SPSS versão 13.0 para os cálculos. **RESULTADOS:** Da amostra de 524 cirurgias, houve predominância do sexo masculino(270-51.5%), com a média de 57 anos(20-83/dp 12). O ASA 3 apresentou maior incidência, sendo 438(83%). O IRIC 1 obteve maior incidência, sendo 385(73,5%). Quanto ao destino dos pacientes, 446(85,1%) obtiveram alta e 78(14.9%) foram à óbito. Já o tipo de componente cirúrgico, 264(50,4%) foram revascularização do miocárdio (CABG). Foram eletivas 515 (98,3%) da amostra e a média de tempo de cirurgia foi de 278 minutos(40-705, dp 100,07). A incidência de ISC foi de 12%, sendo 27(42,9%) superficiais, 19(30,1%) profundas, 17(27%) intracavitárias e 20(32%) dos casos de infecção precisaram de reoperação. Quanto ao local de identificação da infecção, 53(84,1%) foram nas enfermarias e 10(15,9%) no ambulatório. **CONCLUSÃO:** A incidência das infecções foi equivalente ao encontrado na literatura. A maioria das ISCs foram superficiais. Já que o diagnóstico ocorre majoritariamente na internação, deve-se realizar uma maior vigilância no pós-operatório. Parte importante das reoperações foram devido às infecções.

Descritores: Infecção De Ferida Cirúrgica, Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares, Segurança Do Paciente.

1 - Estudante da Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Doutoranda do programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Orientadora. Professora da Graduação e Pós-Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Relator (a): LUIZA RAMOS VIEIRA DA CUNHA XAVIER - **Endereço eletrônico:** luizaramos@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE DE CIRURGIA GERAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES

1- José Cardoso Jordão Neto; 2-José Cardoso Jordão Neto;3- Priscila Sanchez Bosco ;4- Glycia de Almeida Nogueira
(Orientadora);5- Camila Barreto dos Santos

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde apresenta na Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente, incidente como qualquer desvio do cuidado médico usual que cause lesão ao paciente ou represente um risco de dano. Nesse contexto, a notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde é considerada uma estratégia para melhorar a segurança do paciente, por meio da utilização de sistemas de notificação de incidentes. Um fator dificultador para que os incidentes sejam notificados é a falta de conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem sobre o fluxo das notificações, isto é, como se identifica e notifica um incidente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prática de notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde na Unidade de Cirurgia Geral. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, desenvolvido com 21 profissionais de saúde atuantes na Unidade de Cirurgia Geral. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2023, mediante realização de entrevistas, com gravação de voz e um instrumento semiestruturado, que, posteriormente, foram transcritas. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** 16 (76,2%) entrevistados demonstraram conhecimento congruente sobre incidentes relacionados à assistência à saúde, e apenas 4 (19%) da mesma população declararam ter feito pelo menos uma notificação. Porém, 100% dos envolvidos no estudo têm a percepção da importância das notificações. Fatores como medo de punição, falta de informações e outros corroboram para as subnotificações. **Conclusão:** Conclui-se que deveriam ser realizadas ações educativas a fim de esclarecer o que são incidentes relacionados à assistência à saúde, onde e como são feitas suas notificações. Acredita-se que a partir desses pré-requisitos, as equipes encontraram motivação para utilizar o instrumento ideal garantidor da tutela à saúde.

Descritores: Segurança Do Paciente, Notificação, Enfermagem Médico-Cirúrgica

1-José Cardoso Jordão Neto - Enfermeiro Especialista em Clínica Cirúrgica, 2- José Cardoso Jordão Neto – Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ, 3-Priscila Sanchez Bosco – Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ,4- Glycia de Almeida Nogueira - Professora da Faculdade de enfermagem da UERJ; 5- Camila Barreto dos Santos (relatora) - Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Relator (a): CAMILA BARRETO DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** camila.barreto@hupe.uerj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NA TERAPIA INTENSIVA: INFLUÊNCIA DO PERFIL PARA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

1 - Camila Medeiros dos Santos; 2 - Graciele Oroski Paes.

Resumo:

INTRODUÇÃO: a ECMO oferece suporte vital a pacientes com disfunção pulmonar severa ou insuficiência cardíaca. Entretanto, para o sucesso do uso dessa tecnologia se deve ir além do manuseio do equipamento: requer equipe coesa e altamente treinada. Para isso, faz-se necessário conhecer as variáveis clínicas e demográficas dos pacientes que fazem uso da ECMO a fim de refletir sobre a diversidade das condições que podem exigir essa terapia. **OBJETIVO:** apresentar o perfil clínico e demográfico de pacientes que fizeram uso da ECMO em um hospital universitário. **MÉTODO:** pesquisa descritiva e exploratória, contempla a parcial da primeira etapa de uma tese. Amostra composta por todos os pacientes maiores de 18 anos que fizeram uso da ECMO em 2023, em um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos após aprovação do comitê de ética correspondente. As variáveis foram relacionadas às características demográfica e clínica. Realizou-se análise descritiva dos dados. **RESULTADOS:** foram incluídos 11 pacientes, sendo 6(55%) do sexo feminino e idade média de 62 anos. A inserção do dispositivo se deu em sua maioria na unidade de terapia intensiva cardiológica 4(36%), setor referência para o cuidado de pacientes em ECMO na instituição. Prevaleceu o uso da ECMO como suporte circulatório 7(63,6%). 2(18,1%) pacientes não tinham condições hemodinâmicas para transferência, permanecendo dessa forma no setor de origem após a canulação. O tempo de permanência do dispositivo variou entre 0-16 dias. **CONCLUSÃO:** o aumento do uso da ECMO na instituição aponta para a necessidade de capacitação das equipes assistenciais de todas as unidades intensivas, visto que a referida terapia requer habilidades específicas e de alta complexidade. Destaca-se a importância da atuação de profissionais treinados em ECMO em todo o processo de cuidado, para identificação e intervenção precoce de complicações e diminuição dos riscos relacionados à terapia.

Descritores: Oxigenação Por Membrana Extracorpórea, Enfermagem, Unidades De Terapia Intensiva.

1 - Enfermeira. Doutoranda EEAN/UFRJ; 2 - Enfermeira. Profª Drª Associada da EEAN/UFRJ (Orientadora).

Relator (a): CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** camilams.uerj@yahoo.com.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: REVISÃO DE LITERATURA

1 - Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

Resumo:

Introdução: Às tecnologias educacionais são ferramentas úteis e importantes a serem empregadas no processo de ensino e assistência de enfermagem, sendo utilizadas na educação em saúde como suporte facilitador e auxiliar na promoção do conhecimento e da saúde à população. **Objetivo:** Identificar na literatura tecnologias educativas para o cuidado domiciliar de crianças com gastrostomia. **Método:** Busca bibliográfica nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Enfermagem (BVS), National Library of Medicine (Pubmed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores “tecnologia educacional”, “criança” e “gastrostomia”, aplicando o operador booleano AND. **Critério de inclusão:** artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, gratuitos e com acesso livre, relativos a estudos primários ou secundários. Foram excluídas publicações em duplicata. O recorte temporal é livre, não sendo delimitado o tempo. **Resultado:** Constatou-se a existência de 4 estudos. O primeiro teve como objetivo desenvolver protótipo de um aplicativo móvel sobre o cuidado com o bebê pré-termo com necessidades especiais e dependente de tecnologia, para a família, o segundo descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa direcionada a cuidadores sobre cuidados para crianças com gastrostomia, o terceiro validar o conteúdo e a aparência de um aplicativo móvel para a família sobre o cuidado do bebê pré-termo com necessidades especiais e dependente de tecnologia e o quarto descrever o processo de produção de uma tecnologia cuidativo-educacional (cartilha) para famílias de crianças com gastrostomia a partir dos modelos de Hildegard Peplau e de Paulo Freire. **Conclusão:** Constatou-se a carência de estudos e de tecnologias educacionais voltadas para as crianças que possuem gastrostomia, que estão no domicílio. A enfermagem não deve estar alheia a essas ferramentas que podem beneficiar a comunidade, ponto central da sua missão, e objeto e objetivo da sua existência – o cuidado.

Descritores: Tecnologia Educacional, Criança, Gastrostomia

1 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery (orientadora)

Relator (a): ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO - **Endereço eletrônico:** anapaulalopes78@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

USABILIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS NA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Laura Azevedo Gonçalves; 2- Ivone Evangelista Cabral (orientadora)

Resumo:

Introdução: usabilidade consiste na facilidade de uso de um software; atributo que avalia a qualidade da interface, um dos parâmetros para tornar um aplicativo móvel aceito pelos usuários. Objetivo: identificar e analisar a avaliação de usabilidade de apps móveis na área da saúde. Método: a revisão integrativa para integrar evidências foi mediada pela seguinte pergunta: Quais métodos de avaliação de usabilidade de aplicativos móveis estão sendo utilizados na saúde? A estratégia de busca de estudos nas bases de dados das ciências da saúde incluiu a BVS/BDENF/Lilacs, Pubmed/Medline, Scielo, Cuiden e Rev@Enf, utilizando os descritores: Usability, Apps mobiles, Health combinados pelo operador booleano AND. O recorte temporal foi aberto. Foram incluídas todas as publicações de artigos de pesquisa quantitativa e qualitativa que abordassem a usabilidade de apps na saúde. Resultados: sobre os artigos recuperados, 26 em 64 na BVS - BDENF/Lilacs, 241 em 906 no Pubmed, 19 em 22 no Scielo, 0/4 no Cuiden, não localizado nenhum na Rev@Enf, totalizando 286 artigos após a exclusão dos duplicados. As publicações, em sua maioria publicadas no Brasil, demonstram que os instrumentos preferidos para analisar a usabilidade dos aplicativos móveis foram o System Usability Scale (SUS), o Smartphone Usability questionnaiRE (SURE), Avaliação Heurística de Nielsen e formulários semi estruturados remotos. Os aplicativos foram avaliados segundo facilidade de uso, funcionalidade, caráter inovador, confiabilidade, eficiência e adequação do seu conteúdo. Os estudos evidenciaram a usabilidade de ferramentas tecnológicas analisadas por profissionais de tecnologia e da saúde por meio do método empírico e não empírico, trouxe maior credibilidade como recursos tecnológicos de saúde. Conclusão: testes de usabilidade são imprescindíveis antes de disponibilizar o App ao usuário final, para mensurar a construção e aplicação das tecnologias, impactando na confiabilidade da ferramenta e auxiliando na tomada de decisão.

Descritores:Aplicativos Móveis, Confiabilidade De Dados, Saúde Digital

1-Enfermeira, Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; 2- Professora Titular, Membro do Corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Relator (a): LAURA AZEVEDO GONÇALVES - **Endereço eletrônico:** lauraazevedogoncalves@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE ABUSO SEXUAL INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

1-Rayssa Roberta dos Santos Duarte; 2-Juliana Rezende Montenegro M. de Moraes (ORIENTADORA)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil (ASI) é um tipo de violência que representa um grave problema de saúde pública, com altas taxas e incontáveis consequências para a saúde. Assim, tecnologias educativas, podem ser utilizadas como estratégias de prevenção e identificação precoce de sinais de abuso sexual. **OBJETIVO:** Identificar tecnologias educativas utilizadas na prevenção de abuso sexual infantil em escolares. **METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura, referente a produção científica nacional e internacional, realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada através da seguinte pergunta norteadora: Quais as tecnologias estão sendo utilizadas para prevenção do abuso sexual infantil? Realizada no mês de setembro de 2023, com os descritores: abuso sexual infantil (child sexual abuse), materiais educativos e de divulgação (educational and promotional materials) e tecnologia em saúde (biomedical technology). Foram incluídos estudos em português, inglês, espanhol, disponíveis na íntegra, com marco temporal de 10 anos devido à escassez de estudos sobre o tema em tela. **RESULTADOS:** Foram incluídos 09 estudos, sendo 06 estudos de língua inglesa, 02 artigos na língua espanhola e somente 01 em português. Entre as tecnologias em saúde identificadas, as principais encontram-se presentes na atenção básica, como: materiais educativos, tais como folders, panfletos e cartilhas, uso de jogos educativos, atividades educativas na escola, materiais direcionadas aos pais, acolhimento e treinamento da criança para compreensão de sinais e toques indesejados, história em quadrinhos e a tentativa de inserir o menor em atividades culturais como meio de diminuição dos traumas posteriores. **CONCLUSÃO:** Nota-se que há na literatura vários modelos de tecnologias voltadas aos escolares vítimas de abuso sexual, no entanto, observa-se pouca inclusão dessas tecnologias como medida de prevenção.

Descritores: Abuso Sexual Infantil, Materiais Educativos E De Divulgação, Tecnologia Em Saúde

1- Estudante de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ; 2- Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ (ORIENTADORA)

Relator (a): RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS DUARTE - **Endereço eletrônico:** rayssaduarte599@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TELENFERMAGEM COMO AUTONOMIA DO ENFERMEIRO: ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

1 – Andressa Aline Bernardo Bueno; 2 – Nínive Pita Gomes de Oliveira; 3 – Rosilene Alves Ferreira; 4 – Lilian Burguez Romero; 5 – Danielle de Mendonça Henrique; 6 – Cintia Silva Fassarella

Resumo:

INTRODUÇÃO: às políticas de saúde desempenham um papel crucial no fortalecimento da autonomia do enfermeiro na telenfermagem proporcionando acesso ampliado aos cuidados de saúde e atuação com foco na promoção da segurança do paciente. **OBJETIVO:** identificar os aspectos da prática de telenfermagem para autonomia profissional do enfermeiro. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, via BVS, SCIELO e Medline via Pubmed utilizando os descritores: “autonomia profissional” AND telenfermagem. Foram incluídos artigos que tratavam do objeto de estudo. **RESULTADOS:** Foram selecionados 6 artigos, apesar da temática embrionária, dois estudos evidenciaram a eficiência da telenfermagem bem como a ampliação da autonomia dos enfermeiros por meio do julgamento clínico independente, da capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências durante a ligação, realização de intervenções sem supervisão direta e agir conforme suas habilidades e experiências. Um estudo citou que chamadas numa sala livre oferece liberdade ao enfermeiro para agir de forma mais criativa. Outra pesquisa identificou que as intervenções específicas dos enfermeiros, interpretação de dados laboratoriais e telenfermagem são atividades potencialmente em transformação, e esse saber é poder, autonomia e segurança profissional. Foi verificado o déficit de reconhecimento do impacto da telenfermagem junto a população. Uma revisão sistemática verificou fatores que afetam a aceitação do enfermeiro como o impacto negativo da mudança de serviço, na interação profissional-paciente e questões técnicas. Problemas como falta de equilíbrio entre as necessidades de informação dos chamadores com a responsabilidade profissional e diferenças no julgamento da credibilidade do chamador foram reportados por enfermeiras suecas. **CONCLUSÃO:** a telenfermagem revoluciona a interação profissional-paciente mantendo o atendimento seguro e eficaz, corrobora para a ampliação da autonomia, porém ainda carece de maior reflexão sobre os desafios da prática de telenfermagem.

Descritores: Autonomia Profissional, Telenfermagem, Trabalho.

1 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 – Doutoranda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 – Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 – Professora Associada. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 – Orientadora. Professora Adjunta. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Relator (a): ANDRESSA ALINE BERNARDO BUENO - **Endereço eletrônico:** enfa.andressa@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

INSTAGRAM COMO MEIO DE CONEXÃO: UMA NOVA POSSIBILIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SEXO SEGURO

1 - Calissa Silva Cruz; 2 - Nilson Dutra dos Santos Júnior; 3 - Gabriella Rodrigues Taulois; 4 - Jade Silva Rocha; 5 - Maria
Ludmila Kawane de Sousa Soares; 6 - Ana Luiza de Oliveira Carvalho

Resumo:

Introdução: A saúde sexual é um conceito amplo relacionado à sexualidade humana e essencial para o bem-estar. Baseada no respeito aos direitos sexuais, promoção de comportamentos seguros, saudáveis e consensuais. Diante disso, o sexo seguro é uma prática que envolve redução dos riscos de contrair ou transmitir Infecções Sexualmente Transmissíveis. Adotar ferramentas para promover a saúde sexual torna-se estratégico, e o Instagram é uma possibilidade que, enquanto rede social, proporciona aprendizagem através do audiovisual, no compartilhamento de conteúdos em vídeos, com conceitos mais memoráveis e tangíveis. A rede ainda auxilia a conexão docentes-discentes, criando uma nova possibilidade de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Caracterizar os resultados de práticas de ensino-aprendizagem no Instagram sobre a temática sexo seguro. **Método:** Pesquisa exploratória sobre postagem acerca de sexo seguro na página “@saudesexualereprodutiva” do Grupo de Pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e a primeira quinzena de maio de 2024. Geraram-se métricas sobre o alcance da postagem no Instagram, sendo aplicadas análises estatísticas simples. **Resultados:** O perfil possui 1.219 seguidores, sendo 98,4% residentes no Brasil e 0,6% em países estrangeiros. O maior público é formado por jovens-jovens, jovens-adultos e adultos. Em relação ao gênero, 88,1% se auto afirmam como mulheres e 11,8% homens. Os dados do post foram: 2.139 reproduções e 1.402 contas alcançadas, sendo 27,3% seguidores e 72,6% não seguidores. No que tange às interações, houveram 78 curtidas, 23 compartilhamentos e 8 comentários. **Conclusão:** A rede social é um meio de informação rápido e fácil, que amplia o alcance a produções científicas. Porém, a quantidade massiva impede a seleção dos conteúdos, o que pode causar a disseminação de dados falsos. Então, há uma crescente necessidade por parte do ambiente científico de assegurar aos seguidores o acesso a fontes seguras, principalmente, visando a saúde sexual.

Descritores: Redes Sociais Online, Sexo Seguro, Saúde Sexual

1 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
2 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
3 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
4 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 5 -
Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 6 -
Orientadora, Professora Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ)

Relator (a): CALISSA SILVA CRUZ - **Endereço eletrônico:** lisssilva.enf@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONSTRUÇÃO DE CARD EDUCATIVO DE PUNÇÃO INTRAÓSSEA PARA USO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

1-Geline Nascente Soares Lentz; 2-Camila Vicente; 3-Kátia Cilene Godinho Bertoncello "orientador"; 4-Marcelle Miranda da
Silva "orientador"

Resumo:

Introdução: O enfermeiro de atendimento pré-hospitalar, tem inúmeras atribuições, dentre elas, a realização de procedimentos invasivos de alta complexidade, como a realização da punção intraóssea. É preciso superar os desafios do cotidiano, pois esta técnica é considerada um dos pilares da prática de emergência no atendimento pré-hospitalar APH. **Objetivo:** Construir um card educativo de punção intraóssea para uso do enfermeiro em pacientes críticos no atendimento pré-hospitalar. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico, descritivo, elaborado de junho a dezembro de 2021, seguindo os passos 4, 5 e 6 do polo teórico do modelo de Pasquali, para construção de instrumentos. O estudo foi realizado em três etapas: 1) construção do instrumento; 2) pré-teste; 3) análises e ajustes. A primeira etapa foi fundamentada por revisão da literatura; na segunda etapa, o instrumento foi avaliado por juízes enfermeiros com qualificação na temática; na terceira etapa, foram realizadas análises de concordância entre os juízes enfermeiros compondo a versão final do instrumento. **Resultados:** A primeira etapa fundamentou a compreensão do fenômeno de estudo, a partir de uma revisão integrativa com 13 artigos, que embasou a versão inicial do card educativo, o qual passou por um pré-teste com 15 enfermeiros especialistas da atenção pré-hospitalar, onde foram levantadas sugestões de alterações. Sendo aprovada com uma concordância de 97,50%, no julgamento dos 12 critérios avaliados. A versão final do card educativo contém 15 páginas, tamanho 11 cm x 14 cm, com um algoritmo e mais 10 itens: indicação, contraindicação, dispositivos e agulhas, locais de punção, medição, fixação, analgesia, verificação, administração e complicações. **Conclusão:** Espera-se que o constructo seja utilizado como guia de apoio e educação permanente e continuada. Tendo como limitação, a necessidade da validação clínica por juízes enfermeiros experts na temática.

Descritores: Dispositivos De Acesso Vascular, Enfermagem Em Emergência, Serviços Médicos De Emergência

1-Doutoranda. Escola de enfermagem Anna Nery; 2-Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina; 3- Professora Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina; 4- Professora Doutora. Escola de enfermagem Anna Nery
Relator (a): GELINE NASCENTE SOARES LENTZ - **Endereço eletrônico:** geline.nascente@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA PRÉ-ESCOLARES NA ABORDAGEM DA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES

1 - Gabriella Dias Da Silva; 2 - Giovanna de Santis Medeiros de Andrade; 3 - Orientadora Tania Vignuda de Souza; 4 - Orientadora Lia Leão Ciuffo; 5 - Orientadora Ana Letícia Monteiro Gomes; 6 - Orientadora Bruna Santos Ferreira Lima

Resumo:

Introdução: A portaria nº 1.130 instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o eixo V do PNAISC aborda a prevenção de acidentes. Neste sentido, é essencial que as crianças e seus responsáveis no domicílio e na escola saibam identificar fatores de risco para acidentes e métodos de prevenir que esses aconteçam. **Objetivo:** Apresentar o processo de construção e validação de um material educativo sobre prevenção de acidentes para crianças em idade pré-escolar. **Método:** Este estudo se dará em duas etapas: construção e validação do material didático. A primeira etapa compreendeu a construção de um livro didático, sobre prevenção de acidentes para pré-escolares. O processo de construção do material se deu a partir da revisão de literatura e das atividades práticas desenvolvidas com crianças de até 5 anos de idade e os profissionais da educação em um espaço de desenvolvimento infantil do município do Rio de Janeiro-RJ. A validação do material educativo se dará em duas fases: (a) fase 1- aplicação do material com as crianças pré-escolares; (b) fase 2- avaliação por especialistas da área da educação. Este estudo é derivado do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery n. de parecer 5.315.911. **Resultados preliminares:** Foi elaborado o livro intitulado “Turma da floresta na prevenção de acidentes” registrado no ISBN (International Standard Book Number) 978-65-00-98882-6, que será encaminhado para a avaliação dos especialistas. **Conclusão preliminar:** A educação em saúde de modo lúdico é essencial para a prevenção de acidentes, pois capacita as crianças a reconhecerem fatores de risco e a solicitarem auxílio de adultos quando necessário. Ademais, os responsáveis e educadores adquirem conhecimentos sobre segurança e garantem a prevenção de acidentes.

Descritores: Prevenção De Acidentes, Enfermagem, Educação Em Saúde

1 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Professora Adjunto. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora Adjunto. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Estudante da pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): GABRIELLA DIAS DA SILVA - **Endereço eletrônico:** gabrielladiass1999@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

AVALIAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO BONECA DE PUNÇÃO VENOSA NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

1 - Maria Eduarda Gonandy Araujo; 2 - Carolina Pereira De Moraes Carvalho; 3 - Juliana Gomes Poubel; 4 - Rosane Cordeiro Burla de Aguiar "orientador (a)"; 5 - Liliâne Faria da Silva; 6 - Ana Luiza Dorneles da Silveira.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante o processo de hospitalização, a criança passa a necessitar de vários procedimentos de enfermagem, sendo em sua maioria invasivos, como a punção venosa, que juntamente com a restrição ao leito em boa parte do tempo, provocam sentimentos como: tristeza, medo, ansiedade e sofrimento. Durante a realização desse tipo de procedimento é essencial humanizar a assistência. Uma das estratégias que podem ser utilizadas nesse processo é a inserção do lúdico na explicação dos procedimentos de enfermagem. Diante disso, o brinquedo terapêutico (BT) pode ser utilizado no preparo do paciente para procedimentos, bem como para auxiliar na comunicação e relacionamento entre profissional e paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a adaptação do brinquedo terapêutico boneca de punção venosa ao uso cotidiano na unidade de internação pediátrica. **MÉTODO:** Pesquisa metodológica com base no Modelo Conceitual de Tradução do Conhecimento. No ciclo de criação foi sintetizado o conhecimento sobre as tecnologias educacionais voltadas para a orientação da punção venosa em crianças hospitalizadas, auxiliando na definição da ferramenta elaborada: brinquedo terapêutico Instrucional boneca de punção venosa. No ciclo de ação foi validado a aplicabilidade da boneca na assistência de enfermagem. O estudo foi realizado na enfermaria pediátrica de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro com 8 profissionais de enfermagem que responderam a um instrumento do tipo escala Likert e os dados analisados através do Índice de Validade de Conteúdo. **RESULTADOS:** Todos os domínios foram avaliados positivamente, sendo o índice de validade de conteúdo global de 0,92. **CONCLUSÃO:** A boneca foi considerada adequada ao contexto local, porém os participantes apontaram a necessidade de melhorias quanto a disponibilidade de material, de profissionais e a aparência da boneca. Sendo avaliada como relevante, eficiente, efetiva e interativa, mostrando a satisfação dos profissionais.

Descritores: Criança Hospitalizada, Tradução Do Conhecimento, Jogos E Brinquedos

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 4 - Professor associado. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 5 - Professor associado. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 6 - Professor adjunto. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF.

Relator (a): MARIA EDUARDA GONANDY ARAUJO - **Endereço eletrônico:** mariagonandy@id.uff.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

APLICATIVOS MÓVEIS PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: ESTUDO DE BENCHMARKING

1 - Eduardo da Silva Gomes; 2 - Joice Cesar de Aguiar Barbosa; 3 - Rafael Oliveira Pitta Lopes

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus pode levar a complicações graves na saúde de diferentes grupos etários, o que impacta na qualidade de vida das pessoas que possuem essa condição. O manejo da saúde deve priorizar o estabelecimento de um estilo de vida saudável com hábitos e práticas que favorecem o bem-estar e o enfrentamento dos desafios do cotidiano. Nesse contexto, os aplicativos móveis podem ser aliados importantes na ampliação de acesso a informações e promoção da autonomia do paciente com Diabetes Mellitus, o que justifica a necessidade de analisar os seus conteúdos, recursos e usabilidade. **Objetivo:** Mapear os conteúdos e os recursos dos aplicativos móveis sobre o manejo da Diabetes Mellitus e sua usabilidade nos principais sistemas operacionais. **Método:** Trata-se de um estudo de benchmarking. Realizou-se uma adaptação na estrutura proposta pela metodologia das revisões de escopo orientadas pelo Joanna Briggs Institute, o que direcionou o mapeamento dos apps, assim como de seus conteúdos e recursos nas plataformas Play Store e App Store. Os aplicativos foram testados por duas semanas a fim de permitir a análise da usabilidade por intermédio do instrumento System Usability Scale. **Resultados:** Os temas mais prevalentes foram o manejo da glicemia capilar (77,4%), alimentação (57,7%), terapia medicamentosa oral e insulino terapia (54,9%). Diários (70,4%) e gráficos (64,7%) foram os recursos mais encontrados. Referente a usabilidade, foram identificados dois aplicativos com excelente aceitação e 34 produtos obtiveram score de usabilidade aceitável. Em contrapartida, 29 aplicativos apresentaram falhas, contudo ainda apresentaram padrões aceitáveis de usabilidade. Já seis aplicativos apresentaram-se sem condições de usabilidade. **Conclusão:** Os apps possuem conteúdos e recursos variados, apresentam boa usabilidade e potencial para auxiliar no manejo da doença cotidianamente. Porém, é necessário o desenvolvimento de apps mais inclusivos e com temáticas mais abrangentes.

Descritores: Diabetes Mellitus, Benchmarking, Tecnologia Da Informação

1 - Estudante de Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): EDUARDO DA SILVA GOMES - **Endereço eletrônico:** eduardogomes703@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIRETRIZES DE COMUNICAÇÃO DE ENFERMEIRAS(OS) COM FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM COMUNIDADES VIRTUAIS

1- Camille Xavier de Mattos; 2- Ivone Evangelista Cabral (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: a comunicação em saúde em mídias sociais implica a necessidade de a(o) enfermeira(o) assumir comportamento profissional responsável para atender às demandas de informações de familiares e crianças com câncer. **OBJETIVO:** descrever o processo metodológico de tradução de conhecimento na produção de conteúdo de um roteiro de diretrizes de comunicação de enfermeiros em comunidade virtual de familiares de crianças com câncer. **MÉTODO:** desenvolveu-se o modelo do conhecimento para ação da estratégia de tradução do conhecimento. Na primeira etapa, aplicou-se a observação em rede social com registro em diário de campo virtual, os quais subsidiaram a aplicação do Método Criativo Sensível. Nove enfermeiros especialistas em pediatria e oncologia participaram das dinâmicas de criatividade e sensibilidade. Na segunda etapa, implementou-se a revisão do estado da arte sobre guidelines para tradução de evidências de comunicação sobre câncer infantil. A terceira etapa correspondeu ao painel de especialistas e aplicação do ADAPTE para produção do conhecimento de terceira geração. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer Número 2.850.824. **RESULTADOS:** as diretrizes surgem como um produto de terceira geração em resposta às necessidades profissionais de comunicar-se em ambientes de comunidades virtuais. O conteúdo do roteiro das diretrizes foi organizado em cinco temas: introdução, finalidades das comunidades virtuais e da diretriz adaptada, privacidade e segurança dos dados, privacidade e confidencialidade, padrões de prática profissional. Trata-se de uma produção técnica com conteúdo baseado em evidências científicas, ético-legais, casos exemplares e opiniões de especialistas, que pode orientar o comportamento profissional de enfermeiros em comunidades virtuais. **CONCLUSÃO:** as diretrizes de comunicação de enfermeiros são recursos de comunicação digital facilitador do diálogo profissional com familiares e demais usuários que navegam em mídias sociais, baseando-se nas melhores evidências e boas práticas.

Descritores: Mídias Sociais, Criança, Enfermagem Pediátrica.

1-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora de enfermagem. Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO);
2-Professora adjunta. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Titular (Colaboradora Voluntária). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Relator (a): CAMILLE XAVIER DE MATTOS - **Endereço eletrônico:** camillemattos@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

AVALIAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL DE NEONATOS PREMATUROS SUBMETIDOS AO BANHO DE IMERSÃO EM BANHEIRA

1- Ana Flávia Miranda; 2- Angela Sousa de Moraes; 3- Bárbara Bertolossi Marta de Araújo; 4- Laryssa de Sousa Coelho; 5- Laura Johansson da Silva; 6- Michelle Darezzo Rodrigues Nunes

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a internação na unidade neonatal um dos procedimentos mais comuns na unidade neonatais são os banhos de banheira voltados para a higiene corporal, que apesar da recomendação ministerial da necessidade de realizar banhos enrolados em prematuros, não há adesão pelas rotinas assistenciais. **OBJETIVO:** Descrever e comparar a frequência dos sinais neurocomportamentais em prematuros no banho de imersão em banheira. Os sinais neurocomportamentais são a forma de comunicação desse recém-nascido, após estímulos advindos do meio, permitindo uma avaliação que distingue os sinais como de aproximação ou de retraimento. Os sinais de aproximação indicam que o neonato está recebendo a quantidade de estímulos que ele pode tolerar sem se desorganizar e os sinais de retraimento apontam que o estímulo foi excessivo e por isso o neonato encontra-se estressado. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, quase experimental, de grupo único, do tipo antes e depois, descritivo, com trinta recém-nascidos prematuros hospitalizados em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional de um Hospital Universitário no município do Rio de Janeiro, com a coleta de dados gerais e filmagem durante o banho. **RESULTADO:** Observou-se uma frequência muito acentuada (722) de sinais de retraimento em comparação com os sinais de aproximação (248). Portanto, este estudo aponta que ao comparar os sinais de aproximação e retraimento durante o banho de imersão em banheira, houve uma expressiva presença de sinais de retraimento e uma discreta frequência de sinais de aproximação. Percebe-se aí uma oportunidade de se introduzir medidas de contenção e diminuição de movimentos, possibilitando a organização do recém-nascido pré-termo, justificando a recomendação do banho humanizado pelo Método Canguru. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar que há indicativos que o banho de imersão em banheira apresenta um total de sinais de retraimento maior que os sinais de aproximação, implicando no desequilíbrio dos subsistemas e no aumento do nível de estresse do neonato.

Descritores: Recém- Nascido Prematuro, Banhos, Sinais Neurocomportamentais.

1-Enfermeira. Instituto Materno Infantil de Minas Gerais; 2- Enfermeira. Universitätsklinikum Schleswig-Hostein; 3- Professora Associada e Orientadora. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 4- Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 6- Professora Associada. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): LARYSSA DE SOUSA COELHO - **Endereço eletrônico:** laryssacoelho0@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS, CLIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E FAMILIARES: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL

1 - Kevin Vida Cabanelas; 2 - "Orientador (a)" Sílvia Teresa Carvalho de Araújo; 3 - Albert Lengruber de Azevedo; 4 - Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; 5 - Suely Francisco da Silva; 6 - Soraia do Socorro Furtado Bastos

Resumo:

INTRODUÇÃO: A comunicação terapêutica é essencial para enfermeiros, ajudando a despertar sentimentos como autonomia, responsabilidade, segurança e confiança nos pacientes, além de auxiliá-los a resolver problemas diários e a se tornarem mais participativos no cuidado de sua saúde. Isso é particularmente importante para doentes renais crônicos, que frequentemente se sentem sozinhos ao cumprir regimes terapêuticos e nutricionais rigorosos, necessitando visitar o hospital três vezes por semana, durante quatro horas, e receber acompanhamento constante da equipe de saúde. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo desenvolver um protótipo de aplicativo móvel chamado Nefro Digicare, destinado a melhorar a comunicação entre enfermeiros, pacientes com doença renal crônica (DRC) e seus familiares. **MÉTODO:** O estudo seguiu o processo de prototipação de softwares proposto por Pressman, passando por quatro etapas: especificação, projeto e implementação, emprego e entrega do software. **RESULTADOS:** Os dados foram coletados durante as interações com pacientes e suas famílias após sua admissão na enfermaria de nefrologia e apresentados em infográficos, combinando componentes verbais e visuais para melhor elucidar o conteúdo. As reações dos participantes ao protótipo foram categorizadas em diferentes marcadores: sociológicos (capacidade de lidar com incertezas sobre a saúde, 33,33%), psicológicos (importância de uma comunicação eficaz para a saúde geral, compreensão mútua e bem-estar, 20%), biológicos (valor do apoio da equipe em situações críticas, 20%) e espirituais (importância da esperança, 6,67%). Os resultados indicam que os pacientes com DRC valorizaram o protótipo Nefro Digicare, especialmente pela capacidade de lidar com incertezas sobre sua saúde (33,33%) e pela percepção da importância de uma comunicação eficaz para seu bem-estar geral (20%).

Descritores: Aplicativos Móveis, Insuficiência Renal Crônica, Gestão De Ciência, Tecnologia E Inovação Em Saúde

1 - Enfermeiro, Estudante de Mestrado EEAN UFRJ; 2 - Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica, EEAN, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Doutorado em Escola de Enfermagem Anna Nery pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6 - Doutorado em enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Relator (a): KEVIN VIDA CABANELAS - **Endereço eletrônico:** cabanelaskevin@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

LINHA DE CUIDADO PARA USUÁRIOS COM LESÕES DE PELE EM UMA ENFERMARIA CLÍNICA: EXPERIÊNCIA DA QUALIDADE

1Luiz Gustavo Torres Dias da Cruz, 2-Maria Olinda Ferreira de Sousa, 3-Carla Cristina Gonçalves, 4-Wendel Garcia, 5-Aline Medina, 6-Isabela Lima.

Resumo:

Introdução: O aumento na demanda de atendimentos às pessoas com lesões de pele passou a ser um desafio enfrentado por toda equipe multiprofissional de saúde. A manutenção da integridade da pele é considerado um indicador da qualidade da assistência, pois a presença de lesões podem propiciar aumento do tempo de internação, infecções, elevados custos hospitalares, aumento da carga de trabalho para equipe de saúde, alterações sociais para o paciente e familiares, e ainda, resultar em alta incidência de morbimortalidade. **Objetivo:** apresentar os resultados da implementação de um modelo de gestão de qualidade no manejo de lesões por pressão em uma enfermaria clínica. **Métodos:** Estudo de melhoria de qualidade a partir da implementação de ferramentas e indicadores de gestão de qualidade em uma enfermaria clínica de um hospital universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro, uma enfermaria com 12(doze) leitos distribuídos em 2 alas: 6 (seis) leitos masculinos e femininos, tendo como clientela usuários maiores de 18 anos. O estudo seguiu as diretrizes do Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE). **Resultados:** O risco de LP segundo a escala de Braden foi de 18,2 pontos na média geral configurando baixo risco de LP na unidade; isoladamente a enfermaria masculina teve média geral 18,8 e a enfermaria feminina foi de 18,30. A média geral de usuários com alto risco de LP (abaixo de 13 pontos) foi de 4% para o ano de 2023 com a incidência de 10,3% e a prevalência de 16,15%. A avaliação da experiência do usuário, utilizando o NPS, é de 82 pontos, o que indica zona de excelência. **Discussão:** A inter-relação existente entre o processo de trabalho adotado, as estruturas de recursos dispensadas e os resultados apresentados neste estudo formam uma tríade da qual se infere uma melhoria da qualidade. **Conclusão:** O uso de processos de trabalho simples, entretanto efetivos, descrito no estudo, bem como a mensuração desses resultados favoreceram a experiência positiva do usuário.

Descritores: Melhoria De Qualidade, Qualidade Da Assistência À Saúde, Lesão Por Pressão.

1-Enfermeiro chefe de seção. Núcleo de Pesquisa de Enfermagem baseado em Evidências/HUPE, 2- Enfermeira Rotina. Hospital Universitário Pedro Ernesto, 3-Chefe de Serviço. Hospital Universitário Pedro Ernesto, 4-5-6 Enfermeiros Residentes 1o ano do Programa de enfermagem Clínica HUPE/FENF

Relator (a): LUIZ GUSTAVO TORRES DIAS DA CRUZ - **Endereço eletrônico:** luiz.cruz@hupe.uerj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL SOCIOECONÔMICO DEMOGRÁFICO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E A VACINAÇÃO ANTI-HPV

Autores: 1 - Ágatha Christie Oliveira de Lima; 2 - Gabriella Rodrigues Taulois; 3 - Calissa Silva Cruz, 4 - Nilson Dutra dos Santos Júnior, 5 - Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares, 6 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo:

Introdução: No Brasil, desde 2014, o Programa Nacional de Imunização implementou a vacina quadrivalente anti-HPV, que confere proteção contra os quatro tipos de vírus (6, 11, 16 e 18) para meninas de 9 a 14 anos, e para meninos ocorreu apenas em 2017. A partir de setembro de 2022, ampliou-se a faixa etária para a vacinação de meninos, alinhando-se à recomendação para meninas. Ademais, a rede privada também realiza essa imunização, sendo a vacina nonavalente ofertada para meninas e meninos de 9 a 45 anos de idade, protegendo contra mais tipos de vírus. **Objetivos:** Analisar o perfil socioeconômico demográfico de estudantes da área da saúde considerados vacinados e não vacinados contra o HPV. **Método:** O projeto de pesquisa "Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti-HPV de jovens", financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro é um estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Coletou-se dados de 158 universitários da área da saúde da UFRJ, entre 18 e 29 anos, classificados como jovens-jovens e jovens-adultos. As análises dos resultados foram feitas pelo software IBM SPSS Statistics. **Resultados:** O perfil dos discentes revelou que 25,16% cursava Enfermagem, 10,97% Fisioterapia, 10,32% Fonoaudiologia e 10,32% Farmácia. Sendo 59,35% autodeclarados brancos, 69% do gênero feminino, 37,42% da Zona Norte do Rio de Janeiro e 85,16% jovens-jovens. Sobre a situação vacinal, 16,77% foram vacinados e 83,23% não foram, sendo 17,42% com apenas a primeira dose. Entre os não vacinados, 54,17% eram homens sem nenhuma dose. Estes dados foram analisados previamente à Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 41/2024. **Conclusão:** Apesar do gênero feminino compor a maioria, a vacinação completa contra o HPV é baixa em ambos os gêneros. Em números absolutos, a porcentagem de homens e mulheres que não completaram o esquema vacinal é semelhante. Assim, é crucial reforçar as políticas de prevenção e conscientização, como o uso do preservativo em relações sexuais e a imunização.

Descritores: Papilomavírus Humano, Fatores Socioeconômicos, Saúde Sexual E Reprodutiva

1 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
2 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
3 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
4 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
5 - Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ);
6 - Orientadora, Professora Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ)

Relator (a): AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA - **Endereço eletrônico:** agathachrisoli@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

FATORES QUE INTERFEREM A DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1 - Gabriel de Paula da Silva Tone , 2 - Ana Beatriz Morgado de Loyola, 3 - Orientador (a) Orientadores: Josiana Araujo de Oliveira, 4 - Orientador Cristiano Bertolossi

Resumo:

A pesquisa científica na área da saúde é o pilar de sustentação para o cuidado qualificado e seguro, pois é a partir dela que se evidenciam as melhores práticas em saúde e soluções para os mais diversos problemas de saúde da população. Como o aprimoramento das habilidades do enfermeiro depende de seu conhecimento teórico científico, torna-se imprescindível sua inserção na pesquisa científica durante o período de formação profissional. Objetivo: Investigar os fatores facilitadores e os obstáculos para a inserção do acadêmico de enfermagem na pesquisa científica. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a partir da questão de pesquisa: “Quais os fatores facilitadores e os obstáculos para a inserção do acadêmico na pesquisa científica?” As bases de dados consultados foram a biblioteca virtual em saúde e a CAPES. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos cinco anos e excluídos os estudos duplicados e os fora da temática proposta. Resultados: Foram incluídos oito estudos nesta revisão. Conforme proposto por Bardin, os resultados foram separados em duas categorias de análise, a saber: “Fatores dificultadores da produção científica de acadêmicos de enfermagem” “Fatores que influenciam a produção científica de acadêmicos de enfermagem durante a graduação”. Como principais dificuldades para a produção científica, destacam-se a indisponibilidade de tempo do aluno para se dedicar aos projetos de pesquisa e a falta de acessibilidade do aluno a alguns orientadores. Como influenciadores da produção científica, destaca-se sua participação em ligas acadêmicas, grupos de pesquisa e projetos de iniciação científica. Conclusão: Faz-se necessário ampliar as oportunidades de inserção do acadêmico de enfermagem em atividades de pesquisa científica e não somente dar aparato técnico, uma vez que a pesquisa científica fornece fundamentação para a prática assistencial segura e subsidia a prática avançada de enfermagem.

Descritores: Estudantes De Enfermagem, Pesquisa, Ensino

1 - Estudante de Graduação Universidade Veiga de Almeida, 2 - Estudante de Graduação Universidade Veiga de Almeida, 3 - Enfermeira. Hospital Pedro Ernesto, 4 - Enfermeiro. Hospital Pedro Ernesto

Relator (a): ANA BEATRIZ MORGADO DE LOYOLA - **Endereço eletrônico:** anabeatriz.morg@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COVID-19 NA MÍDIA JORNALÍSTICA E SUAS INTERFACES

1- Antonia Macirlene Alves da Silva; 2-Denize Cristina de Oliveira "orientadora"; 3- Yndira Ita Machado; 4- Suzana da Silva Castro; 5- Camila Laporte Almeida de Souza

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 exigiu mudanças comportamentais da população, desafiando a medicina e a ciência a entender o novo assim como paralisação nas atividades econômicas, dentre outras, trazendo sequelas inevitáveis para a população. **OBJETIVO:** Analisar as dimensões sociais e econômicas e as medidas de enfrentamento da Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa documental, exploratória, descritiva, com abordagem quali-quantitativa, pautada na TRS. O cenário empírico foi o jornal "O Globo". Os critérios da amostra das matérias: um domingo e um dia da semana, sorteados a cada mês, aleatoriamente de 11 de março de 2020 até junho de 2021. A análise lexical, com auxílio do software IRAMUTEQ, composto por 421 matérias gerando 6 classes, sendo as classes de números 2,3,4,5 e 6 apresentadas neste trabalho. **RESULTADOS:** A discussão dos resultados foi focada nas dimensões sociais e econômicas da Covid-19 e nos fatores constituintes do enfrentamento da doença, que geraram como consequência o aumento do uso da tecnologia para eximir-se do contato e evitar a contaminação. As altas taxas de mortalidade fizeram com que os cidadãos focalizassem no medo associado a possibilidade de morrer. O desencontro de informações propiciou a busca de informações nas mídias, sendo o jornal uma delas. A desigualdade social já existia antes da pandemia, mas se tornou evidente nesse período de pandemia. **CONCLUSÃO:** Ocorreram impactos no contexto social e da saúde. Apesar dos esforços para a consolidação de estratégias para reduzir a propagação e a gravidade da Covid-19, diversos grupos populacionais foram afetados pela falta de incentivo e esclarecimento por parte da mídia e do governo. Além da disseminação do vírus, a população teve que enfrentar complicações econômicas que agravaram uma desigualdade social já vivida pela maioria das sociedade em tempos que antecederam a pandemia da Covid-19.

Descritores: Covid-19, Sociedade, Mídia Jornalística

1 - Estudante de enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Professora Doutora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Mestre. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Residente. Fiocruz

Relator (a): ANTONIA MACIRLENE ALVES DA SILVA - **Endereço eletrônico:** macirlenesilva2510@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Bruna Santos Ferreira Lima; 2- Tania Vignuda de Souza

Resumo:

Introdução: No modelo ideal de proposta de cuidado paliativo pediátrico a participação da família é fundamental para condução de uma abordagem que contemple as necessidades dela e de sua criança. **Objetivos:** caracterizar as evidências existentes na produção científica nacional e internacional acerca do envolvimento/participação de pais e familiares que possuem filho(a) inserido na abordagem de cuidado paliativo pediátrico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento foi realizado entre junho a agosto de 2023. Quanto aos critérios de inclusão foi estabelecido que as publicações a serem incluídas na revisão deveriam ser artigos de pesquisa, pesquisas de revisão e relatos de experiência, além de estarem disponíveis na íntegra e serem desenvolvidos com profissionais de saúde, em destaque a equipe de enfermagem. Como critérios de exclusão foram descartadas publicações que não tivessem resumo nos bancos de dados, pesquisas históricas e documentais e que estivessem repetidas nos bancos de dados. Foi analisado o acervo bibliográfico das bases Portal BVS e PubMed. **Resultados:** Somente 03 publicações, menos da metade dos estudos, foram produzidos exclusivamente pela categoria profissional de Enfermagem. Identificaram-se aspectos relacionados a questões fundamentais inerentes à abordagem de cuidado paliativo pediátrico, como a importância da comunicação, da formação de vínculos entre equipe, paciente e família, de questões envolvendo a tomada de decisão e das estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** Tanto nacional como internacionalmente, a enfermagem aborda de maneira discreta questões inerentes a participação e o entendimento das famílias quando inseridas na abordagem de CP, além da horizontalidade na troca de informações, escuta ativa e tomada de decisão parental entre equipes de saúde e famílias. A enfermagem precisa produzir mais estudos e se aprofundar na temática da participação das famílias no cuidado paliativo pediátrico.

Descritores: Cuidado Centrado Na Família, Enfermagem Pediátrica, Cuidados Paliativos

1-Doutoranda . Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora Associada Nível III do DEMI EEAN/UFRJ
Relator (a): BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA - **Endereço eletrônico:** enfebsan@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: VISÃO DOS RESIDENTES

1 - Fábio Gonçalves Ferreira; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa "orientadora"

Resumo:

Introdução: A transição epidemiológica e demográfica do Brasil nas últimas décadas amplia as doenças crônicas não-transmissíveis, dentre elas o câncer que atualmente ocupa o segundo lugar em morbimortalidade em nosso país. Isto impacta diretamente na demanda por uma estrutura de saúde que contemple pacientes com doenças avançadas e em terminalidade. Portanto, o objeto deste estudo foi o processo de tomada de decisão com pacientes em terminalidade. **Objetivo** descrever a visão do residente multiprofissional de saúde sobre este processo num contexto bioético. O referencial teórico utilizado foi a bioética por princípios de Beauchamp e Childress; **Método:** estudo descritivo, exploratório, qualitativo, parte de uma dissertação de mestrado, realizado através de entrevista semiestruturada com 25 residentes multiprofissionais, de três hospitais universitários do município do Rio de Janeiro, utilizando a técnica de captação bola de neve, com parecer do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro nº5.346.965. Utilizou-se a análise temático-categorial apoiada em Denize Oliveira; **Resultados:** Apontou-se a permanência da centralização da tomada de decisão na equipe médica de forma hierarquizada, a dificuldade dos residentes na participação deste processo de tomada de decisão e como ideário, a tomada de decisão compartilhada, incluindo paciente e família; **Conclusão:** Esta pesquisa materializa as vivências da prática clínica dos residentes de três programas de pós-graduação expõe o processo das decisões terapêuticas com pacientes em terminalidade. Sugere-se o aprofundamento e ampliação do ensino da bioética, com inclusão desta temática, na graduação como na residência confirmando o pressuposto de que estes alunos deixam a graduação e a residência sem os conhecimentos mínimos para que estes pacientes sejam atendidos na sua complexidade e singularidade.

Descritores: Tomada De Decisão Clínica, Bioética, Cuidados Paliativos

1 - Enfermeiro. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; 2 - Professora Dra. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Relator (a): FÁBIO GONÇALVES FERREIRA - **Endereço eletrônico:** fabiogferreira@hucff.ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TOMADA DE DECISÃO TERAPÊUTICA COM PACIENTES EM FIM DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Fábio Gonçalves Ferreira; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa

Resumo:

Introdução: Os pacientes com doenças avançadas que estão em processo de terminalidade da vida exigem um cuidado de saúde que abarque suas necessidades específicas. Para melhor compreensão deste fenômeno foi proposta esta revisão integrativa como parte integrante de uma dissertação de mestrado. **Objetivo:** Analisar a partir da produção científica o processo de tomada de decisões terapêuticas a pacientes em fim de vida e seus familiares/cuidadores/representantes legais e as ferramentas bioéticas utilizadas. **Método:** revisão integrativa realizada no período de junho à agosto de 2021, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SCOPUS e Web of Science, nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 10 anos (2011-2021), abrangendo artigos com pacientes acima de 18 anos internados em unidades abertas não intensivas. **Resultados:** Encontrados inicialmente 1475 artigos, sendo selecionados após critérios de inclusão e exclusão 16 artigos para análise. Nos artigos há prevalência de pesquisas envolvendo pacientes com câncer. Somente quatro artigos citam o uso da bioética na tomada de decisão havendo prevalência do princípio do respeito à autonomia em detrimento da beneficência, não maleficência e justiça. **Conclusão:** Percebe-se aqui uma possível fragilidade no ensino e utilização da bioética para a tomada de decisões com pacientes em terminalidade o que pode propiciar tomadas de decisão apoiadas na futilidade terapêutica em detrimento dos desejos do paciente, da qualidade de vida e conforto do mesmo e de sua família. Para além, observou-se que a temática relacionada à oncologia ainda tem destaque em detrimento de outras doenças crônicas não oncológicas.

Descritores: Tomada De Decisão Clínica, Bioética, Cuidados Paliativos

1 - Enfermeiro. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; 2 - Professora Doutora, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): FÁBIO GONÇALVES FERREIRA - **Endereço eletrônico:** fabiogferreira@hucff.ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM TRAQUEOSTOMIA NA ESCOLA: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

1 - Fernanda Borges Pessanha; 2 - Jéssica Renata Bastos Depianti; 3 – Orientadora: Ivone Evangelista Cabral

Resumo:

INTRODUÇÃO: incluir crianças com traqueostomia na escola exige-se articulação intersectorial da saúde e educação na formulação de diretrizes de cuidado. Essas crianças necessitam de cuidados de saúde especiais, específicos e coordenados quando comparadas às crianças em geral devido cuidados contínuos respiratórios, quando não observados, pode colocá-las em risco de vida. Busca preliminar apontou ausência de revisões sistemáticas ou de escopo sobre estratégias de cuidado a essas crianças na escola. **OBJETIVO:** mapear estratégias de cuidado à criança traqueostomizada na escola. **MÉTODO:** implementada com metodologia JBI®. Aplicar-se-á pergunta de revisão, orientada pelo mneumônico PCC Quais são as estratégias de cuidado a crianças com traqueostomia matriculadas em classes escolares regulares? Palavras-chave, sinônimos e entry terms associados a children, tracheostomy, health strategies, school combinados com operadores booleanos AND/OR/NOT para recuperar publicações das fontes de informações: PubMed/Medline, CINAHL, ERIC, PsycINFO, Web of Science e Scopus/Portal Capes, SciELO, LILACS/BVS, Cochrane e JBI Evidence-Based Practice Database. Estudos não publicados/literatura cinza, dissertações e teses do Portal Capes, BASE, DART-Europe, Plataforma Dimensions, Google Scholar. Pesquisa manual de listas de referências de artigos de texto completo serão exploradas. Serão incluídos estudos que descrevem diretrizes, políticas de cuidado, experiências, significados dos familiares, profissionais de saúde e educação sobre cuidados às crianças (6-12 anos) com traqueostomia, que frequentam a sala de aula de uma escola. Não incluirá estudos que abordem necessidades educacionais. Dois revisores independentes examinarão títulos, resumos e texto completo dos estudos e um terceiro acionado na falta de consenso. Os resultados dos dados sintetizados serão apresentados na forma de quadros e diagramas com resumo narrativo. **CONCLUSÃO:** espera-se que contribua para formulação de agenda de cuidados seguros de crianças com traqueostomia na escola.

Descritores: Criança, Traqueostomia, Escola

1 - Doutoranda da Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Professora Titular de Enfermagem - Colaboradora voluntária. Escola de Enfermagem Anna Nery/ Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro

Relator (a): FERNANDA BORGES PESSANHA - **Endereço eletrônico:** fepessanha@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

REFLEXÕES ACERCA DAS TEORIAS DE NOLA PENDER E MODELO QUADRIFÁSICO DE LIPP NA UNIDADE NEONATAL

1 – Flavia Melo de Castro; 2 – Carolina Almeida Braga; 3 – Letícia de Souza Carvalho Araujo; 4 – Marianne Guterres Ferreira;
5 – Orientadora Elisa da Conceição Rodrigues; 6 – Orientadora Marialda Moreira Christoffel.

Resumo:

Introdução: O desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo pelo enfermeiro emerge das teorias que auxiliam no cuidado à saúde e na realização de novos estudos contribuindo para a prática assistencial. **Objetivo:** refletir a interação das teorias de promoção da saúde de Nola Pender com o Modelo Quadrifásico de Lipp nas mães em amamentação na Unidade Neonatal. **Método:** estudo de abordagem teórico-metodológica para a pesquisa em enfermagem e saúde, a partir da teoria da promoção da saúde de Nola Pender e suas características e o Modelo Quadrifásico de estresse por Lipp e suas fases. **Resultados:** refletir na interação das teorias propostas nos permitiu compreender que promover a saúde baseado nas características e experiências individuais, permite a aproximação das mães com os profissionais da unidade neonatal trazendo-lhes confiança e acolhimento. Sentimentos são identificados gerando uma mudança no comportamento e tomando decisões para o seu bem-estar. Nesta perspectiva, reflete-se para a redução do estresse, sendo necessário quando se trata de um ambiente neonatal. Identificar os níveis de estresse, as suas causas e compreender suas fases prevenindo as mães de chegarem à exaustão é fundamental na prevenção do desmame precoce e sua saúde mental. É preciso identificar em qual fase estressora (fase de alerta, fase de resistência, quase exaustão e exaustão) às mães se encontram, garantindo a promoção da saúde mental. O modelo de promoção da saúde de Nola Pender e o modelo quadrifásico de Lipp, com aplicabilidade na prática cotidiana torna o enfermeiro facilitador de uma prática mais prazerosa durante a amamentação, e maior permanência das mães ao lado de seus filhos. **Conclusão:** Ambas teorias podem ser utilizadas na unidade neonatal, permitindo a redução do estresse parental e intensificar ações de promoção da saúde às mães em amamentação, a partir do olhar atento do enfermeiro na prática assistencial e sua postura epistemológica.

Descritores: Estresse Fisiológico, Promoção Da Saúde E Mães

1- Flavia Melo de Castro – Castro, F.M, Mestre em Enfermagem. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN - UFRJ). Bolsista CAPS – PROEX e Membro do grupo de pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família - GPESRENF. 2- Carolina Almeida Braga – Braga, C. A, Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN - UFRJ). Membro do grupo de pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família - GPESRENF e do grupo Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação - MAMA. 3- Letícia de Souza Carvalho – Araujo, L. S.C, Mestre em Enfermagem. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN- UFRJ) Bolsista CAPES e Membro do grupo de pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família GPESRENF. 4- Marianne Guterres Ferreira – Ferreira, M.G. Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN_UFRJ), Bolsista CAPES e Membro do grupo de pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família GPESRENF. 5- Elisa da Conceição Rodrigues – Rodrigues, E.C, Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Associada III/Departamento de Enfermagem Materno Infantil na Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ. 2ª Líder do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-Nascido e sua Família. Brasil; 6- Marialda Moreira Christoffel – Christoffel, M.M. Doutora em Enfermagem. Professora Associada 4 do Curso de Graduação



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

em Enfermagem do Campus de Macaé\RJ da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC\DEMI\EEAN). Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem do recém-nascido e sua família CNPq.

Relator (a): FLAVIA MELO DE CASTRO - **Endereço eletrônico:** flaviadoutorado@outlook.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COM UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE SOBRE O HPV: TRIANGULAÇÃO DE DADOS

1 - Gabriella Rodrigues Taulois; 2 - Ágatha Christie Oliveira de Lima; 3 - Calissa Silva Cruz; 4 - Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; 5 - Juliana Bezerra da Fonseca e 6 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo:

Introdução: Na juventude, as primeiras atividades sexuais ocorrem, em geral, desprotegidas, aumentando o risco de IST, como o Papilomavírus Humano/HPV. A fase dos 15 aos 29 anos é complexa, marcada por uma série de mudanças físicas e emocionais, e engloba o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas e de relações interpessoais através da interação com grupo de iguais, onde partilham suas representações sociais. A prevalência do HPV pode chegar a 30% em jovens e 70% entre universitários. **Objetivo:** Analisar as representações sociais de discentes da área da saúde sobre HPV e suas práticas preventivas. **Método:** A pesquisa foi realizada na perspectiva da Teoria das Representações Sociais, com abordagem multimétodos, tendo como participantes 222 estudantes da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Na coleta de dados utilizou-se o Teste de Associação Livre de Palavras/TALP, um formulário para traçar o perfil socioeconômico demográfico e de saúde sexual e reprodutiva e uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pelos softwares IBM SPSS Statistics, Trideux e Iramuteq, visando o processo de triangulação para interpretação e análise. **Resultados:** Os universitários pesquisados são, sobretudo, do curso de enfermagem, sendo maioria mulheres heterossexuais com vida sexual ativa. A apuração da TALP indicou que o HPV foi associado pelas mulheres ao descuido sexual, já os homens o explicam como uma doença especificamente feminina. Ademais, os alunos integram seus saberes sobre HPV em valores que permeiam gênero e cultura, refletindo em comportamentos e atitudes de prevenção. Assim, pessoas do gênero feminino apresentam como práticas preventivas o exame do colo uterino, enquanto as do masculino, por não se sentirem afetadas, dispensam ações preventivas. **Conclusão:** Os jovens universitários, por serem da área da saúde, sentem-se imunes aos riscos, mostrando vulnerabilidades em suas práticas sexuais. Logo, intervenções são necessárias para promover a saúde sexual e reprodutiva desse público.

Descritores: Papilomavírus Humano, Psicologia Social, Estudantes De Ciências Da Saúde

1 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 2 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 3 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 4 - Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ); 5 - Orientadora, Professora Titular da Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); 6 - Orientadora, Professora Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ)

Relator (a): GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS - **Endereço eletrônico:** gabirtaulois@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TEORIAS CIENTÍFICAS SOBRE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

1- Joice Cesar de Aguiar Barbosa, 2- Eduardo da Silva Gomes, 3- Rafael Oliveira Pitta Lopes "Orientador"

Resumo:

Introdução: A amamentação humana é um fenômeno biopsicossocial complexo, historicamente investigado por diferentes áreas do conhecimento. A produção de conhecimentos científicos em uma perspectiva interdisciplinar se coaduna com o fomento da produção de teorias, as quais auxiliam na compreensão ampliada acerca da amamentação. O mapeamento do conhecimento contido em teorias sobre a amamentação pode trazer avanços para a descrição, explicação, previsão e prescrição desse fenômeno, além de evidenciar possíveis referenciais para o cuidado em enfermagem e saúde. **Objetivo:** Mapear as teorias científicas existentes na literatura sobre a amamentação humana. **Método:** Trata-se de revisão de escopo realizada sob as recomendações das etapas metodológicas propostas pelo Instituto Joanna Briggs, guiada pela pergunta de revisão: "Quais são as teorias científicas acerca da amamentação?". As buscas foram realizadas entre maio e junho de 2023. Não se delimitou recorte temporal e foram excluídas cartas aos editores, resenhas e estudos que articulavam teorias científicas de outros conceitos com a amamentação. **Resultados:** Identificou-se 689 produções e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, selecionou-se 03 teorias científicas, a saber: a Teoria da autoeficácia na amamentação, o modelo tri-core de aleitamento materno e a teoria interativa da amamentação. A primeira teoria buscou na explicar como a autoeficácia pode influenciar pensamentos e ações para a amamentação. O Modelo tri-core de aleitamento materno apresenta uma estrutura conceitual para promoção de ações que favoreçam a autoeficácia ao amamentar e a Teoria interativa de amamentação conceitua o fenômeno na dimensão sistêmica, dinâmica e processual para identificar fatores que influenciam na amamentação. **Conclusão:** Espera-se que esse mapeamento estimule o interesse de pesquisadores da enfermagem na exploração destas teorias e como esses modelos conceituais próprios colaboram para a construção da ciência disciplinar e para produção tecnológica na Enfermagem.

Descritores: Processo De Enfermagem, Aleitamento Materno, Modelos Teóricos.

1- Estudante de Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Estudante de Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Professor Orientador. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Relator (a): JOICE CESAR DE AGUIAR BARBOSA - **Endereço eletrônico:** joice_cesar@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ORIENTAÇÕES FORNECIDAS AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO PARA O CUIDADO DOMICILIAR

1- Thais Maia Teixeira Vieira; 2- Orientador (a) Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

Resumo:

Introdução: A transição hospital-casa influencia positivamente a recuperação de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) em tratamento onco-hematológico e suas famílias. O enfermeiro, é o profissional responsável pelas orientações e transmissão de informações para que a família cuide da criança no domicílio. **Objetivo:** Descrever as orientações transmitidas pelos enfermeiros as famílias de crianças em tratamento onco-hematológico na transição hospital-casa para o cuidado. **Método:** qualitativo, descritivo. Participantes foram 20 familiares de crianças em tratamento onco-hematológico, atendidas em um hospital pediátrico no Rio de Janeiro que responderam a uma entrevista semiestruturada. Material sofreu análise lexical pelo software Iramuteq® e leitura dos dados sob a lente do referencial teórico de Meleis, nos conceitos de transição saúde-doença e situacional. Estudo aprovado em Comitês de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Análise lexical gerou 7 classes. Serão apresentadas neste estudo somente as classes 7 e 6, que correspondem a 17,3% e 13,9 % dos léxicos respectivamente, e ao bloco temático: Orientações fornecidas pelo enfermeiro para o cuidado domiciliar da criança em tratamento onco-hematológico. Esse tema concentra as orientações transmitidas pelo enfermeiro para atender as demandas de cuidado domiciliar de crianças em tratamento onco-hematológico na transição hospital-casa. As demandas se concentraram nos cuidados domiciliares com o cateter de longa permanência, orientações para aquisição de hábitos alimentares saudáveis e cuidados para evitar infecção. **Conclusão:** As orientações fornecidas pelos enfermeiros foram: cuidados com o cateter de longa permanência e estratégias para a mudança nos hábitos alimentares. Apesar das orientações serem fornecidas na alta hospitalar, os familiares ao cuidar da criança em casa apresentaram dúvidas. Um material educativo que possa ser consultado no domicílio, é uma necessidade a ser incorporada na transição hospital-casa de crianças e tratamento onco-hematológico.

Descritores: Cuidado Transicional, Oncologia Pediátrica, Educação Em Saúde

1- Enfermeira. Mestranda da EEAN/UFRJ; 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem da EEAN/UFRJ
Relator (a): THAIS MAIA TEIXEIRA VIEIRA - **Endereço eletrônico:** gmthais33@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES QUE REALIZAM CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO

1- Danielle Brum Almeida da Cunha Fernandes de Carvalho; 2- Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 3- Livia Fajin de Mello; 4-
Orientadora - Alessandra Sant'Anna Nunes

Resumo:

INTRODUÇÃO: O método de escolha para o esvaziamento da bexiga e prevenção de complicações na Disfunção Neurogênica do Trato Urinário Inferior é o cateterismo intermitente limpo, porém ele não é isento de complicações. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida de pacientes com Disfunção Neurogênica do Trato Urinário Inferior, em seguimento ambulatorial, que realizam cateterismo intermitente limpo. **MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo, quantitativo. A coleta ocorreu em Maio a Junho de 2022, através de instrumento com variáveis sociodemográficas e clínicas, elaborado pelos pesquisadores e através do questionário "Short-Form Health Survey" (SF-36). A análise foi a partir do teste de Fisher e Wilcoxon-Mann-Whitney e de correlação de Spearman. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 20 pacientes, do sexo masculino (70%), com média de 60 anos, apresentando mais de uma comorbidade, que deambulam, sendo 20% com ajuda ou de muleta. A Maioria (60%) apresentando dor e insatisfeitos com sua imagem corporal. Com relação à qualidade de vida, os domínios saúde mental e aspectos sociais são os de maiores médias (74,80 e 74,38) e medianas (82 e 75). **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que a qualidade de vida dos pacientes apresenta fragilidades e carece de uma atenção especial do enfermeiro, através de estratégias de cuidado integral, educativas, avaliações periódicas e capacitações do paciente, cuidador e sua equipe.

Descritores: Cateterismo Uretral Intermitente, Qualidade De Vida, Cuidados De Enfermagem

1- Enfermeira, Mestranda da Universidade Federal Fluminense; 2- Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense; 3- Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): Danielle Brum Almeida da Cunha Fernandes de Carvalho - **Endereço eletrônico:** brumdanielleenfa@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O MANEJO DA DOR NO PROCEDIMENTO DO CATETERISMO GÁSTRICO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Rita de Cassia Martins Santiago; 2 - Ana Beatriz Lomelino de Queiroz; 3 - Raquel Coutinho Cruz José; 4 - Brenda Gomes de Paula Silva; 5 - Maria Eduarda Rodrigues Aló; orientador (a): 6- Bárbara Bertolossi Marta de Araújo

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prematuridade é caracterizada pelo nascimento antes de 37 semanas, tal fator evidencia a imaturidade fisiológica, sendo muitas vezes necessário o uso de cateter gástrico para a promoção da nutrição adequada. A cateterização gástrica consiste em um procedimento invasivo e potencialmente doloroso. **OBJETIVO:** Analisar evidências sobre cuidados que minimizem a dor associada ao cateterismo gástrico em prematuros. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados da Biblioteca virtual de Saúde e PubMed, a partir do uso dos descritores do DECS e MESH, que respondessem à questão norteadora estabelecida com base na estratégia PICO: "Quais evidências existentes para orientar práticas clínicas que minimizem a dor associada ao procedimento de cateterismo gástrico em recém-nascidos prematuros?" Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 10 anos, totalizando 245 estudos. Ao fazerem uma análise geral de título e resumo excluíram-se literaturas que não responderam a questão norteadora, teses e revisões integrativas. **RESULTADO:** Por fim, três artigos foram incorporadas ao estudo, agrupados em duas categorias: "Métodos Humanizados de Conforto e o Alívio da Dor" e "Intervenções de Posicionamento Corporal para Alívio da Dor". A primeira categoria inclui dois artigos sobre o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor. Já a segunda categoria aborda um artigo relatando o impacto de diferentes posições corporais durante a cateterização gástrica para minimização do desconforto desse procedimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existem poucos estudos sobre essa temática, refletindo a necessidade de abordagem mais ampla aos Enfermeiros sobre o manejo da dor e o uso do cateter gástrico aos neonatos, buscando redução do desconforto diante do procedimento.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro, Nutrição Enteral, Manejo Da Dor.

1 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 2 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 3 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 4 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 5- Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 6- Professora oficiada do Departamento de Enfermagem materno infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Relator (a): RAQUEL COUTINHO CRUZ JOSÉ - **Endereço eletrônico:** Raquel.c.c.jose@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O DIREITO PALIATIVO E A SUA REGULAMENTAÇÃO EM SITUAÇÕES ONCOLÓGICAS E OUTRAS CONDIÇÕES CRÔNICAS: REVISÃO DE ESCOPO

1- Beatriz Brandão dos Santos; 2 - Luísa Cavalcanti Martinho; 3 - Audrei Castro Telles; 4 - Marcelle Miranda da Silva

Resumo:

INTRODUÇÃO: A transição demográfica observada no Brasil e o crescimento da incidência e prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DNCT) desafiam os sistemas de saúde mundialmente, uma vez que geram sofrimento aos envolvidos e desafiam os cofres públicos. Nesse sentido, no Brasil, as atividades relacionadas aos cuidados paliativos necessitam ser regularizadas na forma de lei, a fim de assegurar uma assistência de qualidade a essa parcela populacional. **OBJETIVO:** Esta revisão de escopo objetiva compreender as evidências relacionadas aos direitos paliativos em sistemas de saúde universais. **MÉTODO:** A revisão de escopo baseada no mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), tendo como critérios de inclusão os estudos publicados nos anos de 2013 a atual, nos idiomas português, inglês e espanhol, com disponibilidade eletrônica na íntegra, acessados pelo Portal de Periódicos da CAPES, e que responderão à seguinte pergunta: qual o direito do usuário ao acesso aos cuidados paliativos mediante sofrimento causado por doenças crônicas não transmissíveis no contexto da saúde e intersetorialidade? Além disso, serão incluídos anais de congressos, resumos disponibilizados no site da Agência Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), teses, dissertações e livros. **RESULTADOS:** Até o momento foi realizada uma varredura no Google Acadêmico para a aproximação com o tema e definição da linguagem natural, dos descritores em saúde e dos termos MeSH. **CONCLUSÃO:** Mediante conhecimento dos direitos fica mais fácil lutar por eles, para que as necessidades paliativas sejam atendidas, e os cuidados na terminalidade da vida possam ser melhor ofertados, garantindo dignidade, qualidade de vida e uso adequado dos recursos em saúde.

Descritores: Cuidados Paliativos, Direito Do Paciente, Políticas Públicas

1 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery ; 3 - Enfermeira e Doutoranda. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 3 - Enfermeira e Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Relator (a): BEATRIZ BRANDÃO DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** beatrizbrandaoufrj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

SAÚDE MENTAL PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:FASE PRÉ TESTE DE UM ESTUDO QUALITATIVO

1 - GABRIEL PRUCHINIANKI; 2 - DIOGO JACINTHO BARBOSA; 3 - RENATA DOS SANTOS PAZ; 4 - ALAN LEANDRO
FRANÇA.

Resumo:

INTRODUÇÃO : De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade. **MÉTODO:** Trata-se uma pesquisa qualitativa com instrumento de coleta de dados um questionário sociodemográfico e o Teste de Associação Livre de Palavras. **RESULTADO:** As palavras citadas pelos participantes do estudo foram agrupadas em grupos semânticos de acordo com o seu significado, deram origem a três dimensões. Neste estudo foi apresentado apenas a análise da dimensão sentimento/afetiva representada pela palavra Tristeza. O elemento tristeza refere-se a uma emoção com um caráter negativo, que pode surgir naturalmente como resultado de situações difíceis da vida. Embora a tristeza seja um sentimento que normalmente aparece nos indivíduos a persistência deste sentimento pode afetar negativamente a saúde mental dos indivíduos. O sentimento tristeza é mais frequente em mulheres do que em homens, este fato pode ser um dos motivos para a palavra tristeza aparecer como um dos elementos mais citados, tendo em vista que a amostra deste estudo é composta em sua maioria por sujeitos do gênero feminino. Existem alguns fatores relacionados a tristeza entre acadêmicos do curso de enfermagem, estes são: a carga horária extensa, a necessidade de conciliar teoria + prática + atividades de trabalho, constante exposição a situações de sofrimento e dor nos ambientes clínicos, dificuldades em encontrar tempo para autocuidado devido à intensidade do curso. **CONCLUSÃO:** A compreensão do elemento tristeza na dimensão sentimento/afetiva, com suas raízes em fatores como a carga horária extensa, a conciliação entre teoria e prática, e a exposição constante a situações de sofrimento, ressalta a necessidade de um olhar atento para a saúde mental dos acadêmicos de enfermagem.

Descritores:Enfermagem, Saúde Mental, Estudantes de Enfermagem

1- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, CENTRO UNIVERSITÁRIO GAMA E SOUZA; 2- ENFERMEIRO. DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 3- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, CENTRO UNIVERSITÁRIO GAMA E SOUZA; 4 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, CENTRO UNIVERSITÁRIO GAMA E SOUZA.

Relator (a): GABRIEL PRUCHINIANKI - **Endereço eletrônico:** gabrielpruchiniaki3@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

NEXOS ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL, MORTALIDADE MATERNA E GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA

1 - Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 2 - Maiara de Santana dos Santos; 3 - Caroline Lucas Contente; 4 - Jessica Palhares Cabral; 5 - Fabiana Ferreira Koopmans; 6 - Sandra Cristina de Souza Borges Silva

Resumo:

Introdução: A mortalidade materna representa a efetividade do sistema de saúde e a qualidade de vida das populações. Assim, entender as fragilidades singulares vivenciadas pelas gestantes em situação de rua fundamentará o planejamento e implementação de ações que fortaleçam o acesso a cuidados oportunos. **Objetivo:** Analisar a relação entre a vulnerabilidade social de gestantes em situação de rua, a mortalidade materna e o acesso ao cuidado oportuno. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em maio de 2024, onde foram buscados nas bases Scopus, Medline, LILACS e BDENF, artigos completos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português, espanhol e inglês, utilizando os descritores “cuidado pré-natal”, “pessoas em situação de rua”, “gestantes” e “vulnerabilidade social”, combinados ao operador booleano “AND”. Foram selecionados sete artigos após filtragem da amostra inicial de 507 estudos. **Resultados:** Os estudos apontaram que o diagnóstico tardio da gestação, a ausência de vínculo com a atenção básica pela falta de moradia, o estigma social, os recursos financeiros limitados e o despreparo das unidades de saúde são os principais desafios do controle da mortalidade de mulheres grávidas, por representarem potenciais fatores para as complicações na gravidez. **Conclusão:** Os achados indicam a necessidade de ações intersectoriais de qualificação da assistência em saúde e de garantia do bem estar. A vulnerabilidade social, dessa forma, as coloca em maior risco de complicações durante a gravidez e, por isso, há a necessidade de intervenções e políticas eficazes para melhorar o acesso aos serviços de saúde, dar um cuidado oportuno e visibilidade a essas mulheres.

Descritores: pessoas em situação de rua, gravidez de alto risco, atenção primária à saúde

1 - Estudante de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Estudante de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Professora e Orientadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO - **Endereço eletrônico:** lucasenfuerj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ACESSO À SAÚDE PARA LGBTQIAP+ EM SITUAÇÃO DE RUA: ESTIGMAS E FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1 - Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 2 - Maiara de Santana dos Santos; 3 - Maria Victória da Rocha Xavier; 4 - Sandra Cristina de Souza Borges Silva; 5 - Mateus Sartório Werneck de Souza; 6 - Fabiana Ferreira Koopmans

Resumo:

Introdução: A População LGBTQIAP+ em Situação de Rua enfrenta diversos estigmas em relação ao acesso à saúde, tendo como principais barreiras o despreparo dos profissionais da área e a falta de políticas públicas eficazes. **Objetivo:** Promover uma discussão sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas em situação de rua no acesso à saúde e fazer uma análise crítica dos estigmas que essa população LGBTQIAP+ sofre ao não ter o devido acesso ao cuidado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, em fevereiro de 2024, nas bases LILACS, SciELO E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, com os seguintes descritores: Pessoas em situação de rua, LGBT e minorias sexuais e de gênero. A principal estratégia utilizada para a separação dos artigos foi o método de inclusão, onde foram selecionadas produções condizentes aos desafios do acesso à saúde para esse grupo em situação de rua e utilizando o período de artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Nessa busca obtiveram 66 artigos e foram selecionados previamente 11 artigos, onde apenas 2 artigos contribuíram para a síntese da discussão deste estudo. Os artigos demonstraram que há uma sucessão de obstáculos enfrentados pela População LGBTQIAP+ em Situação de Rua referente a acessibilidade ao serviço de saúde. Outro ponto que aparece é a inaptidão da equipe de saúde, visto que ainda há muitos preconceitos e despreparo por parte desses profissionais que não sabem lidar com pessoas em situação de rua e se agravando ainda mais quando estas fazem parte da comunidade LGBTQIAP+, fator esse que dificulta o acesso à saúde dessa população. **Conclusão:** Com isso, é importante ressaltar que se faz necessário a criação e implementação de mais políticas públicas voltadas a esse público e a capacitação dos profissionais de saúde com o intuito de fornecer o direito ao acesso integral, equivalente e universal ao SUS.

Descritores: Minorias sexuais e de gênero, pessoas em situação de rua, barreiras ao acesso aos cuidados de saúde

1- Estudante de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Estudante de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Estudante de graduação de Geografia do Instituto Federal Fluminense; 4 - Professora de Enfermagem da graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Professora e orientadora de Enfermagem da graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relator (a): LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO - **Endereço eletrônico:** lucasenfuerj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

REFLEXÃO ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1-Elina Fernandes de Oliveira orientadora; 2 - Sandra Chicharo Ribeiro orientadora; 3- Thamiris Sales de Oliveira; 4 - Maria Clara Oliveira de Aquino ; 5- Caroline Fernandes de Oliveira.

Resumo:

Introdução: A tecnologia e aprimoramento de máquinas transformam e moldam os ambientes de trabalho e o mundo moderno. A partir disso o surgimento da Inteligência Artificial provoca uma série de mudanças na Enfermagem .Tal fenômeno revela a importância e contribuição da IA na área da Saúde que auxilia o enfermeiro no cuidar do paciente , na resolução de diagnósticos, cirurgias seguras ,porém evidencia a necessidade da ética do profissional ao manusear essas ferramentas, o cuidado menos humanizado. Além disso há a necessidade do ensino de simuladores para o graduando de enfermagem com a finalidade de adquirir competência técnica para uma assistência eficaz no cenário atual. **Objetivo:** Refletir sobre os desafios do enfermeiro frente à era da inteligência artificial e suas transformações. **Método:** Estudo de reflexão a partir de uma busca na literatura sobre o uso e desafio da IA na enfermagem baseada em uma revisão de literatura, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), artigos publicados entre os anos de 2021 a 2023; a busca na BVS, foi realizada entre os meses de janeiro 2024 a março 2024.. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam sobre a IA na enfermagem, especificamente sobre seus desafios para o enfermeiro .**Resultados:** A inteligência artificial é uma aliada muito importante para a capacitação do enfermeiro no século 21 porém deve ser regulamentada para o seu uso visando um cuidado mais holístico e humanizado, evitando a gradativa perda da identidade da enfermagem enquanto profissão de cuidado. **Conclusão:** A utilização dessa ferramenta ainda está em andamento o que evidencia quanto há para se explorar sobre o manuseio dessa tecnologia, portanto para o enfermeiro evidencia a necessidade de treinamento e para o graduando de enfermagem, emerge a necessidade da inclusão de disciplinas que abranjam propostas de tecnologias, de forma a habilitar no manuseio adequado dessas ferramentas .

Descritores: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ENFERMEIRO,DESAFIO

1-Mestre da UFF; 2- Doutorado.UFF; 3- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá ; 4- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá; 5- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá
Relator: CAROLINE FERNANDES DE OLIVEIRA **Endereço eletrônico:** carol21link@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

UM OLHAR SOBRE QUALIDADE DE VIDA E SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1-Rachel Carneiro Abadia ;2- Glycia de Almeida Nogueira (ORIENTADORA); 3- Claudia Feio da Maia Lima ;4- Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; 5- Tallita Mello Delphino; 6- Camila Barreto dos Santos

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno demográfico em expansão. Considerando que o envelhecimento é um processo que engloba mudanças biopsicossociais, a pessoa idosa enfrenta inúmeros desafios nessa trajetória adaptativa, incluindo aqueles voltados à sexualidade. Esta dimensão, presente em todas as fases da vida, contribui para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre a sexualidade dos idosos e seus impactos na qualidade de vida. **Método:** Revisão integrativa, sendo realizada uma busca nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDNF. **Descritores:** idoso, sexualidade e qualidade de vida. **Crerérios de inclusão:** artigos publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais; compreendidos entre o período de 2018 a 2023 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. **Crerérios de exclusão:** produções editoriais, cartas respostas, artigos de revisão da literatura, estudos secundários e duplicados. **Resultados:** Dos 1.450 artigos, 24 foram analisados após critérios de elegibilidade. Realizou-se uma análise temática, a partir das seguintes categorias: a) vivências de sexualidade da pessoa idosa; b) condições de saúde que podem afetar a sexualidade da pessoa idosa; c) implicações socioculturais na sexualidade da pessoa idosa; d) conhecimentos da pessoa idosa sobre saúde sexual e prevenção; e) efeitos da sexualidade sobre a qualidade de vida da pessoa idosa. **Conclusão:** As atividades sexuais evitam depressão, melhoram as relações interpessoais e a autoestima. A vivência da sexualidade tem efeitos positivos na qualidade de vida das pessoas idosas, atendendo a necessidades fisiológicas e emocionais. Destaca-se que uma vivência mais plena da sexualidade está relacionada a melhor enfrentamento de adversidades físicas e sociais.

Descritores: IDOSO, SEXUALIDADE, QUALIDADE DE VIDA

Rachel Carneiro Abadia - Enfermeira Especialista em Saúde da Família, Glycia de Almeida Nogueira – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ Claudia Feio da Maia Lima – Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB;4- Carine Silvestrini Sena Lima da Silva – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ;5- Tallita Mello Delphino – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ;6-Camila Barreto dos Santos (relatora) – Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto.CAMILA BARRETO DOS SANTOS. camila.barreto@hupe.uerj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Ariane M. M. Maximiano; 2 - Glycia de Almeida Nogueira "orientador (a)"; 3 - Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; 4 - Tallita Mello Delphino; 5 - Roberta Ribeiro Loureiro Pinto

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem constitui um importante método para a assistência em enfermagem na atenção primária à saúde nos âmbitos organizacionais e teóricos, garantindo segurança e qualidade da assistência através de uma linguagem padronizada e registro sistêmico. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que facilitam e dificultam a implementação do processo de enfermagem na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Revisão Integrativa, realizada uma busca nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDNF entre 2014 e 2024. **Descritores:** processo de enfermagem, atenção primária à saúde e saúde pública. **Critérios de inclusão:** artigos publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais; compreendidos entre o período de 2014 a 2024 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Em contrapartida, foram excluídos desta revisão as produções editoriais, cartas respostas, artigos de revisão da literatura, estudos secundários e duplicados. Foram selecionados 8 artigos. **RESULTADOS:** A alta demanda de pacientes, o despreparo dos profissionais e a sobrecarga de trabalho se apresentam como sendo as principais dificuldades para a implementação do processo de enfermagem. Já o principal facilitador se apresenta como sendo a criação de Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem composta por enfermeiros e gestores que atuam em conjunto a fim de oferecer uma assistência de qualidade e a implementação efetiva do processo de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Assim, é preciso considerar que a formação de um grupo de profissionais compostos por gestores e enfermeiros é de fundamental importância para que a implantação do processo de enfermagem seja efetiva, a fim de vislumbrar um objetivo maior que é a qualidade da assistência e a valorização e autonomia do enfermeiro.

Descritores: PROCESSO DE ENFERMAGEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA

1 - Enfermeira Especialista em Saúde da Família; 2 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ. ROBERTA RIBEIRO LOUREIRO PINTO- rribeiro0321@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS NA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE FREIDSONIANA

1 - Mayra Raquel Fantinati dos Reis; 2 - Taysa de Fátima Garcia; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; 4 - Adriana Cristina Oliveira; 5 - Maria Angélica de Almeida Peres; 6 - Fernanda Batista Oliveira Santos (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente está presente na historiografia da saúde, mas ganhou notoriedade mundial e passou a ocupar pautas nas principais organizações e instituições a partir do início do século XXI. A enfermagem ocupa um locus importante na temática e vem protagonizando ações nas equipes de saúde, mediante qualificação profissional. Esses esforços possibilitam a conformação de saber próprio e especializado, tornando-a referência no assunto. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura as primeiras iniciativas de enfermeiros brasileiros para conformação de campo de conhecimento especializado na Segurança do Paciente e discutir a conformação desse campo de conhecimento à luz dos conceitos de Eliot Freidson. **MÉTODOS:** Revisão de escopo, atualizada em março de 2024, mediante a questão: "Quais foram as primeiras iniciativas de enfermeiros brasileiros para a conformação do campo de conhecimento especializado na Segurança do Paciente?". **RESULTADOS:** 498 publicações foram encontradas e 11 responderam à pergunta de pesquisa, compondo a amostra final. Os estudos selecionados demonstram um movimento cronológico histórico iniciado na década de 1990, de esforços empreendidos pelos enfermeiros para desenvolver conhecimento próprio e especializado para a Segurança do Paciente. Evidenciam-se grupos de pesquisa e dissertações e teses sobre a temática, demonstrando a busca desses profissionais pela expertise, refletindo o empenho para o reconhecimento social desse saber. Este ser/saber/fazer garante o desenvolvimento de credenciais que permitem, como mostram os resultados, que os enfermeiros ocupem cargos de gestão e liderança e atuem junto a órgãos governamentais na implantação de empreendimentos pela Segurança da Paciente. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro brasileiro vem construindo, historicamente, na Segurança do Paciente uma atuação com exercício da sua autonomia, amparados na sua expertise com protagonismo na promoção da segurança e da qualidade do cuidado prestado, o que amplia seu reconhecimento social nesta área.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMEIROS

1 - Estudante. Escola de Enfermagem da UFMG; 2 - Professora. Escola de Enfermagem da UFMG; 3 - Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 4 - Professora. Escola de Enfermagem da UFMG; 5 - Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 6 - Professora. Escola de Enfermagem da UFMG. Orientadora.

Relator (a): MAYRA RAQUEL FANTINATI DOS REIS - **Endereço eletrônico:** mayrafanreis@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE ÀS DOENÇAS VENÉREAS CONTEXTO DA NOVA ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

1 - Davi Milleli Silva; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; 4 - Aliete Cunha-Oliveira; 5 - Maria de las Mercedes de Díos Aguado; 6 - Sagrario Gómez Cantarino.

Resumo:

A criação do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) se deu no bojo das mudanças sociais e sanitárias do Brasil da virada do século. Através da centralização dos serviços de saúde no Departamento e nas suas inspetorias, o combate às doenças venéreas era organizado e posto em prática. Objetivos: descrever as estratégias de educação sanitária para combater as doenças venéreas durante a reforma sanitária e analisar o contexto no qual o ensino de enfermagem de saúde pública foi implantado. Método: Estudo sócio-histórico, qualitativo, baseado em noticiários publicados nos periódicos Correio da Manhã e O Paiz. Foram selecionadas 218 notícias. Os dados foram catalogados em planilhas Google Sheets® e analisados sob a perspectiva histórico-social. A análise documental resultou em três categorias: 1. O Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) e os Dispensários de Saúde Pública; 2. Participação em Conferências de Saúde Pública; 3. Palestras de Educação em Saúde. Resultados: O Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) impulsionou o combate às doenças venéreas pela educação sanitária por meio de diálogos científicos, conferências de saúde pública e palestras de educação em saúde voltados ao público masculino. Conclusões: A reforma sanitária abriu espaço para a enfermagem de saúde pública ao criar um serviço e uma escola de enfermeiras do DNSP, contudo, a exclusão de mulheres da discussão sobre sexualidade e transmissão de doenças venéreas fez valer os estigmas de gênero a serem enfrentados pelas primeiras enfermeiras de saúde pública formadas no país.

Descritores: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

1 - Estudante de Graduação. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Universidade de Coimbra; 5 - Enfermeira. Universidad Castilha La Mancha; 6 - Enfermeira. Universidad Castilha La Mancha.

Relator (a): DAVI MILLELI SILVA - **Endereço eletrônico:** davimilleli@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - ESTUDO HISTÓRICO

1 - Stefany Petry; 2 - Maria Itayra Padilha

Resumo:

Objetivo: Identificar as atividades educativas realizadas no ensino das Infecções Sexualmente Transmissíveis nos Cursos de Graduação em Enfermagem de Universidades Federais do Brasil no período de 1972 a 2023. Método: Estudo qualitativo, de cunho histórico social, com uso de fontes orais e documentais. Foram realizadas entrevistas com 23 docentes de cinco cursos de graduação em enfermagem do Brasil, de março a outubro de 2022. Para análise dos dados utilizou-se o software Atlas.ti versão 9.0 e Análise de Conteúdo. Resultados: O estudo contou com a participação de 23 docentes, onde 78,26% (n=18) eram do gênero feminino e 21,74% (n=5) do gênero masculino. A idade variou de 31 a 68 anos e o tempo médio de atuação enquanto docentes nas instituições foi de 20,96 anos. Ainda, 30,43% (n=7) não realizaram a graduação em enfermagem na instituição em que estavam atuando como docentes. Foi possível elencar três categorias de análise: “Atividades educativas acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis”, “Ensino e políticas públicas” e “Vivências enquanto docente na efetivação do ensino”. Conclusão: O ensino da temática ocorre de maneira programática, majoritariamente com foco no HIV/aids e sífilis, e discretamente para além das epidemiologicamente significativas. Envolve aspectos como promoção, prevenção, educação em saúde, diagnóstico e tratamento, com grande ênfase nas disciplinas de saúde da mulher e saúde do adulto. Os docentes possuem forte influência e autonomia na maneira como o ensino é ofertado para os estudantes de graduação em enfermagem em termos de conteúdo, estratégias e utilização das políticas públicas, como também se apresentam enquanto mediadores do conhecimento qualificado e atualizado para a prática assistencial às infecções sexualmente transmissíveis a ser desenvolvida pelos estudantes.

Descritores: PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, CURRÍCULO.

1 - Enfermeira. Secretaria de Saúde-Navegantes, SC; 2 - Enfermeira. Universidade Federal de Santa Catarina
Relator (a): MARIA ITAYRA PADILHA - Endereço eletrônico: padilhamariaitayra@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

MORTALIDADE MATERNA DIRETA/INDIRETA COMPARADA À INFECÇÃO POR COVID-19 DE 2020-2023 NO BRASIL

1 - Nicolý Maturana de Oliveira; 2 - Gustavo Gonçalves dos Santos

Resumo:

Introdução: A mortalidade materna (MM) é a morte durante a gestação ou até 42 dias após o término da gravidez, causada por fatores relacionados ao ciclo gravídico-puerperal. Reduzir a MM é prioridade nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. No Brasil, entre 1996 e 2018, foram registrados 38.919 óbitos maternos, sendo 67% de causas diretas e 29% de causas indiretas. Durante a pandemia de COVID-19, a MM aumentou significativamente, refletindo a vulnerabilidade das mulheres em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Comparar a mortalidade materna por causas diretas e indiretas com a mortalidade materna por COVID-19 no Brasil, utilizando dados do Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr) de 2020 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, do tipo epidemiológico de base populacional com dados de mulheres brasileiras em idade reprodutiva (10-49 anos) falecidas entre janeiro de 2020 e maio de 2023. Foram excluídos óbitos ocorridos após 42 dias do puerpério e casos com informações inconsistentes. As variáveis sociodemográficas e de óbitos foram analisadas utilizando Microsoft Excel e EPI- INFO 7.2. **Resultados:** Entre 2020 e 2023, os óbitos maternos aumentaram, especialmente durante a pandemia. Em 2021, a taxa de MM foi de 107,53 mortes por 100 mil nascidos vivos, um aumento significativo em relação a 2019. A maioria das mortes ocorreu entre mulheres pardas (54%) e solteiras (49%), com predomínio na região Sudeste (34%). Causas diretas (68%) foram mais prevalentes que causas indiretas (28%), e a maioria dos óbitos ocorreu em ambiente hospitalar (91%). **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 exacerbou a mortalidade materna no Brasil, destacando a necessidade de políticas públicas eficazes para assegurar a assistência pré-natal e puerperal. A análise dos dados do OOBr evidencia disparidades sociodemográficas e regionais, reforçando a importância de intervenções para reduzir as iniquidades na saúde materna.

Descritores: MORTALIDADE MATERNA, REGISTROS DE MORTALIDADE, SAÚDE DA MULHER

1 - acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem. faculdade de enfermagem da universidade santo amaro. São Paulo - SP, Brasil; 2 - enfermeiro obstétrico e mestre em ciências. professor adjunto do curso de graduação em enfermagem. faculdade de enfermagem da universidade santo amaro. São Paulo - SP, Brasil

Relator (a): GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** ggsantos@prof.unisa.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

INCLUSÃO E PESQUISA-AÇÃO NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

1 - Gabriella Santos Cisneiros; 2 - Marcirene Santos de Mendonça; 3 - Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro
"orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode causar incapacidade significativa e limitações funcionais. É essencial desenvolver estratégias de educação em saúde para a comunidade de pessoas com deficiência auditiva, promovendo a saúde e prevenindo doenças como o AVC. Essas ações reforçam a cidadania e a consolidação de direitos, garantindo inclusão e acessibilidade na disseminação de informações sobre saúde. **OBJETIVOS:** Desenvolver materiais educativos, incluindo podcasts e vídeos curtos em linguagem de sinais, para informar sobre o AVC, seus sintomas, causas e prevenção. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa-ação de 1º de maio a 31 de outubro de 2023, como parte de um Projeto de Iniciação Tecnológica na Universidade Federal de Sergipe. As etapas incluíram: 1. Fase exploratória; 2. Fase de reconhecimento; 3. Planejamento; 4. Implementação; 5. Monitoramento; 6. Avaliação do efeito das ações; 7. Aperfeiçoamento do plano de ações; 8. Conclusão dos ciclos de pesquisa-ação. **RESULTADOS:** Foram produzidos cinco episódios do podcast "Mente em Movimento: Conhecendo o AVC," abordando desde a definição do AVC até orientações em caso de suspeita. Os episódios foram disponibilizados no Spotify® e Instagram®. No Instagram, vídeos em Libras foram publicados para garantir acessibilidade à comunidade surda. Até 20 de outubro de 2023, os episódios registraram 55 acessos no Spotify e 183 visualizações no Instagram. **CONCLUSÃO:** A abordagem se mostrou eficaz para educar e engajar a população sobre o AVC, potencializando a disseminação de informações críticas e aumentando significativamente a conscientização pública sobre essa condição de saúde.

Descritores: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, INCLUSÃO.

1 - Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe; 2 - Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe; 3 - Doutora/Mestre/Professora em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe

Relator (a): GABRIELLA SANTOS CISNEIROS - **Endereço eletrônico:** gabscisneiros@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERFIL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1-Luana Christina Souza da Silva;2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz (orientadora);3-Aline Furtado da Rosa;4- Nathália Moreira
Leitão Titara

Resumo:

Introdução: A violência de gênero se caracteriza como qualquer ato que resulta ou possa resultar em danos ou sofrimentos físico, sexual, psicológico ou patrimonial da mulher. Os enfermeiros e médicos assumem caráter de protagonismo diante das ações pactuadas, imprimindo e determinando diferentes direções técnicas, éticas e políticas no processo de trabalho em saúde frente aos casos de violência de gênero. **Objetivo:** Traçar o perfil dos enfermeiros e médicos que atuam na atenção básica frente a violência de gênero. **Método:** estudo, descritivo a partir das informações do formulário do perfil social econômico e demográfico, onde foram retiradas informações quanto a categoria profissional, gênero, faixa etária, raça, tempo de formação, especialização, tempo de atuação na atenção básica.

Resultados: Dos 40 profissionais participantes sendo 20 enfermeiros e 20 médicos que participaram do estudo, 55% se autodeclararam brancos, 87,5% possuem especialização, 95% são majoritariamente do sexo feminino e 65% trabalham a mais de 5 anos na atenção básica. **Conclusão:** O desafio da assistência à saúde das mulheres que vivenciam a violência de gênero no contexto da atenção básica, precisam ganhar cada vez mais espaço nas políticas públicas. No entanto, as análises apresentadas neste estudo são inéditas e têm importância por uma série de aspectos, dentre os quais se destacam o ineditismo de resultados, os quais apresentam a característica dos profissionais de saúde que prestam atendimento a essas mulheres.

Descritores:PROFISSIONAL DE SAÚDE, VIOLÊNCIA DE GÊNERO, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1-Enfermeira.Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ;2- Enfermeira. Professora titular da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ;3-Enfermeira.Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ;4Enfermeira.Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ

Relator (a): LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA - **Endereço eletrônico:** luanachristinaenf@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY VERSUS HIDRATANTE PADRÃO NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

1 - Fabiana Verdan Simões; 2 - Aline Aniceto Pires; 3 - Thamiris da Silva e Silva; 4 - Caio Ribeiro Muzzi França; 5 - Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira; 6 - Rafael Celestino da Silva

Resumo:

Introdução: Pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento por radioterapia apresentam alta prevalência de radiodermatite com descamação úmida. Estudos sobre produtos para prevenção das radiodermatites representam uma lacuna de conhecimento. **Objetivo:** Analisar a efetividade do protetor cutâneo em spray na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto em comparação com um hidratante padronizado na instituição à base de Calendula officinalis e Aloe barbadensis. **Método:** Ensaio clínico, desenvolvido em hospital do Rio de Janeiro, Brasil, com 63 pacientes em tratamento do câncer de canal anal e reto randomizados em dois grupos: Experimental - usou protetor cutâneo em spray, Controle, usou o hidratante. A coleta de dados ocorreu através dos formulários de avaliação inicial e subsequente. Mensurou-se a ocorrência e severidade da radiodermatite com descamação úmida e interrupção temporária da radioterapia, utilizando-se análises descritivas e inferenciais, com nível de significância de $\leq 0,10$. **Resultados:** Participantes expostos ao protetor cutâneo em spray tiveram menor chance de apresentar a radiodermatite com descamação úmida quando comparados ao grupo controle. A incidência geral de radiodermatite foi de 100%, sendo 36,5% graus severos; 17,5% dos participantes interromperam a radioterapia por radiodermatite. **Conclusão:** O protetor cutâneo em spray foi efetivo na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto. Os resultados possibilitam a revisão dos protocolos de prevenção da radiodermatite e orientam o planejamento assistencial do enfermeiro.

Descritores: RADIOTERAPIA, RADIODERMATITE, ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

1 - Enfermeira do Setor de Radioterapia. Instituto Nacional de Câncer/Rj; 2 - Aluna do Curso de Doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeira do Setor de Radioterapia. Instituto Nacional de Câncer/Rj; 3 - Aluna do Curso de Mestrado. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Doutora em Enfermagem. Profa Titular da Escola de Enfermagem Autora de Afonso Costa; 6 - Doutor em Enfermagem. Prof. Associado. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro
Relator (a): ALINE ANICETO PIRES - **Endereço eletrônico:** alineapires@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

GUIA DE CUIDADOS: PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA PARA MANEJO DE COMPLICAÇÕES TARDIAS NAS ESTOMIAS INTESTINAIS

1- Lucas Malta Souza Antunes; 2 - Rafael Celestino da Silva (orientador); 3 - Rodrigo Nogueira da Silva; 4 - Geovane de Kássio Nunes.

Resumo:

Introdução: O manejo inadequado das complicações em estomias intestinais pode levar a consequências clínicas negativas que pioram a qualidade de vida do paciente e trazem impactos psicossociais. **Objetivo:** construir e testar uma tecnologia sobre a avaliação e manejo das complicações tardias relacionadas às estomias intestinais, com vistas a orientar as condutas dos enfermeiros frente ao paciente adulto com complicações. **Método:** Estudo de desenvolvimento de tecnologia, realizado em duas fases: na primeira, procedeu-se uma revisão de escopo em bases de dados e sites especializados sobre as complicações tardias e as condutas de enfermagem, cuja síntese e agregação dos dados possibilitou a elaboração do protótipo da tecnologia; a segunda, foi de testagem do protótipo em um serviço de atendimento a pessoas com estomias, seguida de sua avaliação por enfermeiras estomaterapeutas. Houve análise descritiva das respostas, a qual orientou a realização dos ajustes que originaram a versão final da tecnologia. **Resultados:** Na primeira fase foram caracterizadas as complicações: Dermatite periestomia; Prolapsos; Granulomas; Estomia retraída/plana; Hérnia paraestomal; Estenose; Foliculite periestomia; Alterações intestinais; Sangramentos; Fístulas enterocutâneas, Descolamento mucocutâneo e Traumas/Lesão por pressão periestomia. Com isso, organizou-se o protótipo da tecnologia, que foi denominado “Guia de cuidados: identificação e manejo das complicações tardias nas estomias intestinais”. Na fase de avaliação, as principais discordâncias das avaliadoras situaram-se na clareza do conteúdo, forma de organização das informações e apresentação das complicações, bem como na aplicabilidade de algumas condutas na prática. **Conclusão:** A versão final da tecnologia tem potencial para auxiliar enfermeiros generalistas no manejo das complicações tardias em pacientes com estomias intestinais nos diferentes contextos assistenciais, contribuindo para minimizar as lacunas na formação e para a sua qualificação sobre esse tema.

Descritores: ESTOMIA, CUIDADOS DE ENFERMAGEM, TECNOLOGIA BIOMÉDICA

1 - Doutorando pela EEAAC/UFF e Mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ; 2 - Doutor em Enfermagem. Prof. Associado da EEAN/UFRJ; 3 - Pós-doutor em Enfermagem. Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; 4 - Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ.

Relator (a): LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES - **Endereço eletrônico:** lucasmaltasa@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE CHATBOT PARA AUXILIAR PESSOAS COM DIABETES A AUTOADMINISTRAR INSULINA

1 - Hudson Carmo de Oliveira; 2 - Juliana Faria Campos

Resumo:

INTRODUÇÃO: O papel da enfermagem no âmbito da educação em Diabetes é primordial ao desenvolvimento de competências para o autocuidado, principalmente nas orientações quanto à autoadministração de insulina. No entanto, o processo educativo para autoadministrar insulina exige tempo e deve ocorrer de forma contínua. Nesta perspectiva, o uso de ferramentas de apoio online pode ser útil no aprendizado para o autocuidado seguro e eficaz, além de auxiliar durante o ato da autoadministração de insulina, servindo como guia para o paciente. Assim, propôs-se desenvolver um chatbot como forma de auxílio educacional na autoadministração de insulina. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento de um protótipo de chatbot destinado a auxiliar pacientes com Diabetes Mellitus na técnica de autoadministração de insulina. **MÉTODO:** Estudo metodológico aplicado para a construção de protótipo de chatbot, que seguiu as seguintes etapas: construção da base de conhecimento; seleção do tipo de assistente virtual; roteirização do conteúdo; criação e desenvolvimento do diálogo do chatbot; revisão e teste de funcionamento. **RESULTADOS:** A revisão de conhecimento gerou um checklist do passo-a-passo para a autoadministração de insulina, que foi transformado em roteiro conversacional. As respostas foram programadas considerando a linguagem do público-alvo e a humanização do diálogo. O roteiro abrangeu dois eixos principais: jornada de administração de insulina com seringa e a jornada de administração de insulina com caneta. O chatbot foi criado a partir de, primeiramente, construção de um formulário no Google Forms® com posterior utilização do Add-on Chat Forms, transformando-o em chatbot, o qual foi representado pelo nome "Lina". O teste de funcionamento aprovou a funcionalidade do chatbot. **CONCLUSÃO:** O chatbot Lina pode ser utilizada como uma ferramenta online que auxilia o processo educativo do paciente com Diabetes para a prática de autoadministração de insulina, fornecendo todo o passo-a-passo para uma correta administração do medicamento.

Descritores: INJEÇÕES SUBCUTÂNEAS, INSULINA, TECNOLOGIA EDUCACIONAL

1 - Enfermeiro. Doutorando. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Orientadora. Escola de Enfermagem Anna Nery

Relator (a): HUDSON CARMO DE OLIVEIRA - **Endereço eletrônico:** hudoliver@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

FLORAL DE BACH NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ANSIOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Priscilla Ingrid Gomes Miranda; 2 - Camilla Dias Gomes Trindade; 3- Ellen Thalita Hill Araújo; 4- Camila Biscacio Falco; 5- Jusley da Silva Miranda; 6 - Maria Angélica de Almeida Peres "orientadora"

Resumo:

Como importante prática integrativa em saúde, os Florais de Bach podem ser ferramentas no manejo psicossocial de diversos agravos de saúde. As evidências científicas em relação ao emprego desta prática no sofrimento psíquico podem subsidiar a potencialidade da terapia em contextos diversos da saúde mental, como no caso dos transtornos ansiosos. OBJETIVO: Discutir as evidências científicas do uso dos Florais de Bach para os transtornos ansiosos. MÉTODO: Revisão integrativa, realizada em outubro e novembro de 2023 nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed, Psychology Information, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web Of Science, na Biblioteca Virtual em Saúde e Science of Direct. Foi seguido o protocolo PRISMA para seleção dos dados. Considerando que a maioria dos estudos avaliados apresentaram diferenças metodológicas significativas, optou-se por realizar síntese qualitativa dos dados. RESULTADOS: Foram encontrados 898 artigos, do qual 6 foram selecionados ao abordarem Florais de Bach e transtornos ansiosos. CONCLUSÃO: Existem evidências científicas sobre o uso dos florais e sua influência positiva no controle de sinais e sintomas dos transtornos ansiosos, principalmente quando associado a fatores sociais, culturais e de saúde. A enfermagem pode se utilizar dessa prática e contribuir para o controle da ansiedade patológica.

Descritores: TRANSTORNO ANSIOSOS, ESSÊNCIAS FLORAIS, ENFERMAGEM

1- Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 3-Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 4- Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 5 - Mestre em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 6- Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ

Relator (a): PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA - **Endereço eletrônico:** priscillamiranda1@ufrj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

MORTALIDADE MATERNA DECORRENTE À COVID-19 ENTRE OS ANOS DE 2020-2022: ESTUDO BRASILEIRO DE BASE POPULACIONAL

1- Fernanda dos Santos Guimarães; 2- Luana Nash Rutschka da Silva; 3- Julia Maria Vieira dos Santos; 4- Gustavo Gonçalves dos Santos

Resumo:

As gestantes e puérperas são consideradas um grupo de risco, pois podem ter uma resposta imunológica alterada, o que as torna mais suscetíveis a infecções virais e que a pandemia de COVID-19 tem afetado. Objetivo: Analisar a infecção e mortalidade por COVID-19 entre gestantes e puérperas brasileiras no ano de 2020 a 2022. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo-exploratório, de base populacional, realizado entre janeiro e dezembro de 2020 a 2022, com população obstétrica. As variáveis desfecho foram: internação, hospitalização em Unidade Terapia Intensiva (UTI), suporte ventilatório e óbito, os dados clínicos foram: gestantes e puérperas, trimestre de gestação; presença ou ausência de comorbidades pré-existentes, necessidade de suporte respiratório, internação, hospitalização em UTI, cura e óbito. As variáveis analisadas foram tabuladas no Microsoft Excel e posteriormente com o apoio do Epi Info 7.2.5.0. A análise de dados foi realizada por estatística descritiva, utilizando parâmetros de frequências. Por tratar-se de pesquisa com documento de acesso público, não foi necessário encaminhamento para o Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Em 2021 sobressaem mulheres que residem na região Sudeste, de cor da pele parda e branca, entre 20 e 34 anos de idade; em 2022 durante a hospitalização em UTI, equivalentes à 3.398 dessas mulheres evoluíram para a cura, onde 52 vieram à óbito e 2023 mulheres de 20 a 34 anos, de cor de pele branca, o período gestacional com maior número de óbitos foi o terceiro trimestre da gestação de mulheres que passaram por internação hospitalar, foram admitidas em UTI e necessitaram de suporte ventilatório. Conclusão: Diante da mortalidade materna evidenciada durante os três anos consecutivos. Sugere-se a realização de estudos mais robustos que possam mensurar as questões que precisam ser respondidas sobre a saúde da mulher durante a pandemia.

Descritores: COVID-19, Morte Materna, Sistema de Informação em Saúde

1- Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro. São Paulo - SP; 2- Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro. São Paulo - SP; 3- Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro. São Paulo - SP; 4- Enfermeiro Obstétrico e Mestre em Ciências. Professor Adjunto do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro. São Paulo, SP

Relator (a): GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** ggsantos@prof.unisa.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PERDA ACIDENTAL DE CATETERES ARTERIAIS E SEUS FATORES CONTRIBUINTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

1 - Patriny Marcelle Mariano Gomes; 2 - Adriana Ouverney Braz; 3 - Graciele Oroski Paes.

Resumo:

A monitorização de pressão arterial invasiva e a manipulação do circuito são fundamentais na assistência de enfermagem em terapia intensiva, mas práticas inadequadas podem gerar eventos adversos significativos para o paciente, incluindo retirada accidental do dispositivo. Objetivos: Analisar os fatores contribuintes para a ocorrência de perda accidental de cateter arterial; Verificar a ocorrência de perda accidental dentre todos os eventos ocorridos com cateteres arteriais em terapias intensivas; Identificar os fatores que contribuíram para a perda accidental de cateteres arteriais. Método: Estudo transversal, retrospectivo, de caráter analítico e de natureza quantitativa. Critérios de inclusão: notificações dos últimos cinco anos de perda accidental de cateteres arteriais ocorridas em pacientes maiores de 18 anos, internados nas unidades de terapia intensiva. Exclusão: notificações relacionadas a outros tipos de dispositivos vasculares ou relacionados a cateteres puncionados fora da instituição. As variáveis foram analisadas descritivamente por meio do cálculo de frequências brutas e percentuais. Testes do tipo qui-quadrado e exato de Fisher, foram adotados para analisar a associação entre variáveis independentes e o desfecho. Resultados: Foram incluídos no estudo 16 notificações de perda accidental de cateter (41,03%). Fatores contribuintes relacionados com recursos humanos e com o paciente mostraram-se associados à ocorrência do incidente. Na análise de associação entre prescrição e ocorrência perda accidental do cateter, o uso de sedação se mostrou associado à ocorrência do incidente. Foram avulsionados 63,64% dos cateteres femorais, cerca de 20% dos radiais e braquiais, e 62,5% dos axilares. Conclusão: Recursos humanos, utilização de sedação e sítio de inserção foram fatores que estiveram associados à perda não planejada do cateter arterial. A partir dos resultados é possível compreender potenciais fragilidades que podem comprometer a segurança do paciente em uso do dispositivo.

Descritores:DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR, DANO AO PACIENTE, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

1 - Mestranda. Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Doutora. Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Professora orientadora. Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Relator (a): PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES - **Endereço eletrônico:** patrinymarcelle@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ABORDAGENS DOS ESTUDOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA TEORIA DO CUIDADO HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Shirley da Rocha Afonso; 2 - Maria Itayra Padilha "coorientadora"; 3 - Noé Ramírez-Elizondo; 4 - Stéfany Nayara Petry Dal Vesco; 5 - Jaime Alonso Caravaca-Morera; 6 - Vanessa Ribeiro Neves "orientadora"

Resumo:

As teorias de enfermagem são domínios representados pela construção e desenvolvimento da ciência em enfermagem e identificar as relações sobre o cuidado de enfermagem transpessoal é importante para compreender como são construídas para uma educação especializada. OBJETIVO: analisar como a Teoria do Cuidado Humano é abordada nos estudos de enfermagem sobre prestação de cuidados e práticas de formação de modo a fundamentar a prática profissional. MÉTODO: trata-se de revisão integrativa, seguindo o modelo proposto por Whittemore e Knafl. A coleta foi realizada nas bases de dados Web of Science, PubMed/Medline, Embase, Scielo, Lilacs, Scopus e Cinahl, realizada em março de 2023, sem restrição temporal. Após a identificação inicial de 4.073 artigos e, após a remoção de duplicatas, foram incluídos na revisão 32 artigos publicados no período entre 1995 a 2022, conforme critérios de elegibilidade. A análise permitiu a elaboração de três categorias que destacam as abordagens transpessoais na prestação de cuidados. RESULTADOS: compreende-se sobre os momentos de cuidados espirituais e seguros para indivíduos com doenças. Isso requer dos enfermeiros um conjunto de conhecimentos e competências que permitam uma prestação de cuidados mais significativa, integrando recursos materiais, educacionais e humanos. É importante o desenvolvimento de competências especializadas na formação personalizada centrada nos princípios dos cuidados transpessoais. A teoria fundamenta a prática profissional e qualifica o trabalho da enfermagem. CONCLUSÃO: contribuiu para o preenchimento de lacunas de conhecimento, oferecendo perspectivas para a implementação de cuidados transpessoais em contextos de assistência aos pacientes. A incorporação da teoria é importante para o desenvolvimento de habilidades de enfermagem; fortalece o respeito pela singularidade de cada indivíduo. A espiritualidade é reconhecida como um componente vital do cuidado, integrando abordagens disciplinares e multidimensionais para lidar com o sofrimento humano.

Descritores: TEORIA DE ENFERMAGEM, MODELOS DE ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - Estudante de pós-graduação. Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil; 2 - Enfermeira. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil; 3 - Enfermeiro. Universidade de Costa Rica, Costa Rica; 4 - Enfermeira. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil; 5 - Enfermeiro. Universidade de Costa Rica, Costa Rica; 6 - Enfermeira. Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil

Relator (a): SHIRLEY DA ROCHA AFONSO - **Endereço eletrônico:** shirley.afonso@unifesp.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA NO HANDOVER DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1-Fabiana de Mello Barros; 2- Grazielle Rezende da Silva dos Santos; 3- Camila Pureza Guimarães da Silva; 4- Juliana Faria Campos; 5-Rafael Celestino da Silva

Resumo:

Há evidências na literatura sobre as falhas de comunicação no handover de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva que podem resultar em danos aos pacientes. Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de um protótipo de tecnologia educacional com base em simulação na sensibilização dos enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva para a melhoria da comunicação no handover de enfermagem e a promoção da segurança do paciente. Método: Estudo qualitativo, que se pautou no referencial conceitual da segurança do paciente. A pesquisa foi realizada com 18 enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público do município do Rio de Janeiro, Brasil, que atuavam diretamente no handover de enfermagem. A tecnologia implementada foi desenvolvida a partir das falhas de comunicação identificadas em etapa prévia do macroprojeto de investigação. Essas evidências subsidiaram a elaboração de um cenário simulado de um handover de enfermagem de um paciente crítico, o qual foi gravado em áudio e vídeo. O vídeo abordou falhas de conteúdo (ausência, incompletude e falta de ordenação das informações) e comportamentais (interrupções, distrações, ruídos e falta de clareza) durante a comunicação entre enfermeiros intensivistas. O vídeo foi implementado com os enfermeiros através do emprego da telessimulação com debriefing. Finalmente, os enfermeiros foram submetidos à entrevista semiestruturada para avaliação das potencialidades da tecnologia, cujos dados passaram por análise temática com modelo indutivo. Resultados: Os enfermeiros reconheceram as falhas de comunicação retratadas como parte do seu cotidiano prático, refletiram sobre os seus erros e sobre ações a serem adotadas para a mudança de comportamento durante o handover. Conclusão: O protótipo da tecnologia com base em simulação tem potencial para promover a autorreflexão e sensibilização dos enfermeiros para a necessidade de mudança de comportamentos durante o handover, podendo ser aplicada como tecnologia educacional para a melhoria da comunicação.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, COMUNICAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE PELO PACIENTE

1- Enfermeira do Hospital Samaritano/Rede Americas; 2- Aluna do Curso de Doutorado da EEAN/UFRJ; 3 - Doutora em Enfermagem. Prof. Adjunto da EEAN/UFRJ; 4- Doutora em Enfermagem. Profa Associado da EEAN/UFRJ; 5- Doutor em Enfermagem. Prof. Associado da EEAN/UFRJ

Relator (a): CAMILA PUREZA GUIMARÃES DA SILVA - **Endereço eletrônico:** camilapureza37@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

RÓTULOS DE LINHAS INTRAVENOSAS PARA MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA ADMINISTRADOS EM PACIENTES CRÍTICOS: AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL

1- Geovane de Kássio Nunes; 2-Juliana Faria Campos; 3- Flávia Giron Camerini; 4- Rafael Celestino da Silva "orientador";
Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo; 6- Letícia Braga Portes Alves Rentz

Resumo:

O entrelaçamento das linhas intravenosas das múltiplas infusões administradas no paciente crítico aumenta as chances de erros de administração dos medicamentos. Há uma lacuna no conhecimento sobre os padrões ideais de rotulagem de linhas intravenosas de medicamentos de alta vigilância administrados nos pacientes críticos. OBJETIVO: Avaliar o impacto da utilização de rótulos de linhas intravenosas na identificação dos medicamentos de alta vigilância pelos enfermeiros em um cenário simulado de administração de múltiplas infusões em pacientes críticos. MÉTODO: Estudo experimental de simulação, do tipo crossover, randomizado. Vinte e nove enfermeiros atuantes em terapia intensiva há mais de seis meses foram submetidos a dois cenários críticos de múltiplas infusões intravenosas em ambiente simulado, um com os rótulos construídos e o outro sem o rótulo. Nesses cenários, os enfermeiros deveriam cumprir as tarefas de identificação das medicações infundidas nas linhas intravenosas do paciente crítico e de desconexão de uma linha específica. Os dados foram coletados em formulário estruturado e avaliou-se os erros na identificação e desconexão dos medicamentos e o tempo gasto pelo enfermeiro na execução das tarefas através do teste de Wilcoxon ($p \leq 0,05$). RESULTADOS: 31% dos participantes identificaram incorretamente as linhas intravenosas, nos dois cenários. A média de erros no cenário com rótulos foi de 0,7 e no cenário sem rótulos de 0,9, sem diferença significativa. O tempo gasto para o desempenho das tarefas no cenário com rótulos foi em média um minuto menor comparado aos cenários sem rótulos ($p < 0,001$). CONCLUSÃO: os rótulos de linhas intravenosas possibilitaram o desenvolvimento de tarefas de identificação e desconexão de medicamentos em menor tempo. A performance foi semelhante quanto ao reconhecimento correto da linha intravenosa do medicamento de alta vigilância. O rótulo pode ser utilizado como tecnologia para prevenir os erros de identificação dos medicamentos.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, INFUSÕES ENDOVENOSAS, ROTULAGEM DE MEDICAMENTOS

1-Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; 2- Doutor em Enfermagem. Prof. Associado da EEAN/UFRJ; 3- Doutor em Enfermagem. Prof. Adjunto da Faculdade de Enfermagem da UERJ. 4- Doutor em Enfermagem. Prof. Associado da EEAN/UFRJ; 5-Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem 7º período. Bolsista de IC Faperj; 6- Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem 7º período. Bolsista de IC Faperj

Relator (a): BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO - **Endereço eletrônico:** brunagraraujo@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR AO ADULTO: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Tatiane Félix Barbosa de Queiroz; 2 - Priscilla Alfradique de Souza (orientadora); 3 - Rosane Barreto Cardoso; 4 - Natália Chantal Magalhães da Silva; 5 - Rodrigo Jensen; 6 - Daniella Fernandes de Almeida Santos

Resumo:

As unidades de emergência hospitalares oferecem atendimento especializado a pacientes com condições agudas ou cronicamente agudizadas, com potencial ameaça à vida. No intuito de atender às necessidades individuais dos pacientes e alcançar desfechos satisfatórios no contexto emergencial, a Resolução n. 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem destaca o Processo de Processo de Enfermagem como uma ferramenta metodológica que orienta o julgamento clínico do enfermeiro e padroniza o registro da assistência por meio de terminologias de enfermagem. OBJETIVO: Identificar na literatura os diagnósticos, os resultados e as intervenções de enfermagem aplicados no contexto de serviço de emergência hospitalar adulto. MÉTODO: Revisão integrativa da literatura conduzida nas bases BVS, LILACS, MEDLINE, PubMed e CINAHL. Não houve recorte temporal. Foram aplicados termos controlados e não controlados na estratégia de busca: terminologia padronizada em enfermagem; diagnóstico de enfermagem; processo de enfermagem; serviços médicos de emergência; serviço hospitalar de emergência; emergências. RESULTADOS: Nos 18 artigos que compuseram a amostra, foram identificados: 81 títulos de diagnósticos de enfermagem da NANDA-Internacional (NANDA-I); 22 diagnósticos na Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE®); uma intervenção de enfermagem da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) com 18 atividades; 20 resultados e 40 intervenções da CIPE®. Não foram identificados resultados de enfermagem da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). CONCLUSÃO: Esse estudo apresenta achados que oferecem potencial para o desenvolvimento de um manual contendo diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem que podem nortear os profissionais inseridos na emergência hospitalar adulto. Além de contribuir para a construção de sistemas de registro eletrônico, baseados em evidências.

Descritores:TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM, PROCESSO DE ENFERMAGEM, SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

1 - Enfermeira graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2 - Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e Professora Substituta da Coordenação de Curso do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 3 - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Departamento de Enfermagem; 4 - Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Nível Mestrado - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 5 - Professor Associado no Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) e no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem; 6 - Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Relator (a): TATIANE FÉLIX BARBOSA DE QUEIROZ - **Endereço eletrônico:** tatianefbqueiroz@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

GESTAR, PARIR E MATERNAR NA PRISÃO: ESTUDO DESCRITIVO QUALITATIVO

1 - Pamela Alves Cabral de Sousa; 2 - Gustavo Gonçalves dos Santos

Resumo:

A experiência da gestação ao pós-parto é uma jornada de desafios e quando essas vivências ocorrem dentro do contexto do encarceramento, as complexidades desse período assumem contornos ainda mais profundos. Objetivo: Descrever narrativas das grávidas e puérperas privadas de liberdade sobre a realidade do sistema prisional. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de narrativas envolve a coleta, análise e interpretação de relatos pessoais compartilhadas. Estudo realizado em 2024 em duas penitenciárias da capital do Estado de São Paulo, participaram dessa pesquisa gestante de risco habitual e puérpera considera até 42o dia após o parto. A coleta de dados foi realizada em uma sala destinada, entrevistas foram gravadas com média de 60 minutos, norteadas por dois questionários, contendo informações para identificar as características sociodemográficas, como: idade, escolaridade, raça, renda, idade gestacional e quantidade de filhos, tanto quanto sua percepção frente à assistência oferecida pelo sistema penitenciário. Com base na transcrição das entrevistas realizada com auxílio do Microsoft Word 2016, o conteúdo foi analisado por meio de Bardin, o que implica na estruturação de três etapas: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial. Para o processo de análise de dados qualitativos foi utilizado o software ATLAS.ti (Qualitative Data Analysis). Aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o registro CAAE: 78049624.4.0000.008. Resultados: As narrativas mostram a dificuldade de viver o processo de gestar, parir e maternar na prisão. As percepções mostram diversas fragilidades na assistência, a precariedade do pré-natal, a violência obstétrica na ausência de acompanhante durante o parto e pós-parto. Conclusão: Conclui-se que a assistência à saúde de gestantes e puérperas está inferior ao que está preconizado em políticas públicas e as instituições carecem de ajustes e adaptações para cumprir.

Descritores: GESTANTE, PUÉRPERA, PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE

1- Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Santo Amaro. São Paulo (SP), Brasil; 2- Enfermeiro Obstétrico e Mestre em Ciências. Professor Adjunto do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Santo Amaro. São Paulo (SP), Brasil.

Relator (a): GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** ggsantos@prof.unisa.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

QUAL É A COR DO CLIMATÉRIO?

1- Aline Furtado da Rosa; 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Luana Christina Souza da Silva; 4- Natália Moreira Leitão Titara

Resumo:

O corpo feminino e as questões específicas que ele requer, se olhado apenas para a suposta identidade comum entre as mulheres, pode ser que, o profissional que cuida desse corpo, corra o risco de, marginaliza-lo e destitui-lo de direitos, caso não se atente também para aspectos que levem a interseção entre gênero e outros fatores que constituem as identidades, tais como raça, etnia, classe social, orientação sexual e outros. Objetivo: Descrever sobre a ótica da interseccionalidade, dados do perfil sociodemográfico quanto a raça, gênero e classe, de mulheres que vivenciaram o climatério. Método: estudo, descritivo a partir das informações do formulário do perfil social econômico e demográfico, onde foram retiradas informações quanto a raça, gênero, escolaridade, profissão, renda pessoal, benefício social, tipo de benefício, renda familiar de mulheres que vivenciaram o climatério. Resultados: Das 45 mulheres que participaram do estudo, 62,21% (28) se autodeclararam pretas ou pardas, 53,33% com Ensino Fundamental, 80% recebiam salário mínimo. Baixa escolaridade, consequentemente atividades laborais de baixa remuneração, dependem de benefícios sociais para complementarem a renda. O climatério é um momento desafiador para as mulheres brancas, logo para as mulheres pretas reflete em maiores condições de precariedade e vulnerabilidade social. Conclusão: O desafio da assistência à saúde das mulheres que vivenciam o climatério, precisa ganhar espaço nas políticas públicas, na academia e na voz das próprias mulheres. No entanto, não pode-se esquecer que acesso aos serviços de saúde, educação, habitação, segurança entre outras necessidades humanas, ainda não é dada de forma igualitária quando a questão definida é a cor.

Descritores: MULHERES, CLIMATÉRIO, ENQUADRAMENTO INTERSECCIONAL

1- Enfª. Doutoranda do Curso de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2- Enfª. Drª Professora titular da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ (orientador); 3- Enfª Doutoranda do Curso de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 4- Enfª Mestranda do Curso de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Relator (a): ALINE FURTADO DA ROSA - Endereço eletrônico: alinenfermagem@yahoo.com.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

O SER-ADOLESCENTE-GESTANTE EM SUAS RELAÇÕES AFETIVAS ÍNTIMAS: UMA COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA SUSTENTANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1- Juliana de Souza Fernandes; 2- Joana Iabrudi Carinhonha; 3- Inez Silva de Almeida; 4 - Marcele Zveiter; 5 - Simone Pereira dos Santos; 6 - Gabriela Silva dos Santos Prado.

Resumo:

A adolescência é um processo que se dá pela continuidade da infância para a vida adulta, correspondendo a uma fase da vida humana em que ocorrem mudanças anatômicas, fisiológicas, hormonais, emocionais e cognitivas. Essas mudanças favorecem as alterações na vida social, intra-familiar e na relação com o outro. Os fatores relacionados à construção da identidade, ao estilo de vida, aos planos para o futuro, e as relações interpessoais íntimas também surgem nesta fase. Objetivos: compreender o vivido das relações afetivas íntimas de adolescentes gestantes e analisar a percepção dessas adolescentes gestantes, usuárias de uma maternidade municipal do Rio de Janeiro. Método: estudo qualitativo, descritivo, com abordagem fenomenológica, embasada pelos princípios do filósofo Martin Heidegger. O estudo foi aprovado sob o parecer de número: 5.422.337. As participantes foram 15 adolescentes gestantes. O cenário foi uma maternidade localizada no município do Rio de Janeiro. A técnica de apreensão de dados foi a entrevista fenomenológica. A compreensão vaga e mediana e a análise compreensiva fundaram-se nos conceitos heideggerianos do ser-com e da facticidade que permeiam o vivido do ser-adolescente-gestante. Resultados: Mediante as falas das depoentes entrevistadas as unidades de significação expressas foram: 1- O acolhimento do parceiro, que trata bem, acolhe, ajuda, cuida e 2. O relacionamento que envolve abandono, brigas, agressões e traição. Conclusão: Estudar o ser-adolescente-gestante e o vivido de suas relações afetivas íntimas possibilitou compreender e analisar o fenômeno que foi vivido, em que o ser-com e a facticidade permeiam a gestação na adolescência. Ao desvendar esse vivido, é perceptível a necessidade da construção de uma outra ótica sobre o cuidado de enfermagem à esse ser, ao acolher suas demandas, valorizando sua unicidade, integralidade e subjetividade.

Descritores: Adolescente, Gravidez na Adolescência, Filosofia em Enfermagem.

1 – Enfermeira. Hospital Municipal da Mulher Mariska Ribeiro; 2 – Enfermeira. Professora. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Professora. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 – Enfermeira. Professora. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Casa de Parto David Capistrano Filho; 6 - Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

Relator (a): INEZ SILVA DE ALMEIDA - **Endereço eletrônico:** inezalmeida2016@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATOLÓGICA NO HOSPITAL SOFIA FELDMAN

1 - Isabelle de Souza Januaria; 2 - Cynthia Marcia Romano Faria Walty; 3 - Lélia Maria Madeira; 4 - Sérgio Joaquim Deodato Fernandes; 5 - Maria Itayra Coelho de Souza Padilha; 6 - Fernanda Batista Oliveira Santos. "Orientadora: Fernanda Batista Oliveira Santos."

Resumo:

O Hospital Sofia Feldman e a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais instituíram uma parceria que culminou no curso de especialização em neonatologia. Questionou-se: Como se deu a criação e implantação deste curso (2000/2001)? Quais foram as relações interinstitucionais? Houve avanços na profissionalização dos enfermeiros?. OBJETIVO: analisar a criação e implantação do curso de especialização em enfermagem neonatológica no hospital Sofia Feldman. MÉTODO: Estudo histórico-social, descritivo e qualitativo. Oito fontes documentais, do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais e hospital Sofia Feldman, foram utilizadas. A coleta ocorreu em 2023 por meio de ficha documental. Após leitura das fontes e condensação dos dados, os achados foram analisados sob o referencial freidsoniano. RESULTADOS: Na década 1990, o hospital Sofia Feldman, instituição vanguardista, apostou no trabalho do enfermeiro, fomentando e viabilizando espaços para que enfermeiros pudessem exercer sua autonomia, permitindo uma assistência segura e qualificada. Em 2001, o Ministério Público, por necessidade de vagas de terapia intensiva neonatal, pressionou a Secretaria de Saúde do estado a criar leitos. O hospital atendeu à demanda, organizando uma terapia intensiva neonatal, responsabilizou-se pelos desafios de capacitação da equipe. Para tal, firmou uma parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, formalizando o Curso de Especialização em Enfermagem Hospitalar com área de concentração em neonatologia. Este objetivou contribuir com a rede hospitalar do estado ao capacitar enfermeiros para uma prática mais resolutiva em áreas de atuação. Este propósito tem relação com as lideranças de ambas as instituições e com haver a existência de convênios para graduação e pós-graduação em enfermagem para o cuidado materno infantil. CONCLUSÃO: O curso deflagrou a conformação de um campo de conhecimento especializado em enfermagem neonatológica em Minas Gerais.

Descritores: ENFERMEIROS NEONATOLOGISTAS, EDUCAÇÃO EM
ENFERMAGEM DE PÓS-GRADUAÇÃO, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1 – Enfermeira. Fundação de Assistência Integral à Saúde/Hospital Sofia Feldman e Estudante do mestrado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais; 2 – Enfermeira doutora. Fundação de Assistência Integral à Saúde/Hospital Sofia Feldman; 3 - Enfermeira doutora. Fundação de Assistência Integral à Saúde/Hospital Sofia Feldman; 4 – Enfermeiro doutor. Universidade Católica Portuguesa; 5 -Enfermeira doutora. Universidade Federal de Santa Catarina; 6 – Enfermeira, Professora Doutora adjunta do Departamento de Enfermagem Básica (ENB). Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Relator (a): ISABELLE DE SOUZA JANUARIA - **Endereço eletrônico:** isabelle.souza1996@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

**V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)**

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

**24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem**



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSA E)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DIGITAL PARA O CUIDADO DOMICILIAR DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

1 - Thaís Emanuele da Conceição; 2 - Maria Helena do Nascimento Souza "orientadora"

Resumo:

O nascimento de recém-nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional, tem sido considerado um problema de saúde pública mundial. Atualmente, o Brasil vem ocupando o nono lugar no ranking dos dez países com taxas de 11,2 por 100 nascidos vivos, desta forma, a incorporação de tecnologias em saúde destinadas ao cuidado vem sendo inseridas no cotidiano da população com vistas à promoção da saúde e redução de agravos, principalmente, pelo cenário pandêmico vivenciado. Assim, a criação de uma ferramenta destinada ao cuidado do pré-termo visando a redução da morbimortalidade é necessária. OBJETIVOS: Realizar validação de conteúdo e aparência de um aplicativo educativo para o cuidado ao recém-nascido pré-termo no domicílio. MÉTODO: Estudo metodológico, de caráter descritivo, desenvolvido em etapas que estruturaram a construção da ferramenta tecnológica no período de 2021 a 2023, norteado pelo método Design de Interação Centrado no Usuário, sendo a etapa de validação de conteúdo e aparência por painel de especialistas a última. RESULTADOS: Como participantes, foram 14 juízes especialistas com titulação mínima de especialista. A análise quantitativa foi realizada pelo Índice de Validade de Conteúdo (I-IVC), onde foram avaliados 17 itens, sendo 11 relacionados ao conteúdo e 06 à aparência. Tal análise, salientou um IVC médio geral (S-IVC/AVE) de 0,98. CONCLUSÃO: A validação da tecnologia digital revelou elevado grau de concordância pelo painel de especialistas já na primeira rodada de avaliação, demonstrando que o conteúdo produzido é válido e constitui em uma ferramenta a ser utilizada no cuidado ao neonato pré-termo.

Descritores: Tecnologia digital, Recém-Nascido Prematuro, Transição do Hospital para o Domicílio.

1 - Enfermeira. Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz. Estudante do PPG-EEAN/UFRJ; 2 - Enfermeira. Professora Titular da EEAN/UFRJ

Relator (a): THAÍS EMANUELE DA CONCEIÇÃO - **Endereço eletrônico:** thaisemanuelec@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE ALERTA DO AUTISMO EM CRIANÇAS

1- Angelica Ribeiro Pinto de Oliveira; 2- Juliana Resende Montenegro Medeiros de Moraes (Orientadora).

Resumo:

INTRODUÇÃO: os transtornos do espectro do autismo (TEA) são uma condição de início precoce, cujas dificuldades se relacionam à ausência ou limitações no uso da linguagem, na interação social e das atividades imaginativas, bem como padrões restritos/repetitivos de comportamento. Geralmente, as primeiras manifestações aparecem antes dos 36 meses de idade, o que envolve a adoção de medidas de detecção precoce dos sinais de alerta já nesses primeiros meses de vida. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), práticas de Enfermagem podem ser empreendidas para a detecção precoce desses sinais de alerta, partindo-se da premissa de que o enfermeiro possui papel estratégico neste processo. **OBJETIVO:** investigar os atributos da prática de enfermeiros voltados à detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA, sob a perspectiva das relações interpessoais. **MÉTODO:** estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido por entrevistas semiestruturadas com 27 enfermeiros de cinco unidades de Clínica da Família do município do Rio de Janeiro, localizadas em áreas periféricas. Foi desenvolvida análise lexical com apoio do software IRaMuTeQ®. As interpretações e teorização foram respaldadas pela Teoria das Relações Interpessoais, de Hildegard Peplau. A pesquisa foi aprovada por Comitês de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** o corpus textual foi processado por meio da classificação hierárquica descendente. Foram analisadas quatro classes que expressaram aspectos sobre treinamento e capacitação, papéis dos enfermeiros, comunicação e interação, e multidisciplinariedade. **CONCLUSÃO:** a participação ativa de enfermeiros na detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA revelou-se como estratégica, devendo ser operacionalizada por abordagens centradas na família e no fortalecimento contínuo das relações interpessoais. A prática clínica de enfermeiros pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida futura de crianças e seus familiares, a partir de suporte adequado, sensível e oportuno desde os primeiros estágios do desenvolvimento.

Descritores: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, RELAÇÕES INTERPESSOAIS, ENFERMAGEM.

1- Enfermeira; 2- Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Relator (a): ANGELICA RIBEIRO PINTO DE OLIVEIRA - **Endereço eletrônico:** angelica.rpoli@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A PRÁTICA DA PLACENTOFAGIA: NARRATIVAS DE UM ESTUDO DESCRITIVO QUALITATIVO

1- Vitória Araujo Fialho; 2- Gustavo Gonçalves dos Santos

Resumo:

Há um interesse crescente pela placentofagia entre mulheres no pós-parto, especialmente nos Estados Unidos das Américas. A placenta pode ser consumida crua, cozida, assada, desidratada ou encapsulada ou através de tinturas. Objetivo: Descrever a narrativa das mulheres sobre o conhecimento da placentofagia. Método: Trata-se uma pesquisa desenvolvida segundo o paradigma qualitativo interpretativo, participaram dessa pesquisa mulheres não grávidas, gestantes e puérperas, os critérios de inclusão foram: para mulheres não grávidas estar em idade reprodutiva (10-49 anos), para gestantes e puérperas, ser gestante de risco habitual ou puérpera considerando 45º dia após o parto, apresentando condições cognitivas e mentais preservadas. Os dados foram obtidos mediante entrevistas individuais e em profundidade, feitas em ambiente virtual pela plataforma Teams, para a análise da experiência, foi desenvolvido mediante estratégia indutiva e interpretativa, que requereu abertura em relação ao que foi relatado. O estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa registrado sob o nº CAAE: 75246923.9.0000.0081. Resultados: Até o momento cinco mulheres foram entrevistadas e o estudo encontra-se em andamento, em fase de coleta de dados. O questionário revela um perfil diverso de mulheres em termos de idade, região, escolaridade e renda. A maioria das participantes possui ensino superior e rendas variadas, o que pode influenciar suas opiniões e conhecimentos sobre práticas de saúde alternativas como a placentofagia. A percepção sobre a prática varia amplamente, com uma predominância de visões negativas ou indiferentes. Conclusão: Os dados preliminares indicam que, enquanto algumas mulheres podem estar abertas a práticas culturais e alternativas se forem adequadamente informadas, há uma necessidade de mais educação e diálogo para abordar as percepções negativas e o desconhecimento generalizado sobre a placentofagia.

Descritores: Placenta, Placentação, Saúde da Mulher

1- Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA). São Paulo - SP, Brasil; 2- Enfermeiro Obstétrico e Mestre em Ciências. Professor Adjunto do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade Santo Amaro (UNISA). São Paulo - SP, Brasil

Relator (a): GUSTAVO GONÇALVES DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** ggsantos@prof.unisa.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

USO DO ULTRASSOM POINT-OF-CARE PELO ENFERMEIRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UM CUIDADO SEGURO

1 - Karoline Arouca Mattos; 2 - Priscilla Valladares Broca (Orientadora); 3 - Eric Rosa Pereira; 4 - Fábio de Almeida Guilherme;
5 - Ronilson Gonçalves Rocha; 6 - Joyce Martins Arimatea Branco Tavares

Resumo:

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso, cujo tema é centrado no ultrassom point-of-care, que é uma tecnologia diagnóstica e de cuidado aplicada diretamente no local em que o paciente se encontra, seja no leito ou na ambulância. Sua rapidez e agilidade, somadas a dispensabilidade de locomoção do paciente, representam as principais vantagens de sua utilização. Entretanto, para a sua utilização, faz-se necessário a capacitação profissional. OBJETIVO: Identificar como o ultrassom point-of-care pode ser inserido no cuidado de enfermagem, contribuindo para uma assistência segura. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada por meio da utilização da técnica Snowball ou “Bola de Neve”. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada pela Plataforma Google Meet com participação de 10 enfermeiros que utilizam a ultrassom point-of-care. Os dados foram integralmente transcritos e analisados pela técnica de análise de conteúdo temática de Bardin. O trabalho foi aprovado pelo CEP, sob o número de parecer: 6.510.067. RESULTADOS: Emergiram duas categorias temáticas: a ultrassom point-of-care como um cuidado de enfermagem e a ultrassom point-of-care como instrumento facilitador do cuidado seguro. CONCLUSÃO: O uso do ultrassom point-of-care pode contribuir com a prática clínica na produção de um cuidado eficiente pois, pode minimizar as intervenções desnecessárias e a suscetibilidade às infecções. Dessa forma, salienta-se a importância de mais investimentos das instituições de ensino sobre a temática, abordando-a desde a graduação e nas instituições hospitalares, através da educação permanente e continuada.

Descritores: ENFERMAGEM, ULTRASSOM, TESTES IMEDIATOS.

1 - Estudante de Graduação. EEAN/UFRJ; 2 - Professora Adjunta da EEAN/UFRJ; 3 - Professor da Faculdade de Enfermagem Souza Marques; 4 - Enfermeiro Tenente da Força Aérea Brasileira; 5 - Professor da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Relator (a): KAROLINE AROUCA MATTOS - **Endereço eletrônico:** karol.ufrj@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

REFLEXÃO ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1-Elina Fernandes de Oliveira orientadora; 2 - Sandra Chicharo Ribeiro orientadora; 3- Thamiris Sales de Oliveira; 4 - Maria Clara Oliveira de Aquino ; 5- Caroline Fernandes de Oliveira;

Resumo:

A tecnologia e aprimoramento de máquinas transformam e moldam os ambientes de trabalho e o mundo moderno. A partir disso o surgimento da Inteligência Artificial (IA) provoca uma série de mudanças na Enfermagem. Tal fenômeno revela a importância e contribuição da IA na área da Saúde que auxilia o enfermeiro no cuidar do paciente, na resolução de diagnósticos, cirurgias seguras, porém evidencia a necessidade da ética do profissional ao manusear essas ferramentas, o cuidado menos humanizado. Além disso há a necessidade do ensino de simuladores para o graduando de enfermagem com a finalidade de adquirir competência técnica para uma assistência eficaz no cenário atual. Objetivo: Refletir sobre os desafios do enfermeiro frente à era da inteligência artificial e suas transformações. Método: Estudo de reflexão a partir de uma busca na literatura sobre o uso e desafio da IA na enfermagem baseada em uma revisão de literatura, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), artigos publicados entre os anos de 2021 a 2023; a busca na BVS, foi realizada entre os meses de janeiro 2024 a março 2024.. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam sobre a IA na enfermagem, especificamente sobre seus desafios para o enfermeiro. Resultados: A inteligência artificial é uma aliada muito importante para a capacitação do enfermeiro no século 21 porém deve ser regulamentada para o seu uso visando um cuidado mais holístico e humanizado, evitando a gradativa perda da identidade da enfermagem enquanto profissão de cuidado. Conclusão: A utilização dessa ferramenta ainda está em andamento o que evidencia quanto há para se explorar sobre o manuseio dessa tecnologia, portanto para o enfermeiro evidencia a necessidade de treinamento e para o graduando de enfermagem, emerge a necessidade da inclusão de disciplinas que abranjam propostas de tecnologias, de forma a habilitar no manuseio adequado dessas ferramentas

Descritores:INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ENFERMEIRO,DESAFIO

1-Mestra.UFF; 2- Doutorado.UFF; 3- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá ;4- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá;5- Estudante de graduação.Universidade Estácio de Sá

Relator (a): CAROLINE FERNANDES DE OLIVEIRA - **Endereço eletrônico:** carol21link@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

EMPREENDEDORISMO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: REPERCUSSÕES PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MUNDO DO TRABALHO

1 - Mariana Barci de Souza; 2 - Luana dos Santos Cunha de Lima; 3 - Carolina Cabral Pereira da Costa; 4 - Caroline Rodrigues de Oliveira; 5 - Luana Ramos Garcia; 6 - Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo é a descoberta de novas maneiras de combinar recursos, com a ciência dos riscos e o enfrentamento destes, visando melhorar a vida na sociedade, obter conquistas no mundo do trabalho, que podem representar ganhos financeiros e pessoais para o empreendedor. Também definido como um adjetivo que remete a iniciativa, competência, criatividade e inovação. A enfermagem, por preocupar-se com o cuidado holístico, configura-se como um campo fértil para a prática do empreendedorismo, favorecendo o desbravamento de novos campos de atuação, além dos espaços tradicionais de cuidados, sobretudo, almejando oferecer uma assistência que atenda as demandas do indivíduo e coletividade. Na área da enfermagem são reconhecidos três tipos de empreendedorismo: o empreendedorismo social, o intraempreendedorismo e o empreendedorismo empresarial ou de negócios. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção de enfermeiros recém-graduados sobre a abordagem do conteúdo relativo ao empreendedorismo no ensino de enfermagem e discutir suas repercussões na atuação dos enfermeiros no mundo do trabalho. **MÉTODO:** Estudo qualitativo e descritivo, com 30 enfermeiros recém-egressos de cursos de graduação. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada e tratados pela técnica de análise temática de conteúdo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a inexistência de conteúdo a respeito do empreendedorismo nos cursos de graduação em enfermagem, o que limita o entendimento e a aplicabilidade de ações empreendedoras na prática profissional. **CONCLUSÃO:** O empreendedorismo é uma possibilidade promissora para a enfermagem, mas ainda não é desenvolvido nos cursos de graduação. De outro modo, verificou-se que o conteúdo é relevante para a formação do enfermeiro, permitindo a atuação profissional com autonomia e visibilidade no mundo do trabalho em saúde, revertendo-se em reconhecimento para enfermagem.

Descritores: ENFERMEIROS, ENSINO, EMPREENDEDORISMO.

1 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Docente em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Docente em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Orientadora

Relator (a): LUANA DOS SANTOS CUNHA DE LIMA - **Endereço eletrônico:** luanauffenf@hotmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

UM OLHAR SOBRE QUALIDADE DE VIDA E SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1-Rachel Carneiro Abadia ;2- Glycia de Almeida Nogueira (ORIENTADORA); 3- Claudia Feio da Maia Lima ;4- Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; 5- Tallita Mello Delphino; 6- Camila Barreto dos Santos

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno demográfico em expansão. Considerando que o envelhecimento é um processo que engloba mudanças biopsicossociais, a pessoa idosa enfrenta inúmeros desafios nessa trajetória adaptativa, incluindo aqueles voltados à sexualidade. Esta dimensão, presente em todas as fases da vida, contribui para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre a sexualidade dos idosos e seus impactos na qualidade de vida. **Método:** Revisão integrativa, sendo realizada uma busca nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDENF. **Descritores:** idoso, sexualidade e qualidade de vida. **Crerérios de inclusão:** artigos publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais; compreendidos entre o período de 2018 a 2023 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. **Crerérios de exclusão:** produções editoriais, cartas respostas, artigos de revisão da literatura, estudos secundários e duplicados. **Resultados:** Dos 1.450 artigos, 24 foram analisados após critérios de elegibilidade. Realizou-se uma análise temática, a partir das seguintes categorias: a) vivências de sexualidade da pessoa idosa; b) condições de saúde que podem afetar a sexualidade da pessoa idosa; c) implicações socioculturais na sexualidade da pessoa idosa; d) conhecimentos da pessoa idosa sobre saúde sexual e prevenção; e) efeitos da sexualidade sobre a qualidade de vida da pessoa idosa. **Conclusão:** As atividades sexuais evitam depressão, melhoram as relações interpessoais e a autoestima. A vivência da sexualidade tem efeitos positivos na qualidade de vida das pessoas idosas, atendendo a necessidades fisiológicas e emocionais. Destaca-se que uma vivência mais plena da sexualidade está relacionada a melhor enfrentamento de adversidades físicas e sociais.

Descritores: IDOSO, SEXUALIDADE, QUALIDADE DE VIDA

Rachel Carneiro Abadia - Enfermeira Especialista em Saúde da Família, Glycia de Almeida Nogueira – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ Claudia Feio da Maia Lima – Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB;4- Carine Silvestrini Sena Lima da Silva – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ;5- Tallita Mello Delphino – Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ;6-Camila Barreto dos Santos (relatora) – Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Relator (a): CAMILA BARRETO DOS SANTOS - **Endereço eletrônico:** camila.barreto@hupe.uerj.br



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

EPIDEMIOLOGIA DAS MORTES ENCEFÁLICAS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

1 - Gabriella Santos Cisneiros; 2 - José Lucas Dos Santos; 3- Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro "orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: A morte encefálica (ME) é conhecida como a cessação das funções dos hemisférios cerebrais e do tronco cerebral de forma irreversível, em decorrência do comprometimento da circulação cerebral, sendo o Trauma Cranioencefálico e as doenças cerebrovasculares responsáveis por mais de 90% das causas de ME. No Brasil, a subnotificação desse agravo à saúde tem sido umas das grandes lacunas nas políticas de saúde, com impactos negativos nas políticas de captação e doação de órgãos do país. **OBJETIVOS:** Este projeto tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com morte encefálica no Estado de Sergipe. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de coorte prospectiva a ser desenvolvido durante o período agosto de 2023 a agosto de 2024 no hospital que atende as regionais de saúde da cidade de Lagarto. A coleta de dados dar-se-á através da busca ativa por participantes com suspeita ou ME confirmada nas emergências e Unidade de Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** Espera-se com estudo, propor alternativas para sanar as fragilidades encontradas entre as redes de atenção ao paciente em ME no estado, otimizando a janela diagnóstica, contribuir para o acervo científico com publicações, integrar o ensino-serviço na produção de conhecimento à comunidade acadêmica e sociedade em geral. **CONCLUSÃO:** Este estudo fornecerá uma base importante sobre o perfil epidemiológico de pacientes com morte encefálica em Lagarto, ajudando a identificar e propor melhorias nas políticas de saúde e na captação de órgãos.

Descritores: MORTE ENCEFÁLICA, DIAGNÓSTICO, PERFIL DE SAÚDE.

1 - Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe; 2 - Mestrando em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe; 3 - Doutora/Mestre/Professora em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe
Relator (a): GABRIELLA SANTOS CISNEIROS - **Endereço eletrônico:** gabscisneiros@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TRANSTORNO DE PÂNICO: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE O DIAGNÓSTICO

1- JAQUELINE CARVALHO DIAS; 2- JUSLEY DA SILVA MIRANDA; 3- PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA; 4- ELLEN
THALLITA HILL ARAÚJO; 5- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES (ORIENTADORA)

Resumo:

Introdução: O Transtorno de Pânico é caracterizado por episódios súbitos e intensos de pânico que ocorrem repetidamente, sem explicações clínicas ou psiquiátricas, resultando em sintomas físicos e cognitivos. Compreender a sintomatologia e os impactos que acarretam na vida dos indivíduos é crucial para um diagnóstico preciso e a criação de planos terapêuticos. **Objetivo:** discutir o transtorno de pânico a partir da perspectiva dos usuários. **Método:** Pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, que analisou a perspectiva de 10 usuários diagnosticados com Transtorno de Pânico. Os dados foram coletados em outubro de 2022, por meio de entrevistas com história oral temática, com a pergunta disparadora: “Conte sua trajetória na busca pelo tratamento do Transtorno de Pânico até sua chegada ao laboratório de pesquisa”. A análise foi realizada utilizando o software IramuteQ. **Resultados:** Participaram seis mulheres e quatro homens, com idades entre 28 e 74 anos. Predominantemente, eram autodeclarados pardos, tinham ensino superior completo. Metade estava afastada do mercado de trabalho devido ao Transtorno de Pânico. Três participantes tinham diagnóstico de Transtorno de Pânico e os demais de Transtorno de Pânico com Agorafobia. A análise textual destacou padrões significativos nos sintomas, principalmente relacionados a intensidade e à sintomatologia inicial. Além disso, os usuários descreveram sua visão quanto a abordagem terapêutica. **Conclusão:** O Transtorno do Pânico possui impactos significativos na vida cotidiana, desde a busca pelo tratamento até a adesão, perpassando pelos efeitos colaterais dos medicamentos, o estigma associado aos transtornos mentais e o medo de perder o controle sobre a própria vida. Reconhecer e valorizar as perspectivas dos usuários é fundamental para uma prestação de cuidados, recomendada para ocorrer na atenção básica.

Descritores: Transtorno de Pânico, Atenção Primária à Saúde, Assistência à Saúde Mental; Sistema Único de Saúde

1- ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ); 2- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ; 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ; 4- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ; 5- DOCENTE, EEAN/UFRJ

Relator (a): JUSLEY DA SILVA MIRANDA - **Endereço eletrônico:** JUSLEYMIRANDA.ENF@GMAIL.COM



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

POSIÇÃO PRONA DO PACIENTE CRÍTICO E MEDO DA MORTE: IMAGENS E AFETOS SOBRE A COVID-19

1 - Gabriella da Silva Rangel Ribeiro; 2 - Bruna Gonçalves Ribeiro Araujo; 3 - Letícia Braga Portes Alves Rentz; 4 - Rafael Celestino da Silva.

Resumo:

Introdução: A COVID-19 foi uma doença que se configurou como um novo fenômeno psicossocial que repercutiu no contexto de trabalho dos profissionais de saúde, em particular, na clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva, com impactos nos modos de estar e de se relacionar dos profissionais. **Objetivo:** Analisar o processo de elaboração das representações sociais dos profissionais de enfermagem que atuam em cenários de terapia intensiva sobre a COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, pautada na teoria das representações sociais. Foi desenvolvida por meio da Técnica de Fotolinguagem realizada com 27 profissionais de enfermagem que atuaram no atendimento direto aos pacientes críticos com COVID-19. Os participantes deveriam escolher dentre 10 fotos pré-selecionadas, três fotos representativas de sua atuação no cuidado intensivo na pandemia de COVID-19. As justificativas das escolhas foram submetidas à análise de conteúdo temática a partir de um modelo indutivo. **Resultados:** As representações foram elaboradas a partir dos afetos negativos dos profissionais de enfermagem, especialmente o medo da morte, que foi objetivado na imagem do paciente crítico sob uso de ventilação artificial em posição de prona. O medo da doença foi ancorado na ideia de contrair algo misterioso, pela falta de informações sobre a doença. Houve uma atitude favorável ao uso dos equipamentos de proteção individual, especialmente a máscara respiratória, que foi a imagem que objetivou a pandemia de COVID-19. Mesmo diante de sentimentos negativos, a equipe de enfermagem atuou em prol da recuperação do paciente crítico. **Conclusão:** O sofrimento emocional que integrou os sentidos sociosimbólicos apontam para a necessidade de tecnologias que maximizem a atuação desses profissionais diante de cenários pandêmicos.

Descritores: INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, ENFERMAGEM.

1 - Doutoranda em Enfermagem. EEAN/UFRJ; 2 - Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem 7º período. Bolsista de IC Faperj ; 3 - Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem 7º período. Bolsista de IC Faperj; 4 - Orientador. Doutor em Enfermagem. Prof. Associado da EEAN/UFRJ.

Relator (a): GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO - **Endereço eletrônico:** gabriellasrr@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ACESSO E ACESSIBILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS COM HANSENÍASE

1 - Charles Victor Gomes de Souza; 2 - Carolynny Rosa Freire de Sá; 3 - Widson Davi Vaz de Matos; 4 - Márcia de Assunção Ferreira; 5 - "Iaci Proença Palmeira (orientadora)"

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de relevância para a saúde pública, que apresenta ações exclusivas voltadas para a sua eliminação por meio do Programa de Controle da Hanseníase, presente na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Identificar as dificuldades de acesso e acessibilidade de pessoas com hanseníase para atender as suas demandas de saúde. **Métodos:** estudo descritivo, qualitativo, realizado entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 com 29 usuários diagnosticados com hanseníase e matriculados em quatro Unidades Básicas de Saúde no município de Belém/Pará. Os dados foram produzidos por entrevista individual e semiestruturada. Após a transcrição, o corpus foi submetido ao software IRAMUTEQ. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer número 5.063.941. **Resultados:** Perfil dos participantes: masculino (62%), idade superior a 51 anos (55%), casados (59%), forma multibacilar (79,3%). O processamento dos dados pelo programa resultou em 366 seguimentos de textos e seis classes lexicais, com aproveitamento de 82,18%. A classe lexical 5 alude ao tratamento e disponibilidade dos medicamentos oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde, o bom trato dos profissionais, a ausência de educação em saúde. O antagonismo entre as atividades desenvolvidas pelo Programa de Controle da Hanseníase nas Unidades de Saúde e os Princípios do Sistema Único de Saúde se evidencia com as dificuldades de acesso e acessibilidade ao tratamento. **Conclusão:** Peculiaridades territoriais e regionais precisam ser vencidas para que as ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde possam se desenvolver. Revisão da rotina nos turnos de agendamentos são urgentes, educação permanente dos profissionais e educação em saúde aos usuários ampliam o acolhimento e contribuem para o atendimento das demandas dos usuários.

Descritores: HANSENÍASE, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1 – Estudante de graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA); 2 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA); 3 – Enfermeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5 - Enfermeira. Universidade do Estado do Pará (UEPA) "orientadora".

Relator (a): WIDSON DAVI VAZ DE MATOS - **Endereço eletrônico:** widsonenf@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

ESPÍRITO DA LEPRA EM TEMPOS DE HANSENÍASE: CONHECIMENTOS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1 – Camila Carvalho do Vale; 2 – Widson Davi Vaz de Matos; 3 – Márcia de Assunção Ferreira; 4 – Iaci Proença Palmeira
(Orientadora)

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. Apresenta transmissão respiratória, com manifestação de sintomas dermatoneurológicos. Doença tratável e curável, mas ainda considerada um problema de saúde pública devido ao seu potencial incapacitante, que associado à história milenar de segregação, se configura em um estigma social. **Objetivo:** Analisar as representações sociais da hanseníase na ótica de quem vivencia a doença. **Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Participaram 41 pessoas que vivenciavam a hanseníase, atendidas em uma Unidade de Referência do Pará. A produção das informações se deu por entrevista individual, semiestruturada, em profundidade que, depois de transcritas foram processadas no software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob parecer nº 3296983. **Resultados:** Participantes em sua maioria do sexo masculino (29-70,7%), na faixa etária de 29 a 43 anos (13-31,7%) e estudaram até o ensino fundamental incompleto (25-61%). O software dividiu os textos das entrevistas em 701 segmentos de textos (ST) com aproveitamento de 81,60%. A classe 1 contém elementos referentes a construção simbólica da hanseníase, ancoradas e objetivadas na memória histórica da antiga lepra, acionando memórias que afetam a estética corporal, como a mutilação e deformidades. Resgata-se a doença imposta como castigo divino e emergem faces do preconceito e estigma social. **Conclusão:** As reminiscências da lepra ainda são fortes e influenciam no tratamento, inserção e no convívio social dos doentes. Há que se intensificar a difusão de informações sobre a hanseníase, a importância da adesão ao tratamento e seu potencial de cura. Informações essas que não devem se restringir à conteúdos discursivos, mas imagéticos e de ação, com atividades que mobilizem afetos e possibilitem a construção de novas representações que afastem a imagem da lepra do cotidiano das pessoas.

Descritores: HANSENÍASE, REPRESENTAÇÃO SOCIAL, MEMÓRIA

1 – Enfermeira. Universidade do Estado do Pará (UEPA); 2 - Enfermeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 3 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4 – Enfermeira. Universidade do Estado do Pará (UEPA) "Orientadora"

Relator (a): WIDSON DAVI VAZ DE MATOS - **Endereço eletrônico:** widsonenf@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DE PÂNICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL

1- JUSLEY DA SILVA MIRANDA, 2- PRISCILLA INGRID GOMES DA SILVA, 3- ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO, 4- ADRIANA DIAS SILVA, 5- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES (ORIENTADORA)

Resumo:

Na busca pela assistência, pessoas com sintomas de transtorno de pânico tendem a percorrer diferentes serviços de saúde até terem suas necessidades atendidas, construindo assim uma custosa trajetória assistencial. Quanto mais longa essa trajetória, mais chances de agravamento do quadro, gerando mais demanda para o sistema de saúde. O transtorno de pânico é caracterizado por ataques de pânico recorrentes, uma combinação de sintomas também presentes em doenças cardiovasculares, respiratórias, abstinências, entre outras, levando as pessoas aos serviços de urgência e emergência, sobrecarregando tais serviços. Objetivo: Analisar a trajetória assistencial de pessoas com transtorno de pânico assistidas em um serviço especializado de psiquiatria na cidade do Rio de Janeiro. Método: Estudo qualitativo, descritivo, que utilizou o método da História Oral do tipo Temática. Dez usuários responderam a um questionário sociodemográfico e a uma pergunta disparadora. Os dados foram submetidos às etapas de transcrição, textualização, transcrição, conferência e assinatura da carta de cessão de direitos. A apresentação seguiu as categorias temáticas conforme preconizado por Bardin. Resultados: O medo causado pelos ataques de pânico restringe a vida social e profissional dos usuários. A trajetória assistencial, na maioria das vezes, inicia no pronto socorro, passando pela cardiologia e outras especialidades, retardando o tratamento em saúde mental. Conclusão: Os usuários com transtorno de pânico não recebem de imediato orientações sobre seu sofrimento psíquico devido a busca exclusiva de causas orgânicas para seus sintomas, o que reflete o despreparo das equipes de saúde e o prolongamento desnecessário do percurso assistencial.

Descritores: Saúde Mental, Itinerário Terapêutico, Transtorno de pânico

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ); 2- DOUTORANDA EEAN/UFRJ; 3- DOUTORANDA EEAN/UFRJ; 4- DOUTORADA, DOCENTE UNIR; 5- DOUTORADA, DOCENTE EEAN/UFRJ

Relator (a): JUSLEY DA SILVA MIRANDA - **Endereço eletrônico:** JUSLEYMIRANDA.ENF14@GMAIL.COM



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

PAINEL DE CONDUTAS PARA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES DE PELE: UM INSTRUMENTO AUXILIAR DO CUIDADO

1- Desirê da Rosa Ventura; 2- Karen Callegario Galvão; 3- Simone Ramos Maia Fonseca; 4- Eliane Ramos Pereira; 5- Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 6- Katerine Moraes dos Santos.

Resumo:

Introdução: As lesões de pele são um problema de saúde pública, sendo um desafio de toda a equipe de saúde e uma responsabilidade tratá-las de modo que se mantenha a integridade da pele do paciente. No âmbito hospitalar, os enfermeiros possuem como atribuição esse cuidado e dispõem de coberturas e curativos que possuem indicações diversas. Observa-se na rotina dos serviços muitas dúvidas da escolha desses materiais, variabilidade nas condutas, além de outras barreiras que dificultam a gestão do cuidado e induzem a erros. **Objetivo:** descrever a construção de um painel de padronização de condutas para a realização de curativos em pacientes internados. **Método:** Trata-se de estudo metodológico para construção de um produto técnico não patenteável, de acordo com a classificação da CAPES, que se trata de um instrumento de padronização de condutas para a realização de curativos em pacientes que será utilizado em uma clínica médica masculina. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as principais barreiras encontradas por enfermeiros para a cicatrização de feridas. **Resultados:** os itens constantes do instrumento foram: nome do respectivo paciente e data de nascimento; desenho de um corpo humano, frente e verso, para que o local da lesão seja marcado; painel de condutas, que deve ser descrito pelo enfermeiro responsável, sua assinatura e data. Foi concluída a etapa de construção. O produto está em fase de implementação. **Conclusão:** O instrumento contribui para a padronização de condutas para a realização de curativos em pacientes, de forma que uma mesma cobertura seja acordada e utilizada pelos profissionais enfermeiros para o tratamento da lesão e posterior reestruturação da pele.

Descritores: ENFERMAGEM, FERIMENTOS E LESÕES, CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

1- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; 2- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeira. Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Hospital Universitário Antônio Pedro; 4- Enfermeira. Pós doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense; 5- Enfermeira. Pós doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense; 6- Enfermeira. Departamento de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

Relator (a): DESIRÊ DA ROSA VENTURA - **Endereço eletrônico:** desire.ventura2000@gmail.com



31º Pesquisando em Enfermagem

V JORNADA DE PROCESSO DE ENFERMAGEM
(JOSAE)

27ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

24º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem



ISBN: 828704-23-00

Tema central:

Para novos tempos, novas maneiras de pensar, pesquisar e
cuidar: reflexões aplicadas à saúde e à enfermagem

APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUIER NA CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE REGISTRO PARA AS TROCAS DE PLANTÃO EM ENFERMAGEM

1- Karen Callegario Galvão; 2- Desirê da Rosa Ventura; 3- Simone Ramos Maia Fonseca; 4- Eliane Ramos Pereira; 5- Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 6- Katerine Moraes dos Santos

Resumo:

Introdução: A enfermagem desempenha um papel crucial no sistema de saúde, abrangendo tanto o cuidado direto ao paciente quanto a gestão de equipes para garantir eficiência e qualidade dos serviços. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a gestão da contabilização das trocas de plantão realizadas pelos serviços de enfermagem, identificando possíveis lacunas. **Método:** A metodologia utilizada incluiu a observação da ausência de uma ferramenta de gestão para contabilizar as trocas de plantão. Para abordar essa questão, aplicamos a metodologia da problematização com o Arco de Maguiere. Considerando que se trata de um produto não patenteável relacionado a processos de gestão. **Resultados:** Os resultados destacam a importância do dimensionamento de pessoal na garantia da qualidade e segurança dos pacientes. No entanto, evidenciou-se a falta de uma ferramenta de gestão para contabilizar as trocas de plantão, o que pode gerar lacunas. Diante disso, foi construído uma planilha no Excel para a gestão das trocas. **Conclusão:** Conclui-se que a ausência de uma ferramenta de gestão para contabilizar as trocas de plantão pode comprometer a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela enfermagem. Portanto, é essencial implementar medidas para resolver essa questão, visando garantir um dimensionamento adequado de pessoal e, conseqüentemente, uma assistência de qualidade aos pacientes.

Descritores: ENFERMAGEM, GESTÃO EM SAÚDE, REDUÇÃO DE PESSOAL

1- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 3- Enfermeira. Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Hospital Universitário Antônio Pedro. 4- Enfermeira. Pós doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense; 5- Enfermeira. Pós doutora. Professora Titular. Universidade Federal Fluminense; 6- Enfermeira. Departamento de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

Relator (a): DESIRÊ DA ROSA VENTURA - **Endereço eletrônico:** desire.ventura2000@gmail.com